

A MORTE DA ATRIZ DIANE KEATON AOS 79 ANOS; RELEMBRE SUA CARREIRA.

Getty Images



A atriz, diretora e produtora norte-americana Diane Keaton morreu nesse sábado (11), aos 79 anos. Vencedora do Oscar e um dos nomes mais icônicos de Hollywood, ela faleceu na Califórnia (EUA), de causa não divulgada. A notícia foi dada em primeira-mão pela revista "People" e confirmada por um porta-voz da família, que pediu "privacidade neste momento difícil". Página 71

O SUÍ

BRASIL É O "GRANDE VENCEDOR" DA GUERRA COMERCIAL DE TRUMP, APONTA A REVISTA BRITÂNICA THE ECONOMIST.

Página 38

Ricardo Duarte/Inter



COM DESFALQUES, INTER VENCE AMISTOSO CONTRA O GAÚCHO DE PASSO FUNDO POR 1 A 0.

Com foco na retomada do Campeonato Brasileiro (quarta-feira que vem), o Inter realizou nesse sábado (11) um jogo amistoso contra o Gaúcho de Passo Fundo, sob portões fechados à imprensa no gramado suplementar do Parque Gigante. Resultado: 1 a 0, com gol marcado no segundo tempo pelo zagueiro Pedro Kauã, de 19 anos, após cruzamento do meia Gustavo Prado pelo lado esquerdo. Página 64

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO GOLEIA O BRASIL DE PELOTAS POR 5 A 0 EM JOGO-TREINO COM DESTAQUE DOS JOVENS.

O Grêmio recebeu o Brasil de Pelotas na manhã desse sábado (11) para um jogo-treino que resultou em goleada tricolor por 5 a 0. Com mais de 14 mil torcedores presentes e cerca de 5 toneladas de brinquedos arrecadados para o Dia das Crianças, o evento serviu de preparação para a sequência da temporada. A equipe porto-alegrense volta ao campo da Arena na quinta-feira (16), às 19h, contra o São Paulo. Página 64

APOIO DE JOSÉ DIRCEU À PRISÃO DOMICILIAR DE BOLSONARO DIVIDE O PT.

Página 12

Lula deve decidir sobre vaga no Supremo após voltar da Itália, diz o ministro da Justiça.

Antônio Cruz/Agência Brasil



Lula participará do Fórum Mundial da Alimentação 2025, em Roma, nesta segunda (13).

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou, que o novo nome para ocupar a cadeira deixada por Luís Roberto Barroso no STF (Supremo Tribunal Federal) deverá ser escolhido e indicado após o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) da viagem à Itália.

Lula participará do Fórum Mundial da Alimentação 2025, em Roma, promovido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), nesta segunda-feira (13); o presidente deve pegar um voo de volta ao Brasil ainda na segunda.

"Essas decisões têm que ser rápidas, mas bem ponderadas. O presidente tem o tempo dele. Ele tem uma viagem marcada para o exterior, e creio que, na volta, isso deve ser decidido", afirmou Lewandowski durante evento com empresários em Belém.

Durante o evento, Lewandowski, que foi ministro do STF entre 2006 e 2023, também elogiou o magistrado.

"O ministro Barroso desempenhou um excelente trabalho no Supremo. Foi um ótimo colega, um intelectual de proa, e vai fazer falta. Todos aprende-

mos muito com ele", declarou.

Barroso anunciou sua aposentadoria antecipada do STF na última quinta (9). Aos 67 anos, ele poderia permanecer no cargo até os 75, idade limite para ministros da Corte. No final de setembro, ele havia encerrado seu período na presidência do Supremo, agora ocupada pelo ministro Edson Fachin.

Questionado sobre possíveis indicações, Lewandowski negou estar envolvido nas discussões e disse que não manifestou preferência por nenhum nome para a sucessão.

"Eu, como cidadão, quero que haja alguém que tenha os requisitos constitucionais, notável saber jurídico e reputação ilibada. Essa é uma decisão pessoal

do presidente, e ele não precisa consultar ninguém", declarou o ministro da Justiça.

Atual advogado-geral da União, Jorge Messias é favorito para a vaga, enquanto o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) corre por fora para suceder Barroso. Também são cotados o ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) Bruno Dantas e a presidente do STM (Superior Tribunal Militar), Maria Elizabeth Rocha.

Até o momento, os principais cotados para a vaga de Barroso são:

- Jorge Messias, advogado-geral da União;
- Bruno Dantas, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU);
- Rodrigo Pacheco (PSD-MG), senador

e ex-presidente do Senado.

Após o anúncio de Barroso, também já foram citados como possíveis candidatos ao cargo:

- Maria Elizabeth Rocha, presidente do Superior Tribunal Militar (STM);
- Daniela Teixeira, ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ);
- Vinícius Marques de Carvalho, ministro da Controladoria-Geral da União (CGU);
- Rogério Favreto, desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª região (TRF4). (Com informações do portal CNN)

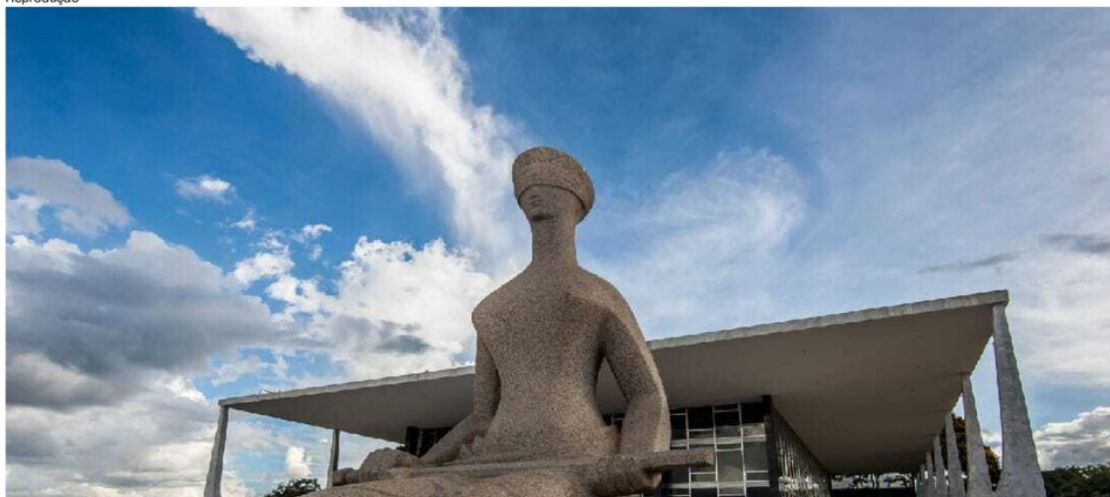
Indicar um ministro do Supremo é sempre um trunfo, mas o fato de haver muito mais candidatos que vagas e a briga entre aliados sempre são motivo de tensão.

As diversas falas do ministro Luís Roberto Barroso já reforçavam o rumor que há meses circulava nos bastidores de Brasília: de que ele deixaria seu posto de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Era decisão dada como certa e a aposentadoria antecipada veio, conforme o esperado. E isso abre novamente a guerra por uma indicação para a Corte, que cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pode se transformar em uma grande dor de cabeça para o presidente.

Indicar um ministro do STF é sempre um trunfo. Mas o fato de haver muito mais candidatos que vagas e a briga entre aliados para emplacar seus favoritos sempre são motivo de tensão. No caso em especial, o nome que tem mais apoio não é aquele que combina mais com a linha das escolhas do petista até aqui.

Trata-se do senador Rodrigo Pacheco, que tem como principal cabo eleitoral o presidente do Senado, Davi

Reprodução



Hoje, quem relata a maior parte dessas ações, inclusive com bloqueio e pressões sobre o Legislativo, é justamente o último indicado por Lula.

Alcolumbre, que não costuma pegar leve para fazer prevalecer suas vontades. Em 2021, quando insistia no nome de Augusto Aras para o STF, Alcolumbre atrasou por cinco meses a sabatina do escolhido por Jair Bolsonaro, André Mendonça.

Hoje, até mais do que naquela época, Alcolumbre tem motivos para bater o pé por Pacheco. Especula-se entre aliados do governo que uma das alternativas para mitigar o caos orçamentário previsto para os próximos anos com a explosão das despesas e a restrição dos gastos discricionários possa ser o debate sobre o fim da obrigatoriedade das emendas

parlamentares e a redução de seu volume. Tende a ser um debate em consequência das ações no STF que hoje investigam desvios no orçamento secreto. A Corte será chamada a decidir sobre isso em breve.

Hoje, quem relata a maior parte dessas ações, inclusive com bloqueio e pressões sobre o Legislativo, é justamente o último indicado por Lula: Flávio Dino, um crítico vocal da cooptação do Executivo por meio das emendas parlamentares. Linha oposta à de Pacheco, que, como aliado de Alcolumbre, ajudou a manejar o acordo de emendas que deu força ao Parlamento. A escolha por Pacheco ou ou-

tro nome poderia ser decisiva para Alcolumbre ou para o governo nesta batalha que se avizinha na Corte.

Há ainda outro problema em escolher Pacheco neste momento: definir o que fazer com a disputa eleitoral em Minas Gerais. Lula não vê outro nome com a mesma viabilidade do senador para garantir um palanque no Estado que geralmente decide as eleições. A alternativa seria colocar o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, hoje candidato ao Senado, como concorrente ao governo, mas a chapa se enfraqueceria. (Por Ricardo Corrêa do portal Estadão).

PT é o partido que mais indicou ministros para o Supremo.

A aposentadoria antecipada do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso carrega um duplo simbolismo que vai além da definição do seu substituto: o PT se tornará o partido com o maior número de indicações à Corte em períodos democráticos e Lula ficará ainda mais isolado no ranking de presidentes da Nova República que mais nomearam juristas para ocupar cargos na alta cúpula do Judiciário federal.

As últimas duas indicações realizadas por Lula neste mandato – os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino – fizeram o PT se igualar ao Partido Republicano Mineiro, uma das forças do tempo da República Velha, com 15 nomes de sua confiança no STF. Com a aposentadoria de Barroso, a quantidade subirá para 16.

Esse número de indicações por um mesmo grupo político só é superado pela ditadura militar em que os cinco generais presidentes indicaram, entre 1964 e 1985, 32 ministros do STF. Nos dois primeiros anos do regime, Castelo Branco nomeou cinco ministros ao STF. O então presidente ampliou o número de ministros da Corte de 11 para 16 por meio do Ato Institucional número 2, que iniciou o processo de recrudescimento da ditadura.

O ditador ainda foi responsável por outras três indicações. Costa

e Silva indicou quatro nomes; Emílio Garrastazu Médici outros quatro; Ernesto Geisel, sete; e João Batista Figueiredo, nove.

Nos seus dois primeiros mandatos, de 2003 a 2010, Lula indicou oito ministros e a ex-presidente Dilma Rousseff outros cinco. A terceira passagem do petista pelo Palácio do Planalto lhe rendeu mais duas indicações. Na atual composição de 11 ministros da Corte, apenas quatro não chegaram ao tribunal pelas mãos dos governos petistas.

O PTB de Getúlio Vargas e João Goulart indicou outros quatro magistrados nos anos 1950 e 1960. Nos governos revolucionário, constitucionalista e ditatorial do Estado Novo, Vargas, sem partido, indicou 19 ministros.

Lula chegará a 11 indicações ao STF neste mandato e, caso seja reeleito no ano que vem, terá mais três nome para apontar à mais alta instância da Justiça brasileira. Ao final do seu ciclo na Presidência, somente Vargas, Manoel Deodoro (15) e Floriano Peixoto (15) – os dois últimos tendo sido os primeiros presidentes do País – terão feito mais indicações que Lula.

O alto número de indicações à Suprema Corte, contudo, não significa garantia de fidelidade desses mesmos ministros ao partido de plantão que governa o País. Nos 13 anos em que comandou a máquina pública federal, o PT amargou duras derro-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Nos 13 anos em que comandou a máquina pública federal, o PT amargou duras derrotas impostas por magistrados indicados por Lula e Dilma.

tas impostas por magistrados indicados por Lula e Dilma.

O caso mais recente é do ministro Luiz Fux, indicado por Dilma em 2011, que foi o único a votar pela absolvição do ex-presidente Jair Bolsonaro e outros golpistas no julgamento realizado pela Primeira Turma do STF. Outro nome emblemático na lista de infiéis ao PT são Dias Toffoli, que impediu Lula de comparecer ao velório do irmão no período em que esteve preso e ainda se alinhou à gestão Bolsonaro.

Em 2018, os ministros Fux, Barroso, Fachin, Cármen Lúcia, Rosa Weber e Alexandre de Moraes votaram contra a concessão de habeas corpus a Lula, que havia sido condenado em segunda instância por denúncias de corrupção no âmbito da Lava Jato. Dessa lista, somente Moraes não chegou ao Supremo por indicação de presidentes filiados ao PT. A decisão dos juízes abriu

caminho para que o petista fosse preso na carceragem da Polícia Federal (PF) em Curitiba, onde permaneceu por 580 dias.

Indicações de Lula

- Cezar Peluso: 2003 – 2012
- Ayres Britto: 2003 – 2012
- Joaquim Barbosa: 2003 – 2014
- Eros Grau: 2004 – 2010
- Cármen Lúcia: 2006 – hoje
- Ricardo Lewandowski: 2006 – 2023
- Menezes Direito: 2007 – 2009
- Dias Toffoli: 2009 – hoje
- Cristiano Zanin: 2023 – hoje
- Flávio Dino: 2025 – hoje. (Wesley Galzo, de O Estado de S. Paulo.)

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

51 **99841.5071**

51 **3218.2660**

Assessores buscam emprego para ficar no Supremo após aposentadoria do ministro Barroso.

Mesmo antes de Luís Roberto Barroso anunciar publicamente sua aposentadoria, assessores do ex-presidente do STF já haviam começado a procurar vaga em outros gabinetes de ministros.

A saída de Barroso da Corte, aliás, dividiu o Judiciário em Brasília. Ministros do STJ e do próprio Supremo apelaram para que ele ficasse. Outra ala já está trabalhando para ocupar o cargo dele.

Um dos cotados, o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) tem dois padrinhos poderosos para herdar a cadeira. Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes atuam firmemente.

A escolha do substituto caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e precisará ser aprovada pelo Senado Federal.

Barroso poderia ficar na Corte até os 75 anos, mas decidiu antecipar a aposentadoria. Hoje ele tem 67 anos.

Nos bastidores, quatro nomes despontam como principais cotados para substituí-lo:

- o advogado-geral

Antonio Augusto/STF



A saída de Barroso da Corte, aliás, dividiu o Judiciário em Brasília. Ministros do STJ e do próprio Supremo apelaram para que ele ficasse.

da União, Jorge Messias;

- o ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG);
- o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas;
- e a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Daniella Teixeira.

O critério da confiança pessoal de Lula, adotado nas indicações anteriores de Cristiano Zanin e Flávio Dino, deve novamente pesar na decisão.

Escolha

A indicação de um ministro do STF é de livre escolha do presidente da República, mas precisa ser aprovada pelo Senado.

- o candidato deve ser maior de 35 anos e ter menos de 75 anos;
- ter conhecimento jurídico reconhecido, o chamado notável saber jurídico;
- ter reputação ilibada, ou seja, ser pessoa idônea e íntegra

O processo segue três etapas:

- Sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ): o indicado responde a perguntas sobre temas jurídicos e políticos.
- Parecer da CCJ: precisa ser aprovado por maioria simples dos membros.

- Votação no plenário do Senado: é necessária a aprovação por maioria absoluta (41 dos 81 senadores).

Desde a Constituição de 1988, todas as indicações foram aprovadas pelo Senado.

Aposentadoria

Barroso foi nomeado ao STF em 2013 pela então presidente Dilma Rousseff. Ele poderia permanecer na Corte até 75 anos, mas decidiu se aposentar antes.

Durante seus 12 anos no Supremo, foi relator de casos de grande repercussão, como a suspensão de despejos na pandemia, a instalação da CPI da Covid, e o debate sobre o foro privilegiado.

Claro Multi
tá na sua
e **tá com tudo:**
agora com
ChatGPT Plus
incluso.

Claro⁺ multi

Fibra
600 MEGA
com
globoplay
+

Pós
60 GIGA

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês



ChatGPT Plus
Incluso por 4 meses



☎ 0800-720-1234 | 🔍 CLARO.COM.BR

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa não é composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta Chat GPT Plus grátis por quatro meses válida na contratação de 600 mega + Claro Pós 60GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos) + 10GB de bônus. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação desta oferta, ativação, condições de uso, além de resgate do voucher Chat GPT Plus e mais informações, em www.claro-e.com/jQR21 ou ligue para 1052. Termos e condições: www.claro-e.com/2BTK

Claro⁺

"Ninguém pense que fará reforma administrativa contra o Poder Judiciário", diz o presidente do Supremo.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, se posicionou contra uma reforma administrativa que mexa na autonomia do Poder Judiciário, após ser apresentada na Câmara uma proposta que acaba com os supersalários e põe fim à aposentadoria compulsória de juízes como punição por faltas graves.

"Ninguém pense que fará por cima do Judiciário uma reforma contra o Poder Judiciário brasileiro. Não permitiremos e estarei vigilante para que haja respeito à magistratura brasileira. Não concordamos com circunstâncias eventualmente abusivas, mas é fundamental que todos os Poderes sejam chamados", disse Fachin.

A fala foi feita a uma plateia de juízes durante o Congresso Brasileiro da Magistratura, realizado pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), em Foz do Iguaçu (PR).

O presidente do STF disse ver com preocupação, "para não dizer com sentimento de perturbação", a discussão sobre a reforma na administração pública.

STF



O presidente do STF disse ver com preocupação, "para não dizer com sentimento de perturbação", a discussão sobre a reforma na administração pública.

A reforma na Câmara, antecipada pelo Estadão, proíbe pagamentos acima do teto constitucional (hoje em R\$ 46,4 mil, equivalente ao salário de um ministro do STF), limita a criação de verbas indenizatórias que inflam o salário de servidores públicos e extingue os "penduricalhos" pagos atualmente. Qualquer benefício deverá ser aprovado pelo Congresso, segundo o texto.

Além disso, a proposta acaba com as férias de 60 dias e a aposentadoria compulsória como punição para juízes que cometem faltas graves. O texto também permite a demissão de juízes e procuradores por processo administrativo disciplinar pelo Conselho Nacional de Justiça

(CNJ) e pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Entre os magistrados, há críticas às medidas. Pela Constituição, os cargos são vitalícios e os juízes não podem ser demitidos. Esse ponto levanta polêmicas e discussões sobre as alterações. Também há um lobby contra o fim dos supersalários, que já ocorreu no ano quando passado, quando o governo Lula (PT) tentou limitar os penduricalhos à aprovação por lei complementar pelo Congresso Nacional. Há ainda questionamentos se mudanças nas punições contra juízes podem vir do Congresso ou necessariamente seriam de iniciativa do STF.

"Se se quiser pensar em governança, em

gestão pública, em transformação digital, em profissionalização do serviço público e, portanto, em uma reforma de todo o Estado, de todos os Poderes, uma reforma que seja efetivamente merecedora desse nome, haverá não só a nossa participação e o nosso aplauso", disse Fachin no evento. "Porém, posso dizer que, como presidente do Supremo Tribunal Federal, não vamos aquiescer com qualquer tipo de reforma que vá tolher a autonomia e a independência da magistratura no Brasil", afirmou o ministro, sendo aplaudido pela plateia de juízes. (Com informações do portal Estadão)

Ação penal do golpe: Alexandre de Moraes volta atrás e suspende destituição de defesas de assessores de Bolsonaro.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, voltou atrás na decisão que havia destituído os advogados do ex-assessor especial da Presidência, Filipe Martins, apontado como integrante do "núcleo 2" da trama golpista investigada pelo STF.

"Em face de petição juntada aos autos (eDoc. 1.256), suspendendo momentaneamente os efeitos da decisão de 9/10/2025 e CONCEDO o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para a defesa de FILIPE GARCIA MARTINS PEREIRA suprir a ausência de alegações finais não protocoladas no prazo legal", escreveu Moraes.

Na última quinta-feira (9), o magistrado havia determinado a destituição da equipe de defesa de Marcelo Costa Câmara e de Felipe. Na decisão, Moraes afirmou que os advogados atuaram de forma "inusitada" e com "nítido caráter procrastinatório" ao deixarem de apresentar as alegações finais mesmo após intimação – o que, segundo o ministro, configura litigância de má-fé e tentativa de atrasar o andamento da ação penal que apura uma suposta tentativa de golpe de Estado.

Antonio Augusto/STF



Ministro justificou a medida como necessária "para evitar nulidade e garantir o direito de defesa".

A documentação solicitada por Moraes deve ser intermediada nos autos e encaminhada à Defensoria Pública da União (DPU), para que um defensor apresente as alegações finais em nome de ambos os réus.

O ministro justificou a medida como necessária "para evitar nulidade e garantir o direito de defesa", mas criticou o uso do processo "como instrumento de procrastinação".

Conforme denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), o núcleo 2 era formado por pessoas em posições estratégicas, responsáveis por gerenciar as ações da organização criminosa investigada.

— Veja todos os réus do núcleo 2

- Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da PRF;

- Marcelo Costa Câmara, ex-assessor de Bolsonaro;

- Marília Ferreira de Alencar, delegada da PF e ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça;

- Fernando de Sousa Oliveira, delegado da PF e ex-diretor de Operações do Ministério da Justiça e ex-secretário-adjunto de Segurança Pública do DF;

- Mario Fernandes, ex-secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência;

- Filipe Garcia Martins, ex-assessor da Presidência da República. Com informações do portal Estadão.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, suspendeu as duas leis que tratam sobre a Taxa do Agro em Goiás. A decisão atende o pedido de medida cautelar, feito pelo Partido dos Trabalhadores (PT), contra a lei que cria o Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra) e a que dispensa o chamamento público para celebrar parcerias entre o estado e o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag).

Em nota publicada em suas redes sociais, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) afirmou que irá cumprir a decisão do STF. Entretanto, Caiado declarou que o voto do ministro Alexandre de Moraes foi político. Segundo ele, o voto contraria o discurso do ministro Edson Fachin.

Taxa do agro

Alexandre de Moraes autoriza governador de Santa Catarina a visitar Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), visite o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar em Brasília desde o início de agosto.

A visita está marcada para o dia 22 de outubro. Bolsonaro tenta articular a candidatura do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), seu filho, ao Senado Federal pelo Estado do sul do País.

A disputa pelo Senado é tratada por Bolsonaro como prioridade política. Ele busca garantir uma maioria no Congresso para avançar pautas como a anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro, barrar indicações a agências reguladoras e pressionar por pe-

Divulgação



Visita de Jorginho Mello está marcada para o dia 22 de outubro.

didos de impeachment de ministros do STF.

Em 2022, Santa Catarina deu a Bolsonaro o maior percentual de votos do País, 69,27% dos válidos no segundo turno, o que reforçou o entusiasmo dele e de Carlos sobre a viabilidade da candidatura. O vereador chegou a marcar presença nas manifestações em favor do pai em Criciúma e na capital, Florianópolis. No Estado, porém, os nomes das deputadas federais Caroline de Toni (PL-SC) e Julia Zannatta (PL-SC) também são cotados para a vaga.

Em junho deste ano, Carlos Bolsonaro afirmou no X (antigo Twitter) que poderia abrir mão de disputar o Senado pelo Rio de Janeiro para concorrer “em um Estado em que puder ser mais útil ao projeto de libertar o Brasil”. Na ocasião, o governador Jorginho Mello negou qualquer acordo com o ex-presidente sobre o tema. Segundo ele, o PL também avalia lançar o vereador em Roraima ou no Espírito Santo, “onde o bolsonarismo é muito forte”.

Prisão

A condenação

de Jair Bolsonaro e de outros sete réus por tentativa de golpe de Estado completou um mês nesse sábado (11). No Supremo, o processo está etapa de elaboração do documento que formaliza a decisão da Primeira Turma.

Esse documento, chamado de acórdão, reúne os votos dos ministros e um resumo da decisão. Após a publicação, começa o prazo para que os advogados dos réus apresentem recursos.

Só então as prisões poderão ocorrer. (Com informações do portal Estadão)

Carlos Bolsonaro "confirmado" e pressão de Michelle: entenda a disputa no bolsonarismo em Santa Catarina.

A escolha do vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PL) para disputar uma vaga ao Senado por Santa Catarina nas eleições do ano que vem o colocou novamente em posição oposta à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Visto como um "caminho seguro" para que o filho de Jair Bolsonaro passe a cumprir expediente em Brasília, Santa Catarina tinha como favorita para disputar uma vaga ao Senado pelo PL a deputada Caroline De Toni.

A parlamentar conta com a simpatia de Michelle, que é presidente do PL Mulher e já externou ao presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, e ao marido, Bolsonaro, o descontentamento com o baixo número de mulheres na disputa para esta função no ano que vem.

Embora dois senadores sejam eleitos no ano que vem, a segunda vaga no estado deve caber a Esperidião Amin (PP), aliado de Bolsonaro que tentará a reeleição. Amin é visto como um nome que agrega mais no estado e amplia o eleitorado para a chapa. Além disso, o senador possui a simpatia do governador Jorginho Mello (PL).

A composição para o Senado é vista como uma prioridade para Bolsonaro, já que pretende fazer maioria na Casa para mobilizar ações contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Além da vaga de Amin, a outra cadeira que estará em disputa pertence hoje à senadora Ivete da Silveira (MDB).

A insistência de Michelle em ter De Toni como candidata ao Senado faz com que o partido busque uma solução para acomodar a deputada, sem fazer com que concorra novamente à Câmara. Na atual legislatura, De Toni foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Recentemente, a parlamentar abriu mão da liderança da minoria da Câmara para que outro filho de Bolsonaro, o deputado Eduardo (PL-SP), pudesse cumprir o seu mandato distante da Casa, enquanto permanece nos Estados Unidos. A manobra, entretanto, não foi aceita pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Valdemar admite a dificuldade de lidar com o tema.

"A Carol é querida pela Michelle e por todos nós, mas o Esperidião Amin também quer a vaga e o Bolsonaro já bateu o martelo que o Carlos vem por Santa Catarina. Até daria para termos ela e Carlos concorrendo simultaneamente, mas o Esperidião nunca faltou para nós, ele é da direita. Estamos vendo o que fazemos, cogitamos pedir para que o Jorginho Mello a coloque de vice", diz.

Um dos elementos por trás da disputa interna é a força do bolsonarismo no estado, o que faz aliados do ex-presidente acreditarem ser viável eleger dois senadores. No segundo turno da eleição em 2022, Bolsonaro somou 69,27% dos votos válidos, contra 30,73% do presidente Lula. Santa Catarina foi o quarto

Caio Cesar/CMRJ



Carlos disputará o Senado por Santa Catarina.

estado onde Bolsonaro teve proporcionalmente mais votos, atrás de Roraima, Rondônia e Acre.

Caroline De Toni não se manifestou. De acordo com pessoas próximas a Michelle, a ex-primeira-dama teria se queixado de não ter tido o pedido para uma candidatura feminina por Santa Catarina atendido.

À frente do PL Mulher, Michelle é responsável por atrair filiadas ao partido e montar a nominata feminina. Entretanto, lamentou só ter voz em relação às escolhas para a Câmara. A ex-primeira-dama deve ser candidata nas eleições do ano que vem ao Senado pelo Distrito Federal. Apesar da reclamação, ela não teria se oposto diretamente ao nome de Carlos.

Depois de anos de relação conturbada, Carlos elogiou recentemente a ex-primeira-dama, a quem chamou de "guerreira", durante uma live com o senador Magno Malta (PL-ES), ao comentar a saúde do ex-presidente. Meses

antes, em uma entrevista, Michelle disse que não falava com o enteado e que não pretendia retomar os contatos. Depois disso, em uma manifestação, os dois se cumprimentaram.

Enquanto aguarda a oficialização de seu nome como pré-candidato do Senado por Santa Catarina, Carlos se prepara para renunciar ao mandato na Câmara Municipal do Rio, o que pode ocorrer ainda neste mês.

A ideia do vereador carioca é fixar domicílio em São José, na Região Metropolitana de Florianópolis. Carlos, segundo a coluna de Lauro Jardim, já escolheu um apartamento para morar e se dedicar à campanha ao Senado. Ao contrário do irmão vereador Jair Renan (PL-SC), que vive na litorânea Balneário Camboriú, Carlos optou por um município industrial, sem grande apelo turístico, mas com forte presença de clubes de tiro. São José é a quarta maior cidade catarinense. (Com informações do portal O Globo)

Apoio de José Dirceu à prisão domiciliar de Bolsonaro divide o PT.

A defesa do ex-ministro José Dirceu à prisão domiciliar de Jair Bolsonaro (PL) dividiu opiniões no PT e motivou críticas públicas, elogios em grupos e constrangimento velado entre integrantes do partido.

Em entrevista Dirceu declarou que o ex-presidente, condenado a 27 anos de prisão em regime fechado pela atuação na trama golpista, "não tem condições de ir para a prisão". Bolsonaro cumpre prisão domiciliar desde o dia 4 de agosto.

"Eu nunca tive relação com Bolsonaro, mas me parece que ele é uma pessoa psicossomática, que vai acelerando, muito instável. Não é uma pessoa que tem autocontrole", disse. "Eu não desejo mal a ninguém, nem a ele. Nessas condições, ele sobrevive porque vai ficar em regime domiciliar, com família, com tratamento médico. A família é muito importante. Mas ele não tem condições de ir para a prisão."

Dirceu já foi preso cinco vezes: pela ditadura militar, pelo mensalão e em três ocasiões pela Lava-Jato. Ele afirmou que não se pode colocar um ex-presidente no sistema penitenciário e que, mesmo no caso do presidente Lula (PT), houve a possibilidade de cumprir a pena em regime fechado na carceragem da Polícia Federal em Curitiba, e não em um

presídio comum.

"Acho muito improvável que se possa colocar presos vulneráveis no sistema penitenciário que é controlado pelo crime organizado. As condições são péssimas. E como o estado de saúde dele está se agravando, porque parece que isso é real, eu não vejo como é que ele pode entrar no sistema penitenciário."

Petistas ouvidos criticaram, sob reserva, a defesa de Dirceu à prisão domiciliar no caso de Bolsonaro e disseram que ela gerou um constrangimento interno, já que o próprio líder do PT na Câmara, o deputado Lindbergh Farias (RJ), alegou risco de fuga para pedir pela prisão preventiva do ex-presidente antes do julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal).

Um dirigente do partido classificou a declaração de Dirceu como uma derrapada grande e disse que parte dos filiados não quer fazer críticas públicas por se tratar de um quadro respeitado no PT.

O deputado federal Rogerio Correia (PT-MG), usou a rede social X para criticar a fala. "Se a (Carla) Zambelli aguenta presídio superlotado na Itália, porque Bolsonaro com histórico de atleta e imbrochável, não aguentaria um presídio no Brasil, com tantas leis de direitos humanos aprovadas pelos esquerdistas?", escreveu ele.

Procurado, Correia

Paulo Pinto/Agência Brasil



Em entrevista Dirceu declarou que o ex-presidente "não tem condições de ir para a prisão".

disse que cabe às autoridades definir se Bolsonaro terá condições, ou não, de cumprir pena em regime fechado.

"Quem tem que avaliar isso é o sistema penal e o serviço médico oficial. É muito grave o crime de tentar acabar com o direito de voto do povo e de atentar contra as liberdades políticas", afirmou o parlamentar.

Ele acrescentou que fez questão de publicar a postagem em redes sociais para mostrar que se trata de uma opinião do próprio Dirceu, e não de um posicionamento oficial do partido.

"Eu sou amigo do José Dirceu e me dou ao direito de não concordar com tudo o que ele fala", acrescentou.

Em grupos de WhatsApp, por outro lado, alguns filiados elogiaram a declaração do ex-ministro da Casa Civil do primeiro mandato de Lula.

Em troca de mensagens à qual a Folha de

São Paulo teve acesso, um deles disse que Justiça não é vingança, mas humanidade, e outro petista chamou a fala de Dirceu de manifestação de generosidade.

Vice-presidente do PT, o prefeito de Maricá, Washington Quaquá, disse à reportagem que, embora seja "importante pacificar o país", ele acredita que Bolsonaro deveria cumprir prisão em regime fechado por ao menos um ano. "O Lula não ficou?", perguntou.

"Bolsonaro tem que ficar em cana até o fim das eleições. Até porque, ele está condenado por, entre outras coisas, atacar a democracia", disse por meio de mensagem.

Questionado se discordava da fala de Dirceu, Quaquá negou. "Não é discordar, tenho opinião diferente", disse. "É uma divergência de tempo (de pena)", acrescentou. (Com informações da Folha de São Paulo)

Ao proteger Eduardo Bolsonaro e outros deputados, Câmara sinaliza que ética é valor negociável.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O deputado Eduardo Bolsonaro, em consórcio com o blogueiro Paulo Figueiredo, converteu sua militância em uma campanha sistemática contra o Brasil.

O relator do processo de cassação de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no Conselho de Ética da Câmara, Marcelo Freitas (União-MG), recomendou o arquivamento da representação contra o deputado. Em seu parecer, o sr. Freitas afirma que as ações de Eduardo, de quem se declara “amigo”, estariam circunscritas ao exercício da liberdade parlamentar assegurada pela Constituição. Além de insultar a inteligência alheia, esse argumento legítima como ação política válida um comportamento que extrapola todos os limites da atuação parlamentar admissíveis numa democracia.

O que Eduardo tem feito nos EUA nada tem a ver com a livre manifestação de opiniões, palavras e votos – garantias fundamentais do mandato eletivo. O deputado tem usado sua posição e contatos naquele país para difundir falsidades sobre o sistema judicial brasileiro e pugnar por sanções políticas e econômicas contra o Brasil em represália pela condenação criminal de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. E o faz de forma pública e documentada, não raro afetando júbilo a cada revés imposto ao País e às autoridades que tem

como inimigas, em particular ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Não deveria haver dificuldade para classificar as atitudes de Eduardo não só como quebra de decoro parlamentar, mas como traição à Pátria.

O parecer pelo arquivamento, portanto, tem de ser rejeitado pelo Conselho de Ética e um novo relator tem de ser designado por seu presidente – supondo, é claro, que o deputado Fabio Schiochet (União-SC) esteja disposto a honrar o cargo e zelar pela ética na Casa.

O deputado Eduardo Bolsonaro, em consórcio com o blogueiro Paulo Figueiredo, converteu sua militância em uma campanha sistemática contra o Brasil. Em vez de representar seus eleitores paulistas, Eduardo passou a minar a credi-

bilidade das instituições nacionais junto a parlamentares e autoridades americanas, apresentando o Brasil como uma “ditadura” e o STF como um “tribunal de exceção”. Suas ações, evidentemente, desbordam a mera crítica política. Trata-se de sabotagem. E se o que Eduardo tem feito não for enquadrado como quebra de decoro, o sinal estará dado: vale tudo na Câmara.

À impunidade política requerida para Eduardo se soma a complacência com outro episódio grave, ligado à cruzada lesa-pátria conduzida por ele nos EUA. O Conselho de Ética também engendra uma saída para livrar os bolsonaristas que há poucas semanas sequestraram a Mesa Diretora da Câmara. O motim teve como objetivo chantagear o presidente

da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que pautasse o projeto de anistia aos golpistas do 8 de Janeiro e ao próprio Jair Bolsonaro. Apenas três parlamentares – os deputados Marcos Pollon (PL-MS), Marcel van Hattem (Novo-RS) e Zé Trovão (PL-SC) – devem sofrer alguma punição mais gravosa, isto é, a suspensão do mandato. Já os protagonistas do motim, como Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), Bia Kicis (PL-DF) e Luciano Zucco (PL-RS), entre outros, serão, no máximo, advertidos.

E assim, mais uma vez, entre o espírito de corpo e a degradação de sua imagem institucional, a Câmara parece ter feito sua escolha. (Com informações da coluna de opinião editorial do portal Estadão).

Aliados da deputada federal Carla Zambelli, presa na Itália, acendem sinal de alerta e já esperam extradição e cassação.

A mais recente decisão da Justiça italiana – de manter presa a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) – foi uma pá de cal na tentativa da parlamentar de sair da cadeia. No entorno de Zambelli, a avaliação é a de que as sucessivas derrotas na Itália não só enfraquecem a narrativa de perseguição política como indicam o caminho de uma futura extradição.

Esses aliados não admitem em público, mas já chegaram à conclusão que o processo de extradição é inevitável – uma percepção também compartilhada por fontes do governo brasileiro ouvidas.

Em mais um revés para a deputada, na última quarta-feira (8), a Corte de Cassação da Itália – que funciona como última instância do país – negou um recurso da defesa para que Zambelli fosse para a prisão domiciliar. Na prática, a decisão impede que ela saia da prisão até a decisão do processo de extradição.

O tribunal manteve o entendimento da Corte de Apelação de Roma, que em agosto determinou que a parlamentar fosse para o regime fechado, ao apontar fortes indícios de risco de uma nova fuga. Zambelli está há mais de dois meses no complexo penitenciário de Rebibbia, nos arredores de Roma.

“Pelo menos no Judiciário ela não convence”, diz uma fonte do governo brasileiro que acompanha

de perto o caso. “Eles não parecem estar interessados em defender uma criminosa que disse ser intocável na Itália.”

As recentes decisões não afetam diretamente a tramitação do processo de extradição de Zambelli, que ainda aguarda um parecer da Procuradoria-Geral da Itália.

Após o parecer da Procuradoria-Geral sobre a extradição, a Corte de Apelação de Roma vai se debruçar sobre o mérito do caso da deputada.

Se a decisão for desfavorável, caberá um novo recurso de Zambelli à Corte de Cassação, que dará a decisão final sobre a extradição, um processo que deve se arrastar por mais meses.

Sigilo

O caso Zambelli tem sido acompanhado com lupa pelo governo Lula.

Conforme informou o blog, a administração petista impôs um sigilo de cinco anos às informações e documentos enviados pela Advocacia-Geral da União (AGU) às autoridades italianas e à embaixada do Brasil em Roma sobre o processo de extradição da deputada.

Em resposta a um pedido formulado pela equipe da coluna via Lei de Acesso à Informação, a AGU alegou que os documentos sobre o processo de Zambelli “dizem respeito à estratégia jurídica de defesa dos interesses do Estado brasileiro e às teses e argumentos

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O caso Zambelli tem sido acompanhado com lupa pelo governo Lula.

que o Brasil deve levar ao processo judicial, o que se encontra protegido pelo sigilo profissional que orienta a atuação da advocacia”.

A medida, no entanto, foi criticada por especialistas, que apontam que o caso é de interesse público e a AGU precisa prestar contas sobre a sua atuação.

Cassação

Integrante da tropa de choque bolsonarista na Câmara, Zambelli também é alvo de um pedido de cassação que tramita na Comissão de Constituição e Justiça da Casa, onde a perda do mandato é dada como certa por seus aliados e integrantes do PL.

“Zambelli é odiada por muita gente na Câmara”, diz um interlocutor de Zambelli ouvido pelo blog, que aposta que a parlamentar será rifada até mesmo pelo próprio partido. O entorno de Jair Bolsonaro, por exemplo,

até hoje coloca na deputada parte da culpa pela derrota do ex-presidente nas últimas eleições presidenciais.

Um dia antes do segundo turno das eleições presidenciais de 2022, Zambelli apontou sua arma e perseguiu um apoiador de Lula em uma rua no bairro nobre de Jardins, em São Paulo. Na capital paulista, o petista obteve quase meio milhão de votos a mais que Bolsonaro.

Terminou a licença de 127 dias do mandato que Zambelli tirou após sua fuga do Brasil, em uma tentativa de evitar o cumprimento da pena de 10 anos de prisão imposta por unanimidade pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) por envolvimento na invasão hacker do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). (Por Rafael Moraes Moura do portal O Globo)

Polícia Federal pede ao ministro do Supremo Cristiano Zanin para aprofundar investigação sobre filha de ministro do Superior Tribunal de Justiça e assessores do Tribunal.

A Polícia Federal (PF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin autorização para aprofundar a investigação sobre vendas de decisões judiciais no Superior Tribunal de Justiça (STJ). A PF quer apurar o envolvimento de novos personagens e também a atuação da filha de um ministro da Corte. Zanin é relator do caso no inquérito que trata do assunto e tramita no Supremo.

No relatório parcial, a PF afirmou que o núcleo central do esquema criminoso de compra de decisões judiciais é ocupado pela empresa Fource e seus sócios, Haroldo Augusto Filho e Valdoir Slapak. A PF apontou que Haroldo tinha “influência direta” em gabinetes do STJ e citou como exemplo o relacionamento pessoal do empresário com a advogada Catarina Buzzi, filha do ministro do STJ Marco Buzzi.

Em nota, a defesa de Catarina Buzzi classificou de “descabida e maliciosa” a vinculação do seu nome à investigação sobre venda de decisões.

“Catarina Buzzi nunca atuou em qualquer processo da Fource, dos proprietários da empresa ou de Anderson de Oliveira. A advogada apenas alugou três salas da Fource

em um prédio na área central de Brasília. Alugar imóvel não constitui crime. A advogada não se responsabiliza por eventual citação do nome dela em conversas de terceiros, ainda mais em conversas sem qualquer relevância jurídica. É importante deixar claro também que Catarina Buzzi não é alvo de investigação oficial pelo Supremo Tribunal Federal. A investigação, até onde se sabe, diz respeito a casos específicos, que não tiveram qualquer relação com a atuação da advogada”, diz a nota. O gabinete do ministro Buzzi já afirmou anteriormente que não tem conhecimento das relações de sua filha e que não proferiu decisões favoráveis aos interesses do empresário.

A Fource enviou nota contestando as conclusões do relatório da PF. “Trata-se de um relatório que ignora a ausência de irregularidades efetivas, apoiando-se em mensagens descontextualizadas e em opiniões isoladas de um delegado, sem fundamento técnico ou jurídico capaz de justificar as ilações apresentadas. Mais uma vez, assistimos a um preocupante cenário de denunciismo e de ilações infundadas, próprio de um ambiente

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



“É inaceitável que, após mais de um ano de apurações, as conclusões apresentadas sejam tão levianas, frágeis e desprovidas de qualquer respaldo probatório”, diz a nota.

de viés policesco, em que o direito de defesa e o devido processo legal são amplamente atacados e colocados em segundo plano”, diz a empresa em nota.

A empresa reclama ainda que não tem tido acesso à íntegra dos documentos da investigação e que fica sabendo de conteúdos do caso pela imprensa.

“É inaceitável que, após mais de um ano de apurações, as conclusões apresentadas sejam tão levianas, frágeis e desprovidas de qualquer respaldo probatório”, diz a nota.

A Fource sustenta ainda que há um grupo interessado em atacar a empresa e que este grupo “descumpriu obrigações e deixou de pagar seus credores, motivo pelo qual não tem legitimidade alguma para

questionar a atuação da Fource”.

“Reafirmamos nossa integridade, nosso profissionalismo e a credibilidade que marcam nossa trajetória no mercado. A Fource repudia esse tipo de prática e confia que o Ministério Público e o Poder Judiciário se atenham aos fatos e às provas, assegurando a verdade e a justiça”, diz a nota.

A defesa de Haroldo não se manifestou.

Segundo a PF, além de manter relação com esses gabinetes, Haroldo também contratava para os serviços ilícitos o lobista Anderson de Oliveira Gonçalves e o advogado Roberto Zampieri, que foi assassinado em dezembro de 2023. (Com informações do portal Estadão)

Filho do ministro do Supremo Flávio Dino morreu aos 13 anos, durante internação por crise de asma em 2012; relembre.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino e a ex-esposa vão receber R\$ 1,2 milhão como indenização do Hospital Santa Lúcia, em Brasília. A decisão, assinada em setembro e agora tornada pública pelo ministro, encerra um processo que tramitou quase uma década e meia na Justiça, tendo como motivo a morte de Marcelo Dino, de 13 anos e filho do casal.

Em 2012, o adolescente deu entrada na instituição de saúde, com uma crise de asma. Flávio Dino era presidente da Embratur e, por isso, a família residia na capital federal. Marcelo foi internado em 13 de fevereiro, mas faleceu na manhã seguinte, menos de 24 horas depois.

A equipe médica registrou que o garoto havia reclamado de dificuldade para respirar. Os médicos relataram tentativas de reanimação do paciente, sem sucesso.

Pais do garoto,

Sophia Santos/STF



Falecimento do adolescente gerou indenização de R\$ 1,2 milhão ao magistrado e sua ex-esposa.

Flávio Dino e Deane Fonseca processaram o hospital e a equipe médica. Na ação, eles afirmaram que a médica abandonou o posto da UTI pediátrica – e, por isso, houve demora no atendimento de Marcelo.

Na época, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) abriu inquérito sobre o óbito do filho de Flávio, para saber se houvera negligência no socorro ou erro médico. Uma médica e uma enfermeira auxiliar chegaram a ser indicadas por “prática de homicídio culposo”, quando não há intenção de matar. Mas foram absolvidas das acusações em 2018.

De acordo com a sentença da época, a absolvição se deu “por insuficiência de provas, com fundamento no artigo 386 do Código de Processo Penal”.

Indenização

Os pais de Marcelo foram indenizados, juntos, em R\$ 1,2 milhão pelo processo – metade para cada. De acordo com a equipe de Dino, todo o valor será doado.

“A ‘indenização’ que foi paga por essa gente não nos interessa e será integralmente doada. O que importa é o reconhecimento da culpa do hospital. Espero que essa decretação de responsabilidade tenha resultado no

fim dos péssimos procedimentos do hospital Santa Lúcia, que levaram à trágica e evitável morte de uma criança de 13 anos”, escreveu o magistrado nas redes sociais.

Ainda no texto, Dino dedicou a decisão aos amigos e familiares de Marcelo. O ministro lembrou ainda o projeto de lei 287/2024, que apresentou quando era senador. A proposta prevê a obrigatoriedade de avaliação periódica da qualidade dos hospitais. O texto ainda precisa passar pela apreciação do Congresso Nacional.

Deputados do Paraná têm cinco dias para devolver "placas secretas", determina Assembleia Legislativa.

Os deputados estaduais do Paraná têm até esta quarta-feira (15) para devolver as placas reservadas usadas para ocultar a identificação comum do carro.

O prazo foi dado pela Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), que suspendeu as placas reservadas concedidas a 14 deputados estaduais que as haviam solicitado. Os nomes dos parlamentares em questão não foram divulgados.

Diferentemente das placas comuns, usadas pela população em geral, as placas reservadas têm informações sigilosas. Dados como nome do proprietário, por exemplo, não aparecem no sistema público do Detran. Em casos de infração de trânsito, os veículos não são multados. Geralmente, as placas secretas são usadas por forças de segurança, como a Polícia Civil, por exemplo.

A decisão foi tomada após a exibição de uma reportagem no Boa Noite Paraná, telejornal da RPC, que detalhou que o uso de placas reservadas por deputados não é amparado pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Depois que o material foi ao ar, a equipe de reportagem recebeu denúncias de que as placas também são usadas por pessoas do Poder Executivo, como secretários de Estado, que não têm ligação com a segurança pública, como previsto pelo (CTB).

Pente-fino

O governador Ratinho Junior (PSD) determinou que a Casa Militar faça um pente-fino no uso e solicitações de placas reserva-

das no estado, para assegurar que apenas as forças de segurança e autoridades dos outros poderes que apontem estrita necessidade tenham acesso a este recurso.

O governador informou que o prazo para a análise é de 30 dias e ela será feita em parceria com os serviços de inteligência.

"Nos próximos 30 dias possivelmente a gente já tem um levantamento se tem ou não algum tipo de placa que não esteja autorizada ou enquadrada na lei. Se tiver, nós vamos cancelar de imediato", afirmou Ratinho Junior.

Falta de respostas

A RPC questionou o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) sobre o número de placas reservadas concedidas no Paraná e quais os critérios para a liberação, porém, o órgão não respondeu e afirmou que "vai revisar os processos".

Dos 30 órgãos acionados, apenas a Secretaria da Cultura do Paraná respondeu, afirmando que a secretária Luciana Casagrande Pereira nunca usou placa reservada, nem giroflex. Todas as outras não informaram se os secretários utilizam ou não as placas secretas.

Em um posicionamento conjunto, para todas as secretarias, o Governo do Paraná afirmou que "o detalhamento dessas informações é reservado por uma questão óbvia: a segurança e a integridade de autoridades precisam ser preservadas".

Nani Gois/Alep



O governador informou que o prazo para a análise é de 30 dias e ela será feita em parceria com os serviços de inteligência.

Decreto

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) permite a utilização das placas reservadas em alguns contextos.

"Os veículos de propriedade da União, dos Estados devidamente registrados e licenciados, ou aqueles dos órgãos de segurança pública, somente quando estritamente usados em serviço reservado de caráter policial, poderão usar placas particulares, obedecidos aos critérios e os limites estabelecidos pela legislação que regula o uso de veículo oficial", detalha o Código.

Porém, um decreto estadual aprovado em dezembro de 2024, autorizava que todos os 54 deputados tenham placas de veículos reservados. O decreto garante policiais militares para a segurança pessoal e familiar do presidente da Alep, e também para o 1º e 2º secretários da Casa.

"Às vezes há a condição de um deputado estar sendo perseguido, sendo seguido, por pessoas que queiram praticar algum tipo

de maldade. Então, efetivamente, não está se escondendo nada, está tudo registrado. Há uma série de requisitos legais para se obter essa placa. Tanto é que vários deputados requereram e, inclusive, houve negativas", defendeu o Delegado Jacovós.

Para Alessandro Coelho Martins, advogado e especialista em trânsito, as placas especiais deveriam ser usadas em casos estritamente ligados à segurança pública, como prevê o Código de Trânsito Brasileiro.

"Nesse caso, não existe amparo legal. A legislação é bem direta: ou a placa é credenciada junto ao Detran, como os carros normais, ou ela possui esse caráter de representação, quando é vinculada a algum órgão da administração pública, seja ela uma assembleia, uma câmara, uma prefeitura... Nesses casos, ela tem a placa que identifica esse veículo com a cidade e com o órgão que ela está representando", detalha.

Polícia Federal aponta a existência de um esquema de fraudes em recuperações judiciais milionárias ligadas ao agronegócio.

O relatório parcial da Polícia Federal na investigação sobre venda de decisões judiciais aponta a existência de um esquema de fraudes em recuperações judiciais milionárias ligadas ao agronegócio, capitaneado pelo grupo empresarial Fource. Os principais processos suspeitos de irregularidades no Superior Tribunal de Justiça (STJ) envolvem falências ou recuperações judiciais do agro. Um dos casos desse tipo, por exemplo, foi denunciado pelo próprio empresário envolvido na recuperação judicial, o produtor de algodão José Pupin, que admitiu à Justiça operações fraudulentas do seu processo.

O esquema funcionaria em várias etapas. Primeiro, a criação de uma justificativa artificial para que o processo tramite em um juízo cooptado pelo grupo. “Esse arranjo costuma iniciar-se ainda na fase pré-falimentar, com a manipulação da competência territorial por meio de redomiciliações fictícias, criação de filiais artificiais e conexões jurídicas simuladas. O objetivo é garantir a distribuição do feito ao chamado ‘Juízo ótimo’, caracterizado pela previsibilidade e complacência decisória, permitindo maior controle sobre o andamento processual”, diz o relatório.

Após obter decisão judicial favorável, o grupo busca cooptar o administrador judicial, figura essencial para o andamento do processo. A etapa seguinte envolve o estabelecimento dos créditos da recuperação judicial.

Segundo a PF, são inseridos créditos falsificados envolvendo empresas do

mesmo grupo, com o objetivo de ter credores aliados para atuar nas votações do processo de recuperação judicial e manipular a compra dos demais créditos por valores subdimensionados.

Ao final das fraudes, o grupo empresarial responsável pela recuperação judicial se beneficiou do processo porque não precisou pagar dívidas e aumentou seu próprio patrimônio comprando ativos de forma fraudulenta, em valores abaixo do mercado.

A última etapa do processo, porém, envolve o objeto de investigação da Polícia Federal: a compra de decisões judiciais. De acordo com a investigação, essas fraudes nas recuperações judiciais só são possíveis por meio da cooptação de autoridades do Judiciário, que dão a chancela nos processos.

Lobista

A Operação Sisamnes investiga a venda de decisões no STJ e tem como principal protagonista o lobista Anderson de Oliveira Gonçalves, suspeito de operar um esquema de comércio de sentenças da Corte superior.

Segundo a PF, ele criou falsos contatos em seu telefone celular com nomes atribuídos a servidores da Corte, mas que, na verdade, eram de advogados.

As informações foram obtidas pelos investigadores através da extração de dados da nuvem do celular de Anderson, e apresentadas no relatório parcial enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A PF identificou que os diálogos com um dos então assessores do STJ, no entanto, correspondiam ao

Polícia Federal/Divulgação



PF vê esquema de fraudes em recuperações judiciais do agro.

nome salvo no celular do lobista: o de Márcio José Toledo Pinto, que trabalhou nos gabinetes das ministras Isabel Gallotti e Nancy Andrighi. Para o contato “Márcio Gallotti”, Anderson enviou mensagens e comprovantes de depósito para uma empresa da mulher do ex-assessor. A PF identificou que o lobista pagou R\$ 4 milhões a Toledo, em troca de minutos de decisões.

Contatos falsos

Os nomes de outros assessores no celular do lobista, entretanto, não correspondiam aos contatos salvos. A suspeita é de que Anderson usou esses nomes falsos para dissimular tratativas ilícitas com servidores ou de que utilizava as conversas para vender influência e cobrar para intermediar decisões judiciais.

Um dos contatos tinha o nome atribuído a Daimler Alberto de Campos, que era chefe de gabinete de Isabel Gallotti e era citado nominalmente em diálogos de Anderson com outros interlocutores. Daimler é um dos

investigados no caso e foi afastado do cargo temporariamente por decisão do STF.

A PF identificou, porém, que o contato salvo correspondia a um advogado, sem relação direta com o assessor. A defesa de Daimler afirmou que seu nome foi usado indevidamente para vender influência. “O nome de nosso cliente foi dragado para essa situação pelo cargo que ocupava. Após tantos meses de investigação, vemos apenas o óbvio: nenhum indício contra ele”, disse o advogado Bernardo Fenelon.

A Polícia Federal também apontou dois possíveis contatos falsos vinculados ao gabinete do ministro Og Fernandes. Um deles tinha o nome “Leo Gab Og”, mas pertencia a um advogado. Outro, com o sobrenome “Falcão”, é citado como possível referência ao ex-chefe de gabinete Rodrigo Falcão. Mas o contato também era de um advogado. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura tentou descontar benefícios de pelo menos 22 pessoas que estavam mortas há mais de três meses.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) tentou descontar benefícios de pelo menos 22 pessoas que estavam mortas há mais de três meses. As informações constam em relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) elaborado no âmbito dos processos administrativos que analisam as condutas das entidades sob investigação. Alvo das investigações sobre fraudes previdenciárias, a entidade tem cerca de 1,2 milhão de associados.

O levantamento da CGU foi feito cruzando informações enviadas pelas próprias associações com o “arquivo de retorno” da Dataprev. Esse arquivo se refere a uma “resposta” apresentada ao pedido de inclusão de desconto associativo feito pelas entidades.

O resultado foi 22 pedidos de inclusão de descontos para beneficiários que já estavam mortos. Os casos detectados são de 2021 (4), 2023 (7) e 2024 (11). “Verifica-se que a Contag realizou,

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



CGU cruzou dados da entidade e da Dataprev e constatou pedidos de descontos de pessoas mortas.

pelo menos, 22 tentativas de desconto em benefícios de pessoas já falecidas”, diz o documento da CGU.

O caso mais discrepante foi o da tentativa de descontar benefício em outubro de 2021 de uma pessoa falecida em maio de 2017.

A CGU usou o critério de pelo menos 90 dias de espaço entre o óbito e o pedido de desconto para eliminar a ocorrência de as inconsistências serem meros erros cadastrais. Portanto, o número poderia ser ainda maior.

Em nota a entidade, sustentou que houve atraso nos processamentos nos casos de autorizações dadas

ainda em vida pelos beneficiados que vieram a falecer.

Arrecadação

Criada nos anos 1960, a Contag é a entidade que mais arrecadou com descontos associativos. Foram aproximadamente R\$ 3,4 bilhões entre 2016 e janeiro de 2025. Só em um ano, a entidade movimentou R\$ 2 bilhões, como mostra o relatório de inteligência financeira do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Uma parte das transações da Contag entre maio de 2024 e maio de 2025 foi classificada com “suspeitas de irregularidades podendo caracterizar desvio com fraudes”.

A Contag é um dos

alvos da Operação Sem Desconto, da Polícia Federal, e também está na mira da CPI do INSS. Nas duas frentes, há suspeitas de que uma parte dos recursos arrecadados pela entidade tenham sido desviados por meio de serviços de bufê e agência de viagem.

A CPI também apura o porquê de o relatório do Coaf indicar um repasse de R\$ 1,5 milhão da Contag para uma esteticista de Santa Catarina “sem relação comercial aparente”. As informações são de O Estado de S. Paulo

Comissão do Senado debate projeto para atualizar o Código Civil.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Entre as principais inovações do projeto está a criação de um livro dedicado ao direito digital.

O Senado deu início uma nova rodada de discussões sobre a proposta que moderniza o Código Civil, em vigor desde 2002. O projeto, apresentado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), propõe a atualização de mais de 900 artigos e a inclusão de 300 novos dispositivos.

O texto é resultado do trabalho de uma comissão de juristas coordenada pelo vice-presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, e está sob relatoria do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). A reunião foi a primeira de uma série de audiências públicas que vão discutir o tema no Parlamento.

Atualização

Durante o encontro, Pacheco destacou que a revisão busca modernizar o código sem romper com suas bases. Segundo ele, o papel do Congresso é aprimorar o texto elaborado pelos especialistas, “com respeito ao trabalho técnico, mas atento às novas realidades da sociedade”.

O ministro Luis Felipe Salomão afirmou que a iniciativa segue uma tendência interna-

cional de revisão dos códigos civis diante das mudanças sociais, familiares e tecnológicas. “As transformações na engenharia genética, nas formas de comunicação e nos arranjos familiares tornam urgente a atualização das regras que regem as relações civis”, disse.

A professora Rosa Maria de Andrade Nery, integrante da comissão de juristas, lembrou que o Código Civil é a “espinha dorsal da vida jurídica e social” do país. Para ela, a revisão não é apenas técnica, mas também uma oportunidade de reafirmar valores fundamentais do direito brasileiro.

Já o professor Flávio Tartuce destacou que o projeto “não cria um novo código, mas

atualiza o existente”, preservando princípios como socialidade, eticidade e operabilidade — pilares do texto de 2002.

Direito digital

Entre as principais inovações do projeto está a criação de um livro dedicado ao direito digital, que vai reunir regras sobre testamento eletrônico, documentos digitais e identidades virtuais.

Segundo o ministro Marco Aurélio Bellizze, do STJ, a inclusão desse tema no Código Civil “é um passo inédito no mundo” e reflete o fato de que as relações humanas também se constroem no ambiente virtual.

A proposta incorpora princípios do Marco Civil da Internet e da Lei Geral de Proteção de Dados

(LGPD), com o objetivo de garantir segurança jurídica nas relações digitais e reconhecer novas formas de manifestação da individualidade no espaço virtual.

Construção coletiva

Relator do projeto, o senador Veneziano Vital do Rêgo afirmou que a reforma busca manter o direito “vivo e dinâmico”. Ele disse que o debate será amplo e participativo, com espaço para contribuições da sociedade civil e da comunidade jurídica.

“O novo Código Civil será resultado de uma construção coletiva. É dever do Legislativo garantir que nossa legislação acompanhe a evolução da vida em sociedade”, afirmou Pacheco.

Alteração no Código Civil incluem até pensão para sogra.

A reforma do Código Civil abre caminho para que familiares do ex-cônjuge tenham direito à pensão após a separação do casal.

Proposta do novo Código Civil quer ampliar número de pessoas que podem receber pensão após divórcio. "Igualmente devem os ex-cônjuges e ex-conviventes compartilhar as despesas destinadas à manutenção dos filhos e dos dependentes, bem como as despesas e encargos que derivem da manutenção do patrimônio comum", afirma o artigo 1.566 do projeto.

Sem definição legal, dependentes podem ser os parentes do ex-cônjuge, como sogra, cunhado e enteado. A proposta de mudança leva em conta o conceito de "parentesco por afinidade" ao considerar que o homem ou a mulher não deixam de ter vínculo com o sogro, a sogra, a enteada e/ou enteado e irmãos do ex-cônjuge após a separação do casal.

Familiares do marido ou da esposa podem pedir assistência com base na "solida-

Freepik



riedade familiar". Além da sogra ou do sogro, outros familiares que são parte do "parentesco por afinidade" também poderão pedir pensão.

Segundo especialistas ouvidos pelo UOL, a lei prevê que a fixação de alimentos no direito da família acontece pela "solidariedade familiar", quando ascendentes, descendentes e colaterais podem pedir pensão.

No código atual, só os filhos têm direito à pensão após o divórcio, sem menção nenhuma a dependentes. A pensão para os filhos é obrigatória até o momento em que eles chegam à maioridade, aos 18 anos, ou até os 24 anos, se estiverem estudando e não tiverem condições de se sustentar.

Pensão é prevista para ex-cônjuge em casos excepcionais. O pagamento é devido quando há necessidade compro-

vada, sendo geralmente temporária para permitir que a pessoa se reintegre ao mercado de trabalho.

Se aprovada do jeito que está, proposta precisará de regulamentação, defende especialista. "Não sabemos o que são dependentes. Não tem na lei. São dependentes previdenciários? Dependentes para fins de imposto de renda? Ou aquele que simplesmente depende financeiramente?", questionou a presidente da Comissão de Advocacia de Família e Sucessões da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil), Silvia Felipe Marzagão.

Intenção é interessante, mas falta de definição técnica será um entrave à lei, afirma Sil-

via. "A grande questão é: a falta de uma definição técnica do que é um dependente."

Além da sogra ou do sogro, outros familiares que são parte do "parentesco por afinidade" também poderão pedir pensão. "Você se divorcia e vem a cunhada ou cunhado pedir auxílio. Se passar, vai dar margem para muita discussão. O elemento probatório vai ser o mais importante. A primeira coisa que vai ter que ser provada é o vínculo e dependência econômica", explica Alessandro Amadeu da Fonseca, sócio da Mattos Filho e presidente da Ibrapp (Instituto Brasileiro de Planejamento Patrimonial). (Com informações do portal Uol)



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,5	5,501
Dólar Turismo	5,524	5,704
Peso Argentino	0,0039	0,0039
Euro	6,379	6,381

Atualizado em: 11/10/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	= "auto" pts	[size^="auto,"

Atualizado em 11/10/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%
-----------------------	-----

Variação Semestral Atualizada em 11/10/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
SET/2025	0,48	0,42	0,52
EM 2025	3,64	-0,94	3,62
12 MESES	5,17	2,83	5,10

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/10 (SEMANA ATUAL)	04/10 (SEMANA ANTERIOR)	11/09 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.15	R\$ 10.20
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.20	R\$ 9.20	R\$ 9.20
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	11/10 (SEMANA ATUAL)	04/10 (SEMANA ANTERIOR)	11/09 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 130,00	R\$ 105,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 11/10/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

CPMI do INSS: presidente diz que há "blindagem" de pessoas próximas ao governo.

O presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), senador Carlos Viana (Podemos-MG), disse que recebeu com estranheza a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino em conceder habeas corpus a Milton Baptista de Souza Filho, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados (Sindnapi). Para Viana, a medida é um "grande movimento de blindagem" de pessoas próximas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Eu estranho mais uma vez um habeas corpus que venha de um ministro que já não permitiu que outra pessoa viesse, e agora permite nem o juramento de falar a verdade. No meu entendimento como parlamentar, estamos diante de um grande movimento de blindagem de pessoas próximas, inclusive ao governo, aos sindicatos, e estão usando da legislação para poder não dar explicações aos brasileiros", disse Viana.

O presidente do Sindnapi, conhecido como Milton Cavalo, dará depoimento à CPI do INSS

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Desde que a CPMI começou os trabalhos, em agosto, deputados e senadores já tiveram divergências de decisões do STF.

depois de operação da Polícia Federal, que fez busca e apreensão no sindicato, ligado a José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão do presidente Lula.

Dino permitiu a Milton Cavalo o direito ao silêncio e à assistência plena da defesa durante a sessão. Na decisão, o ministro do STF diz que não há comprovação que Milton Cavalo "figure como formalmente investigado em inquérito policial instaurado no Supremo Tribunal Federal" e, ainda que tenha sido chamado na condição de testemunha – o que permitiria, entre outras coisas, que ele não pudesse mentir e que fosse preso durante o depoimento ao colega –, a dinâmica da CPI poderia expô-lo à produção à força de provas

contra si mesmo.

Desde que a CPI começou os trabalhos, em agosto, deputados e senadores já tiveram divergências de decisões do STF. O próprio Viana já trabalha com integrantes do colegiado na elaboração de um projeto de lei que teria como finalidade ampliar os poderes investigativos de uma CPI no Congresso Nacional.

Irmão de Lula

O presidente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos), Milton Baptista de Souza Filho, disse que a função do irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na entidade é apenas política, sem atribuições administrativas ou financeiras. O sindicato é um dos investigados no caso dos descontos

irregulares de benefícios do INSS.

A fala, uma das únicas proferidas pelo sindicalista em seu depoimento à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do INSS, busca afastar José Ferreira da Silva, o irmão de Lula, do escândalo. Frei Chico, como é conhecido, é vice-presidente do Sindnapi.

Milton Baptista ganhou o direito de ficar em silêncio na oitiva graças a uma decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino. Sua defesa anunciou no início da reunião que ele não prestaria esclarecimentos. (Com informações dos portais Estadão e Folha de São Paulo)

Quem são os alvos da nova operação da Polícia Federal contra fraudes no INSS.

A Polícia Federal cumpriu nesta semana 66 mandados de busca e apreensão em uma nova fase da operação contra fraudes em descontos aplicados sobre aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A operação foi deflagrada por ordem do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

— Entre os alvos estão:

- O Sindicato Nacional dos Aposentados (Sindnapi), em São Paulo, ligado a José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT);
- O diretor do Sindnapi, Milton Baptista de Souza Filho;
- A entidade Amar Brasil, que recebeu cerca de R\$ 300 milhões com os descontos.

A nova fase da operação da PF mira associações e sindicatos que, segundo os investigadores, estariam envolvidos na realização de descontos indevidos diretamente

PF/Divulgação



Ação mira associações e sindicatos; um deles é ligado ao irmão do presidente Lula.

nas aposentadorias e pensões administradas pelo INSS.

— Onde estão e quantos são os alvos da operação:

- São Paulo: 45;
- Sergipe: 12;
- Amazonas: 1;
- Rio Grande do Norte: 1;
- Santa Catarina: 2;
- Pernambuco: 2;
- Bahia: 2;
- Distrito Federal: 1.

De acordo com a Polícia Federal, essas associações e sindicatos são suspeitos de usar dados pessoais de aposentados sem o consentimento deles, com o objetivo de realizar os descontos automaticamente nos benefícios. A investigação aponta que o esquema teria sido

possível por meio do acesso indevido às informações dos segurados, o que teria viabilizado a prática das fraudes em grande escala.

Os investigadores também estão em busca de provas relacionadas à ocultação e dilapidação de patrimônio por parte dos envolvidos. A suspeita é de que os responsáveis tenham tomado medidas para esconder os valores obtidos por meio dos descontos, dificultando o rastreamento dos recursos desviados. Segundo o inquérito, houve uma pulverização significativa da maior parte do dinheiro desviado, dificultando o rastreio dos valores por meio de transferências para diferentes contas e instituições.

Investigações

O esquema de descontos irregulares nos contracheques dos aposentados começou a ser investigado pela Polícia Federal em abril deste ano, quando foi deflagrada a primeira fase da operação. Desde então, as apurações se expandiram, alcançando diferentes estados e ampliando o número de suspeitos.

Entre os principais investigados estão Antônio Carlos Camilo, conhecido como o “careca do INSS”, apontado como lobbista do esquema, e o empresário Maurício Camisotti, ligado a associações suspeitas de envolvimento nas irregularidades. Ambos negam envolvimento nos crimes. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Lula terá "pacote de bondades" de R\$ 100 bilhões em 2026, mas enfrenta impasse para bancar propostas.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara um pacote de bondades com impacto de mais de R\$ 100 bilhões em 2026, ano eleitoral, considerando medidas do Orçamento da União e estímulo a financiamentos, mas enfrenta um impasse sobre como bancar as ações após sofrer uma derrota na Câmara nesta semana.

O número pode ser maior caso a proposta de isenção de tarifas de ônibus, em estudo pelo Ministério da Fazenda, seja de fato implementada.

O pacote de Lula inclui a ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, aprovada na Câmara e ainda pendente no Senado, a distribuição de gás de cozinha de graça, isenção na conta de luz para 17 milhões de famílias e o pagamento de bolsas do Pé-de-Meia para estudantes do ensino médio.

As medidas, no entanto, dependem de uma engenharia no Orçamento para serem financiadas. Os programas estão pendurados em receitas que não estão garantidas. Com base no Orçamento de 2026, o governo precisará de R\$ 126 bilhões em novas receitas para financiar o arsenal eleitoral.

Com a medida provisória alternativa à alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), derrubada pela Câmara, o governo esperava arrecadar R\$ 20,9 bilhões no próximo ano para bancar parte da fatura.

O Ministério da Fazenda diz que a pasta avalia alternativas, que serão apresentadas em breve ao presidente Lula. Já o Palácio do Palácio e o Ministério do Planejamento e Orçamento não quiseram comentar.

A receita da MP geraria recursos livres — ou seja, não engessados — no Orçamento para bancar os programas lançados pelo governo. O aumento de imposto sobre a alta renda, por sua vez, que está no projeto da isenção do Imposto de Renda, foi desenhado para bancar o benefício para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

O Executivo também planejou arrecadar R\$ 19,8 bilhões com um corte em benefícios tributários, que ainda não andou, e também enfrenta fortes resistências no Congresso, no Orçamento de 2026. Esse dinheiro está destinado a bancar despesas que o governo é obrigado a pagar, como benefícios previdenciários, seguro-desemprego e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb); mas, se não for arrecadado, acaba afetando todo o Orçamento, incluindo os programas eleitorais, com cortes e aumento do endividamento.

Para além do Orçamento, o governo quer turbinar recursos de fundos para impulsionar o crédito imobiliário com o dinheiro da poupança e subsidiar reformas de casas para famílias de renda.

No primeiro caso, o novo modelo irá prever maior flexibilidade para o uso dos recursos da poupança dentro do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e facilitar o financiamento de imóveis para a classe média. O governo irá elevar o valor máximo dos imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), que atualmente é de R\$ 1,5 milhão, para R\$ 2,25 milhões. Os detalhes serão apresentados pelo governo nesta sexta-feira, 10, quando

Agência Brasil



Medidas previstas para ano eleitoral dependem de engenharia no Orçamento.

Lula viaja para São Paulo para lançar o programa.

Outra iniciativa será um programa de reformas para famílias com renda de até R\$ 9,6 mil por mês, que poderão financiar obras na casa própria com empréstimos de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil, conforme portaria do Ministério das Cidades publicada nesta quinta-feira, 9. Os recursos virão do Fundo Social do Pré-Sal e de recursos vindos de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) emitidas pela Caixa, como mostrou o Estadão.

“O governo segue uma linha de reconquistar a classe média com uma lista de medidas microeconômicas. E tem chance muito grande de surtir efeito, elas tornam Lula muito mais competitivo”, diz o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale.

O especialista entende que os impactos das propostas não chegam a ser tão graves com as adotadas pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em sua reeleição em 2014, mas vão atrapalhar o trabalho do Banco Central de levar a inflação para a meta.

“Há uma movimentação especialmente para incentivar o mercado imobiliário via

Caixa Econômica. São questões bem menos gravosas do que foram na época da Dilma, mas têm potencial de atrapalhar o Banco Central com tanto estímulo ao crescimento”, diz.

Para o cientista político Rafael Cortez, da Tendências Consultoria, o governo enfrenta dificuldades de aprovar no Congresso medidas que aumentem tributos ao mesmo tempo que as maiores forças do Legislativo estão voltadas a uma candidatura de oposição contra Lula em 2026.

Por outro lado, na avaliação de Cortez, Lula não depende tanto de aprovar um grande pacote econômico no Congresso para se reeleger, como precisou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) quando aprovou, em 2022, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que mudava o antigo teto de gastos e fixada o Bolsa Família, então chamado de Auxílio Brasil, em R\$ 600. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Entenda como fica o Imposto sobre Operações Financeiras agora que a medida provisória "caducou".

A Câmara dos Deputados retirou a medida provisória 1.303 (MP) da pauta na última quarta-feira (8), fazendo com que caducasse a proposta alternativa ao aumento do Imposto das Operações Financeiras (IOF). O governo esperava que a medida fosse aprovada para ajudar a tingir a sua meta fiscal para o ano que vem. Ao todo, o texto original estimava uma arrecadação de R\$ 31,5 bilhões e uma economia de R\$ 15 bilhões até 2026.

Anunciada em junho, a MP foi pensada como uma forma de compensar a revogação do decreto presidencial sobre o IOF. Inicialmente ela seria válida até 28 de agosto, mas em julho, o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), a prorrogou por mais 60 dias a vigência.

Na prática, a queda da MP significa que as regras atuais permanecerão válidas para 2026, ou seja, o modelo regressivo de alíquotas, os come-cotas e as isenções para determinados produtos continuarão iguais.

Renda fixa: A cobrança de imposto de renda sobre ativos de renda fixa, como CDBs, Tesouro Direto e debêntures, permanecerá regressivo conforme o prazo de aplicação.

Já os fundos de renda fixa e multimercado seguem com come-cotas semestral.

Ações: Para quem negocia ações, permanecerão sendo cobrados os 15% de imposto de renda so-

bre ganhos em operações comuns e os 20% para day trade, com 1% retido na fonte. As vendas mensais continuarão isentas para valores até R\$ 20 mil e os juros sobre capital próprio (JCP) terão retenção de 15% na fonte.

Fundos de Investimentos: Para fundos de investimentos imobiliários e em cadeias produtivas agroindustriais (FIL e Fiagros), os dividendos continuarão isentos de impostos para pessoas físicas, desde que fundo tenha mais de 50 cotistas e cotas negociadas em bolsa. Já para quando o investidor vender a sua cota, permanece a cobrança de 20% de imposto de renda sobre os ganhos.

Títulos incentivados: Para debêntures incentivadas, letras de crédito imobiliárias e do agronegócio (LCI e LCA) e certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio (CRI e CRA), a isenção total do imposto de renda para pessoas físicas será mantida. Já as empresas continuarão pagando imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) sobre os rendimentos.

Criptomoedas e ativos virtuais: Ainda não há programas para regulação dos criptoativos, assim as regras que valem atualmente são de isenção de impostos para vendas de até R\$ 35 mil por mês e, acima desse limite, é cobrado o imposto de renda regressivo de 15% a 22,5%.

Reprodução



Sem a medida, as regras de tributação permanecerão iguais para o próximo ano.

Proposta original

Quando anunciada, a MP tinha como objetivo padronizar a tributação sobre aplicações bancárias. Entre as principais propostas estava "harmonização tributária" de ativos já tributados e o início da cobrança para títulos que são isentos.

As medidas eram:

- MP mantém CSLL de bancos em 20%;
- CSLL de empresas de seguros privados e instituições de pagamento subirá de 9% para 15%;
- Taxação sobre bets subirá de 12% para 18%;
- Alíquota de taxação do JCP subirá de 15% para 20%;
- Taxação de 5% valerá para LCI, CRI, LCA, CRA, CPR, LIG, LCD e debêntures de infraestrutura;
- Títulos incentivados serão taxados em 5% de IRPF;

- Rendimentos de aplicações financeiras ficam sujeitos à alíquota de 17,5% de IRPF;
- Restrição à compensação tributária com Darf inexistente ou de crédito não relacionado à atividade econômica;
- Rendimentos até 31 de dezembro de 2025 serão tributados de acordo com as regras vigentes.

Antes da medida caducar, houve a tentativa de negociar com o Congresso. O relator da MP, deputado Carlos Zarattini (PT-SP), chegou a retirar o aumento da alíquota de contribuição das bets, seguindo com o percentual de 12%, e manteve a isenção do imposto de renda sobre CI, LCA e debêntures. Essas concessões reduziram a arrecadação em cerca de R\$ 3 bilhões em 2026. (Com informações do Valor Econômico)

Economistas melhoram o cenário para a inflação brasileira.

A inflação acelerou menos do que o esperado em setembro e contribuiu para mais alguns economistas ajustarem suas projeções de 2025 para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), inflação oficial do país, subiu 0,48% em setembro, após recuar 0,11% em agosto, conforme divulgou hoje o IBGE. A taxa ficou acima da de setembro de 2024 (0,44%) e é a maior para o mês desde 2021 (1,16%), mas veio abaixo da expectativa mediana do VALOR DATA, de 0,52%.

No ano até setembro, a alta é de 3,64%. No acumulado em 12 meses, a inflação avançou ligeiramente, para 5,17%, de 5,13% até agosto, mas também ficou abaixo da expectativa de 5,21%. “A gente não esperava uma convergência da inflação de forma consistente. Na verdade, a nossa expectativa é que essa convergência se dê apenas a partir de outubro”, afirma Mirella Hirakawa, coordenadora de pesquisa da Buysidebrazil.

Ela diz que a composição do IPCA em setembro se mostrou melhor que as suas expectativas “e possivelmente muito melhor que as expectativas do mercado”. Algumas casas revisaram suas projeções de 2025, como o Barclays (para 4,6%, de 4,9%), a XP (para 4,7%, de 4,8%) e o J.P. Morgan (para 4,7%, de 4,9%). A meta de inflação é 3%, com tolerância de até 4,5%.

Após a divulgação do IPCA de setembro, a equipe do Bradesco, liderada por Fernando Honorato, reforçou a visão de uma “trajetória mais benigna da inflação

em direção à nossa projeção de 4,5%, no limite superior do intervalo da meta para o ano”, revisão que foi apresentada na semana passada.

Das nove classes de despesas analisadas, quatro aceleraram de agosto para setembro: habitação (de -0,90% para 2,97%); alimentação e bebidas (de -0,46% para -0,26%); transportes (de -0,27% para 0,01%); e despesas pessoais (de 0,40% para 0,51%). Foi observada desaceleração em artigos de residência (de -0,09% para -0,40%); vestuário (de 0,72% para 0,63%); saúde e cuidados pessoais (de 0,54% para 0,17%); educação (de 0,75% para 0,07%); e comunicação (de -0,09% para -0,17%).

A difusão, que mede a proporção de itens com aumento de preços, caiu para 52,3% em setembro, de 56,8% em agosto, segundo cálculos do Valor Data.

O principal fator altista para o IPCA de setembro foi a energia elétrica residencial, que subiu 10,31%, após recuar 4,93% em agosto, e respondeu por 0,41 ponto percentual (p.p.) do índice geral. A alta reflete a devolução do chamado “bônus de Itaipu”, que gerou desconto nas faturas de agosto, e a bandeira tarifária vermelha 2, além de reajustes de tarifas em algumas capitais. Com isso, os preços de habitação, que inclui energia, tiveram a maior alta para setembro em 30 anos.

Fazendo uma “correção” nos impactos da energia, o IPCA entre agosto e setembro teria ido de 0,06% a 0,07%, estima Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners. “Outra forma de expurgar essa influên-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Apesar do impacto da alta dos preços de energia elétrica, IPCA sobe menos do que o esperado em setembro.

cia seria observar apenas os ‘preços livres’, que passaram de 0,07% em agosto para uma deflação de 0,01% em setembro”, diz.

O grupo alimentação e bebidas teve o quarto mês seguido de queda, ainda que menos intensa do que em agosto (-0,46%). Em quatro meses, a contração é de 1,17%. “A oferta de alimentos ‘in natura’ está maior, então, traz essa pressão para uma variação negativa”, diz Fernando Gonçalves, do IBGE.

Dentro do grupo, a alimentação no domicílio caiu menos em setembro (-0,41%) do que em agosto (-0,83%). A alimentação fora de casa, por sua vez, desacelerou a alta para 0,11%, de 0,50% em agosto, com a refeição em restaurantes passando a recuar 0,16%, depois de subir 0,35% no mês anterior. Foi a primeira queda das refeições em mais de cinco anos, observa Roberto Secemski, economista-chefe para Brasil do Barclays. A última retração havia sido em agosto de 2020 (-0,56%), na pandemia.

Secemski destaca tam-

bém os transportes, pressionados pelos combustíveis, mas beneficiados pela queda “anormalmente grande” nos seguros de veículos (-6%), que já havia aparecido na prévia da inflação, o IPCA-15. “A razão por trás desse movimento ainda não está clara para nós, o que levanta questões sobre se uma recuperação poderia ser esperada nas próximas leituras ou se esse foi um movimento permanente”, afirma.

O economista do Barclays menciona ainda as despesas pessoais, que subiram em setembro conforme a queda temporária em cinemas, após promoções, começou a ser revertida, passando de -4% em agosto para 2,8% no mês seguinte.

A deflação em seguros de veículos e o alívio na alimentação fora de casa contribuíram, junto com passagens aéreas, para a desaceleração em serviços, para 0,13% em setembro, de 0,39% em agosto, diz Secemski. (Com informações do Valor Econômico)

O ministro da Fazenda afirmou que o Brasil "criou paraísos fiscais dentro da sua própria economia".

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o Brasil está concluindo uma parte importante da reforma tributária, com a isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

Durante evento em São Paulo, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em que foi anunciado um novo modelo de crédito do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), Haddad também agradeceu a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) por uma nota enviada no dia anterior sobre uma possível interferência da entidade na ação da oposição que barrou a Medida Provisória do IOF.

Para a federação, "foi notório" que as fintechs, "bem mais lucrativas e com maior base de clientes do que grandes bancos", trabalharam contra a MP.

"Queria agradecer a Febraban pela nota de ontem esclarecendo o episódio do Congresso Nacional e deixando claro quem é quem no debate sobre as reformas que estão sendo feitas", falou.

O ministro mencionou a Reforma Tributária, a isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil e outras medidas econômicas da gestão Lula, e aproveitou para criticar a tributação sobre o consumo e sobre as pessoas que ganham menos.

"Agora nós estamos concluindo uma parte importante da reforma tributária sobre a renda. Eu não falo só da isenção dos trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil, mas falo também de outras medidas que desde 2023 foram tomadas com a cobrança de quem mantinha seus recursos em paraísos fiscais, fora do Brasil e dentro do Brasil.

Porque o Brasil criou paraísos fiscais dentro da sua própria economia, não cobrando fundos fechados familiares que não pagavam imposto, numa anomalia que só acontecia no Brasil. Era uma jabuticaba que protegia os interesses do andar de cima, na cobertura do nosso país", falou.

As falas de Haddad ocorreram no evento desta sexta-feira em que as medidas de financiamento habitacional foram anunciadas. Com isso, ficará ampliado o limite para financiamento de imóveis, que hoje é de R\$ 1,5 milhão, para até R\$ 2,25 milhões, usando recursos da poupança. O modelo prevê um limite de para a taxa de juros de 12% ao ano.

Também presente na ocasião, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, comparou o crédito imobiliário no Brasil a outros países, e que esse lançamento vai resolver "vários problemas estruturais".

"Primeiro, conseguir maximizar e multiplicar esses recursos de poupança, culminado com os recursos de mercado, para que a gente possa ter mais recursos para as pessoas que hoje não têm acesso ao financiamento, de maneira que essa elevação da taxa não ocorra. Ou seja, que a gente tenha taxas competitivas de ofertas para as pessoas. E a gente resolve uma questão de estabilidade", falou.

A nota a que Haddad fez referência foi divulgada na quinta-feira (9) pela entidade que reúne os grandes bancos, e afirmava que as instituições bancárias, de todos os portes, "enfrentam alíquota nominal de 45%", divididas entre Imposto de Renda e Contribuição Social sobre

Diogo Zacarias/MF



Para Fernando Haddad, ao não taxar fundos, país protegia interesses "do andar de cima".

o Lucro Líquido (CSLL), enquanto as fintechs, instituições de pagamentos e instituições financeiras tem alíquota tributária entre 34 a 40%.

"Trata-se de uma vantagem estrutural injustificável, na prática, uma distorção grave, especialmente porque muitas fintechs atuam nos mesmos mercados que os bancos", diz trecho do documento, que classificou as fintechs como "grandes players" que "continuam a usufruir de tratamento fiscal privilegiado".

O comunicado dizia ainda que a rentabilidade das fintechs é maior diante das "estruturas muito mais enxutas, digitais e com menos funcionários", ao contrário dos bancos, que, além de carga tributária maior, possuem "estruturas pesadas, com maior volume de capital e elevados custos operacionais" por conta de exigências regulatórias.

Pela MP 1303, as fintechs passariam a pagar uma CSLL de 15% (ante 9%), elevando a alíquota nominal a 40%, enquanto as instituições financeiras subiriam a 20% (ante

15%), passando a ser iguais às alíquotas que os bancos pagam, de 45%. Como não houve acordo para uma substituição à MP, as fintechs e financeiras seguirão com a tributação anterior.

A Zetta, associação que reúne fintechs como Nubank, MercadoPago e PicPay, afirma que a tributação efetiva das fintechs é maior do que a dos grandes bancos. Em 2024, diz a associação, os tributos pagos por elas em CSLL e IR somados atingiram 29,7%, ante 12,2% dos bancos, apontam cálculos próprios.

A Zetta afirma que o mercado financeiro segue concentrado na mão de poucos bancos, com "70% do crédito pessoa física e 64% dos depósitos" em posse dos cinco maiores bancos, "contra apenas cerca de 6% nas cinco maiores fintechs". A associação afirmou que não é contra tributações, mas que preza pela "isonomia, previsibilidade e ambiente regulatório que favoreçam o acesso da população a produtos financeiros simples e digitais". (Com informações do jornal O Globo)

Destaque da semana: para atender a classe média, governo muda modelo de crédito imobiliário.

A falta de recursos e o juro alto nos financiamentos da casa própria atingem principalmente a classe média, que anda aborrecida pela perda no poder de compra nos últimos anos. Como uma solução estrutural para resolver o problema, o governo Lula apresentou, em São Paulo, um novo modelo de crédito imobiliário.

Esse modelo será implantado gradualmente, ao longo de dez anos. Ele mudará as regras sobre o que os bancos podem fazer com os recursos depositados na caderneta de poupança. Hoje, 65% dos recursos das cadernetas precisam ser direcionados para o crédito imobiliário, enquanto 20% ficam parados para dar segurança e liquidez ao sistema — os chamados depósitos compulsórios — e 15% são de uso livre pelos bancos.

No novo modelo, o montante disponível para o crédito subirá para 80%, com redução do percentual compulsório para até zero.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que a limitação da fonte de recursos (funding) para os financiamentos vinha restringindo a expansão do mercado imobiliário, o que exigia uma mudança estrutural para garantir o crescimento sustentável do setor.

“Eu não quero uma solução paliativa, eu não quero uma solução que a vida das pessoas vai melhorar em um momento para, em seguida, darmos passos para trás. Eu quero uma solução estrutural”, declarou, atribuindo essa diretriz ao

presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem compartilhou o palco.

Funcionamento

A partir de agora, a cada real que destinar ao crédito imobiliário, o banco será autorizado a tomar o mesmo valor da caderneta para aplicar de forma livre. A lógica é estimular os bancos a ampliar o financiamento habitacional para terem o direito de pegar recursos da caderneta e abastecer outras linhas em que lucram mais (cheque especial, consignado, financiamento veicular etc), em vez de deixar o dinheiro parado na forma de compulsórios.

Nesse novo modelo, o banco vai conceder o financiamento à população com base em recursos obtidos por conta própria no mercado. A forma mais comum é via emissões de Letras de Crédito Imobiliário (LCIs). Portanto, a caderneta deixará de ser a fonte original do crédito concedido, mas uma referência.

O novo modelo passará a valer em janeiro de 2027. Até lá, haverá uma fase de transição, que começa agora. Nesta fase, os compulsórios cairão de 20% para 15% desde que os bancos usem os recursos para atender o crédito imobiliário.

A partir de 2027, esse montante será reduzido no ritmo de 1,5 ponto percentual por ano, até chegar a zero. A exigência do depósito compulsório, em si, não deixará de existir. O percentual só irá a zero sob a condição de os bancos usarem o dinheiro para financiar a habitação. Caso contrário, o dinheiro continuará retido.

Tomaz Silva/Agência Brasil



No novo modelo, o montante disponível para o crédito subirá para 80%, com redução do percentual compulsório para até zero.

“Ao fim de dez anos, todo o saldo de recolhimento compulsório poderá ser deduzido pelas instituições financeiras, ou seja, não recolhido ao Banco Central, desde que o correspondente volume de operações de crédito imobiliário foi originado”, explicou o chefe adjunto do departamento de regulação do BC, Felipe Derzi, durante entrevista coletiva à imprensa para detalhar as medidas.

Valor máximo

Para contar com a flexibilização nas regras de uso do dinheiro da poupança, os bancos devem se comprometer a destinar 80% dos recursos no Sistema de Financiamento Habitacional (SFH), com taxa de juros máxima de 12% ao ano, enquanto os 20% restantes poderão ir para o Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), sem limite para as taxas. Outra novidade anunciada nesta sexta-feira foi a elevação do valor máximo do imóvel financiado no SFH, que passou de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões.

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, afirmou em entrevista coletiva que essa medida representa “uma mudança estrutural na forma de utilização da poupança no Brasil”, uma vez que o novo sistema passará a ser baseado em funding de mercado.

Mello explicou que o funding da poupança tem se reduzido ao longo do tempo, tanto por razões conjunturais, quanto o ciclo de juros mais altos, quanto por fatores estruturais, como o avanço da educação financeira e a facilidade de aplicações em produtos de investimento digital. “Havia um cenário de escasseamento do funding da poupança, o que exigia repensar a forma de utilizá-lo para gerar mais crédito imobiliário, especialmente para a classe média”, disse. (Com informações do portal Estadão)

Supremo dá prazo de dois anos para o Congresso regulamentar a proteção de trabalhador contra a automação.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que o Congresso Nacional foi omissso ao não editar uma lei para proteger trabalhadores urbanos e rurais dos impactos da automação. A Corte fixou o prazo de 24 meses para que o Legislativo elabore e aprove uma norma que regule o tema. A decisão foi tomada na sessão realizada na quinta-feira (9), no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) 73.

De acordo com o artigo 7º da Constituição Federal, são direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social, a proteção em face da automação, “na forma da lei”. Na ação, a Procuradoria-Geral da República (PGR) argumentou que o Congresso Nacional tem se mantido omissso ao deixar de cumprir esse dispositivo constitucional por mais de três décadas.

O colegiado seguiu o voto do relator, mi-

Antonio Augusto/STF



Segundo Barroso, o objetivo é garantir que haja instrumentos legais que assegurem a capacitação dos trabalhadores para novas funções.

nistro Luís Roberto Barroso. Segundo ele, a proteção diante da automação é uma norma constitucional que define um direito e impõe aos Poderes constituídos o dever de legislar sobre o assunto. Passados 37 anos da promulgação da Constituição de 1988, nenhuma lei foi aprovada para regulamentar esse direito previsto no texto constitucional.

Segundo Barroso, o objetivo não é impedir ou retardar o avanço tecnológico, mas garantir que haja instrumentos legais que assegurem a capacitação dos trabalhadores para novas funções exigidas pela economia digital, bem como a criação de redes de proteção social durante possíveis

transições no mercado de trabalho.

Ao acompanhar o voto do relator, o ministro Flávio Dino afirmou que a elaboração de uma norma sobre o tema se tornou ainda mais necessária diante do crescimento do desemprego tecnológico. Ele destacou a importância de que se mantenha um equilíbrio entre a livre iniciativa e os valores sociais do trabalho, conforme previsto na Constituição.

O ministro Nunes Marques também votou a favor e destacou que é possível construir uma legislação geral voltada para regulamentar os efeitos da automação sobre o emprego. Segundo ele, essa legislação deve ter como base

dois princípios: o humanismo e o desenvolvimento tecnológico.

Nesse contexto, o ministro Cristiano Zanin reforçou que, além da proteção dos trabalhadores, a Constituição também estabelece como dever do Estado promover e incentivar o uso da tecnologia. Portanto, a norma a ser elaborada deve buscar harmonizar esses dois objetivos constitucionais — garantir o progresso tecnológico e assegurar os direitos sociais dos trabalhadores.

Com a decisão, o Congresso Nacional terá dois anos para aprovar a legislação específica sobre o tema.

Saiba quem "inventou" o Dia das Crianças e por que é comemorado em 12 de outubro.

O Dia das Crianças é comemorado no Brasil em 12 de outubro, e, diferente de outras datas comemorativas, não tem uma origem religiosa nem familiar, e, sim, uma combinação de iniciativas políticas, educacionais e comerciais.

A ideia de ter uma data nacional dedicada à infância surgiu ainda nos anos 1920, mas só se consolidou mesmo a partir dos anos 1960, quando passou a ser usada também como uma estratégia para movimentar o comércio.

Segundo a professora Magda Sarat, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD/MS), o início de tudo foi em 1922, ano do 1º Congresso Brasileiro da Criança, realizado no Rio de Janeiro.

“Foi ali que se começou a pensar em políticas de proteção à infância. A ideia era muito mais assistencialista: cuidar, atender, garantir direitos mínimos”, explica Sarat.

A proposta da data partiu do então deputado federal Galdino do Valle Filho, que sugeriu a criação de um dia nacional voltado às crianças.

O projeto foi aprovado e virou lei em 1924, no governo de Arthur Bernardes – mas, por

muito tempo, a data passou quase despercebida.

Durante séculos, a infância foi negligenciada. “Historicamente, a criança não existia como sujeito social”, explica a professora Sarat. A mudança começou no século 18, com transformações sociais e políticas na Europa.

Entre o fim do século 19 e o início do 20, investir na infância passou a ser visto como investimento no futuro da nação.

Mas Sarat faz uma ressalva: “As crianças são vistas como o futuro, mas, na verdade, elas são o presente. São indivíduos com direitos, que estão aqui, agora.”

Data

A escolha do 12 de outubro tem relação com outro evento importante para a história oficial: o descobrimento da América, celebrado nessa mesma data.

Para alguns, essa ligação simbólica com a ideia de “novo mundo” fez sentido: a criança também representa esse novo, o que está por vir.

Mas o que realmente fez a data “pegar” foi o apelo comercial.

Nos anos 1950, a empresa Estrela, em parceria com a Johnson & Johnson, lançou uma

Freepik



Data surgiu no Brasil com foco assistencialista, mas foi adotada oficialmente décadas depois para impulsionar o comércio.

campanha publicitária para alavancar as vendas de brinquedos.

O sucesso foi tanto que o 12 de outubro se consolidou como o Dia das Crianças no calendário comercial, nos moldes do que aconteceu com o Dia das Mães e o Dia dos Pais.

Presentes e desigualdades

Presentear virou tradição – e também uma pressão. “As famílias se sentem cobradas a dar algo, mesmo que simbólico”, diz Sarat. Segundo ela, não é preciso comprar o brinquedo mais caro: o importante é considerar os interesses da criança.

Ela chama atenção ainda para as desigualdades de gênero nos brinquedos. “Ainda hoje, o que se oferece para meninas está ligado ao espaço doméstico: boneca, panelinha, vassoura. Já para os

meninos, são brinquedos ligados ao espaço público, como bola, carrinho, luta, aventura”, analisa.

Apesar das condições, o Brasil avançou bastante na proteção da infância. “Hoje, a criança é reconhecida como cidadã, com direitos garantidos em lei”, lembra Sarat.

Entre os principais marcos estão a Declaração dos Direitos da Criança (1989), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e a inclusão da educação infantil na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996).

“A criança passou a ter um lugar. Ela é um sujeito, e não apenas alguém em formação”, conclui.

Crise do metanol: Em São Paulo, polícia acha fábrica que adulterava bebidas; posto abastecia quadrilha.

A Polícia Civil de São Paulo localizou, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, uma fábrica clandestina que distribuía bebidas adulteradas a outros estabelecimentos comerciais, que estão ligados a duas mortes por intoxicação com metanol no Brasil. A investigação aponta que a quadrilha comprava etanol misturado com metanol em postos de combustíveis.

O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, porém, voltou a descartar a participação do Primeiro Comando da Capital (PCC). “Até aqui não tem nenhum indício. O que aconteceu, que nós estamos concluindo, é que criminosos foram prejudicados por uma organização criminosa.”

Segundo o secretário, ninguém que foi preso até o momento tem ligação com a facção. “Não tem nenhum indício até aqui de que eles estejam, de fato, juntos nesse processo, nessa cadeia ilícita. Nenhum criminoso preso ou investigado é faccionado. E eles não têm a mesma centralização de advogados, isso que é característico da própria organização criminosa.” A Polícia Federal também investiga se o metanol usado para adulterar bebidas tem origem em caminhões e tanques abandonados pelo crime organizado após operações das autoridades.

A ação realizada por meio da Delegacia de Investigações sobre Crimes Contra o Meio Ambiente e do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania cumpriu mandados

de busca e apreensão em estabelecimentos ligados à venda de bebidas alcoólicas contaminadas com a substância. Os agentes chegaram até a fábrica após investigarem duas mortes.

Uma delas é de Ricardo Lopes, de 54 anos, que passou mal em 12 de setembro e morreu quatro dias depois. “O bar onde ele consumiu a bebida foi vistoriado e as equipes apreenderam nove garrafas”, disse a Secretaria da Segurança Pública (SSP). A outra vítima é Marcos Antônio Jorge Júnior, de 46 anos. Ambos consumiram bebida alcoólica no Bar Torres, na Mooca, zona leste de São Paulo, já interditado pela Vigilância Sanitária.

Oito produtos

Ainda de acordo com a pasta, peritos detectaram a presença de metanol em oito desses produtos, com percentuais que variavam de 14,6% a 45,1%. Não existe dose mínima de consumo da substância, que pode levar à cegueira e à morte. O proprietário do bar admitiu em depoimento que comprou as garrafas de uma distribuidora ilegal, que fabricava bebidas usando etanol de postos de combustível misturado com metanol, um composto altamente tóxico e proibido para consumo humano, segundo a polícia.

A polícia desconfia que o falsificador de bebidas foi adquirir etanol e acabou comprando metanol. “O crime organizado, lucrando exponencialmente, tanto com a lavagem de dinheiro, usando CNPJ dos postos,

Divulgação/SSP-SP



Concentração de metanol em produtos chegava a 45%.

e lucrando com a adulteração do etanol com o metanol. Na verdade essa organização criminosa prejudicou esses criminosos que fazem a adulteração da bebida”, disse Derrite. “Não quero absolver o criminoso ou formar uma tese de defesa, mas pode ser que eles não soubessem dessa concentração tão grande de metanol dentro do etanol adquirido para adulteração.”

Além de São Bernardo do Campo, endereços em São Caetano do Sul e na capital paulista foram vistoriados. “Ao todo, oito suspeitos foram encaminhados à delegacia para prestar esclarecimentos”, segundo a SSP. Na operação, a polícia apreendeu garrafas, bebidas, celulares e outros itens para análise. As investigações continuam para identificar os envolvidos e a procedência dos produtos. O secretário afirmou, no entanto, que ainda não há evidências da capilaridade que levou à distribuição da bebida adulterada em vários

pontos do Estado.

Balanço

Até agora, a Vigilância Sanitária Estadual interditou 13 bares, adegas e distribuidoras entre os 26 estabelecimentos fiscalizados. Em entrevista à Rádio Eldorado, o diretor da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em São Paulo (Abrasel-SP), Gabriel Pinheiro, disse que 76% dos bares conseguiram manter o faturamento no primeiro fim de semana após a divulgação dos primeiros casos, enquanto 24% registraram queda. Segundo ele, 15 mil associados passaram por treinamentos para identificar bebidas adulteradas. Entre as medidas adotadas estão a exibição da nota fiscal do fornecedor e até funcionários que experimentam bebidas diante do consumidor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo

Uma em cada quatro famílias do País não sabe se terá comida suficiente na mesa.

Todos os níveis de insegurança alimentar caíram de 2023 para 2024, de acordo um novo relatório do IBGE. O número de domicílios nessa condição recuou de 27,6% para 24,2%, o que representa 2,2 milhões de lares a menos. É uma queda de 21,1 milhões para 18,9 milhões de moradias – 2,2 milhões de famílias brasileiras deixaram a situação de insegurança alimentar em um ano.

Considerando-se só os segmentos de insegurança alimentar moderada e grave, os índices são os menores em duas décadas: o percentual é de 7,7% nessas faixas diante de 16,8% em 2004.

Apesar disso, aproximadamente 6,5 milhões de pessoas encontram-se em situação de insegurança alimentar grave, ou seja, domicílios em que o responsável informou que a fome estava presente. Além disso, um em cada quatro domicílios apresentou algum grau de insegurança alimentar em 2024, ou seja, moradores não sabiam se teriam comida suficiente ou adequada na mesa. As Regiões Norte (37%) e Nordeste (34%) apresentam os maiores percentuais de lares com essa incerteza.

Fome e insegurança alimentar não são sinônimos. Fome é uma privação contínua que afeta fisicamente e mentalmente o indivíduo e pode levar à morte, segundo a ONU. Já a insegurança alimentar é a redução na quantidade

e na qualidade da comida e pode levar, por exemplo, à desnutrição e a outros problemas de saúde.

O IBGE ressalta que na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) não é possível contabilizar o total de brasileiros passando fome. Mas, segundo levantamento da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU), apresentado em julho, o Brasil está fora do Mapa da Fome, abaixo do patamar de 2,5% da população em risco de subnutrição ou de falta de acesso à alimentação suficiente.

Área rural

Ao todo, 62,6 milhões no País apresentaram algum grau de insegurança alimentar em 2024. A situação mais grave afeta 6,4 milhões, com predomínio na área rural (31,3%). “Houve ruptura nos padrões de alimentação nesses domicílios e a fome esteve presente entre eles, pelo menos, em alguns momentos do período de referência”, diz o IBGE. As Regiões Norte (37,7%) e Nordeste (34,8%) seguem com os índices mais preocupantes de insegurança alimentar. O Norte teve taxa quase quatro vezes maior de domicílios com restrição severa de acesso aos alimentos quando comparada com a Região Sul (6,3% contra 1,7%).

Ocupação

Quando analisadas

Reprodução



Porcentagem de pessoas nessa condição diminuiu, mas insegurança ainda atinge 18,9 milhões de famílias no Brasil.

as ocupações dos responsáveis em domicílios com insegurança alimentar, 17,0% trabalhavam por conta própria, 8,6% eram empregados privados sem carteira, 6,5% eram trabalhadores domésticos, e 47,5% eram outros casos (trabalhadores familiares auxiliares, desocupados e pessoas fora da força de trabalho). Nos casos de domicílios em insegurança alimentar grave, 15,5% tinham responsáveis ocupados por conta própria, 8,3% como empregado com carteira assinada e 6,7% como trabalhador doméstico.

No contexto da insegurança alimentar, domicílios com responsáveis de cor branca eram 28,5%, os de cor parda, 54,7%, e os de cor preta, 15,7%. Para casos de insegurança alimentar grave, a participação de domicílios com pessoa responsável de cor parda passou para 56,9%, mais que o dobro da parcela que representava os domicílios cujo responsável era de

cor branca, 24,4%.

Os domicílios com responsável de cor branca (45,7%) foram a maior parcela dos que estavam em segurança alimentar, acima dos domicílios com responsáveis de cor parda (42,0%) e preta (11,1%).

Insegurança alimentar

A pesquisa classifica a insegurança alimentar em três níveis:

- Insegurança alimentar leve: preocupação ou incerteza quanto ao acesso a alimentos e redução da qualidade para não afetar a quantidade;
- Insegurança alimentar moderada: falta de qualidade e redução na quantidade de alimentos entre adultos;
- Insegurança alimentar grave: falta de qualidade e redução na quantidade de alimentos também entre menores de 18 anos. Nessa situação, a fome passa a ser uma experiência vivida no domicílio.

Com informações da CNN e O Estado de S.Paulo

Enem: aplicativo do Ministério da Educação traz simulados e correção de redações.

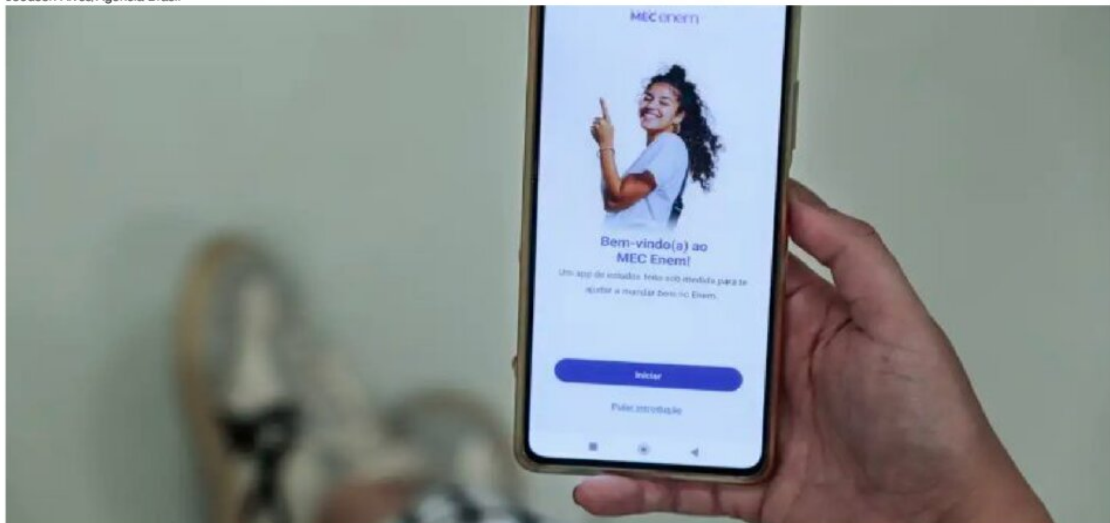
O Ministério da Educação disponibilizou um aplicativo voltado para pessoas que querem se preparar para a prova do Enem. Chamado de "MEC Enem", o programa está disponível para download e pode ser encontrado nas principais lojas virtuais para smartphone, além da versão pela internet, no navegador.

O acesso é feito pelo login do sistema Gov.br. As provas do Enem acontecerão nos dias 9 e 16 de novembro.

A ferramenta do MEC disponibiliza simulados de questões, permite separá-las por áreas de conhecimento, oferece vídeos e apostilas com materiais de reforço e também um assistente virtual com inteligência artificial que ajuda a construir planos e cronogramas de estudo, além de tirar dúvidas sobre os conteúdos. A inteligência artificial também ajuda na redação, transcrevendo o texto feito a mão e fazendo a correção.

Tanto a seção de questionário quanto a de redação podem ser cronometradas, o que é feito de acordo com os parâmetros do exame real. As

Joédson Alves/Agência Brasil



Ferramenta foi batizada como "MEC Enem - o Simulado do Enem".

conquistas e as pontuações de cada estudante ficam dispostas em um perfil privado, sendo possível para o usuário do aplicativo compartilhar sua evolução nas redes sociais.

O MEC reforça que, além dos candidatos ao Enem, a ferramenta funciona também para estudantes do ensino médio em geral e pessoas que queiram revisar seus estudos.

Redação

O simulado para a redação é feito com ajuda de inteligência artificial. Um tema é sugerido com base em provas antigas do Enem, e o usuário deve escrevê-lo a mão, conforme as regras da prova. Na sequência, deve enviar uma foto do texto para o aplicativo, que faz a transcrição da

redação para o computador e permite ao usuário editar o que achar necessário.

É a partir da versão digitalizada que a IA corrige a redação, em até 60 segundos, e devolve um gabarito com sugestões de melhoria e pontuação estimada.

O usuário pode testar conhecimentos na redação em uma seção específica. Um tema é sugerido baseado em provas antigas do exame. O aluno precisa escrever a redação de próprio punho e tirar uma foto do texto.

O aplicativo tem um cronômetro nas seções de questionário e redação, simulando a experiência do exame. As conquistas e as pontuações de cada estudante ficam dispostas em um perfil privado. Mas o usuá-

rio do aplicativo pode compartilhar a evolução nas redes sociais.

O que o app oferece

Após realizar o login com a conta gov.br, o participante tem acesso a:

- trilhas de estudo divididas por área e nível de dificuldade;
- simulados completos com questões de edições anteriores do Enem;
- assistente virtual com inteligência artificial, que ajuda a montar cronogramas personalizados e esclarecer dúvidas com base em conteúdos exclusivos;
- correção automatizada de redação, com transcrição e análise do texto em alta velocidade e precisão.

Ministério da Educação suspende novas vagas de Medicina.

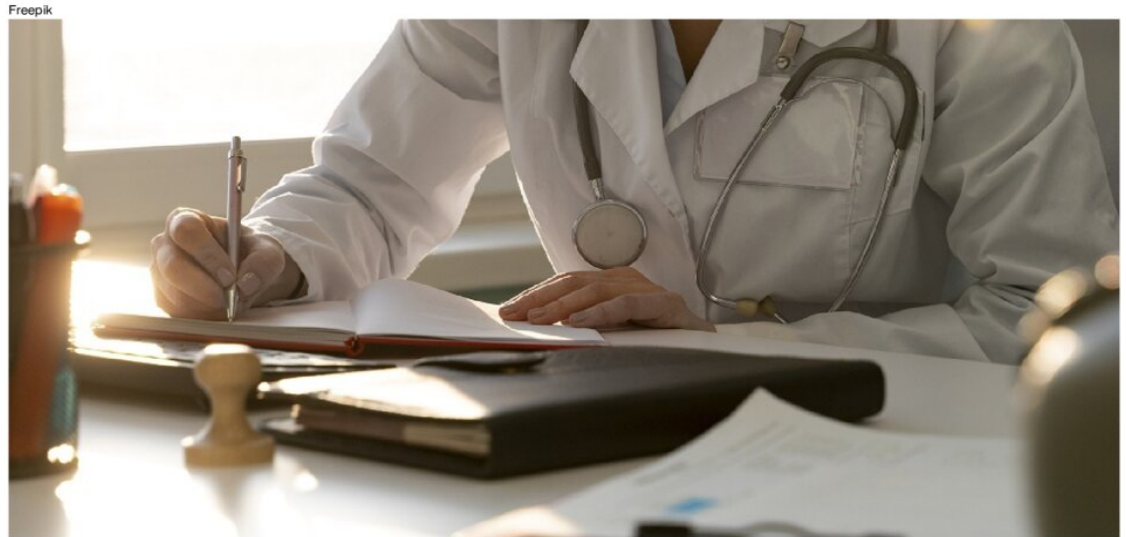
O Ministério da Educação (MEC) suspendeu por 120 dias os prazos do edital para criação de novos cursos de Medicina por instituições privadas. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União dessa sexta-feira (10).

A suspensão visa reorganizar o plano de expansão de cursos na área após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou o andamento de processos que haviam sido suspensos na fase inicial e gerou a criação de 4,4 mil vagas.

Em nota, o MEC esclarece que “durante o período de suspensão, realizará estudos técnicos atualizados sobre a infraestrutura pública disponível para a oferta de cursos de Medicina e sobre a adequação das metas de expansão e distribuição de vagas em âmbito nacional”.

O MEC admitiu ainda a importância de “garantir que a expansão da formação médica ocorra de forma planejada e equilibrada” e que “considera essencial avaliar o impacto da expansão recente de cursos de Medicina regulados pelos sistemas estaduais e distrital e que não estão sujeitos às mesmas diretrizes federais”.

O edital lançado pelo MEC serve para nortear



Edital foi aberto em 2023, antes de decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o tema.

a abertura de vagas médicas no País. A partir do chamamento, as universidades fazem suas propostas e a pasta autoriza ou não a abertura de acordo com os critérios do programa Mais Médicos, que prevê aumentar o número de profissionais e de vagas de graduação no interior do País.

Quando lançou o edital, o MEC havia desenhado uma expansão considerando a necessidade de criação de 5,7 mil novas vagas para que, em dez anos, o Brasil se aproximasse dos índices médios de médicos por habitante previstos como parâmetro pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Com a reavaliação, algumas dessas vagas poderão ser canceladas pelo MEC.

Com a decisão do

Supremo, que foi dada após a publicação do edital, o MEC considera que a oferta precisará ser reavaliada.

Em junho do ano passado, o STF corroborou a posição do MEC de que cursos de Medicina devem ser abertos de acordo com critérios estabelecidos pelo programa Mais Médicos, com prioridade para regiões onde há déficit de médicos, além de outros parâmetros, como disponibilidade de infraestrutura para que os alunos tenham experiências práticas.

Na ocasião, no entanto, a Corte concluiu que processos que já estavam em andamento e tinham passado da fase inicial deveriam continuar, o que gerou a criação de novas vagas.

Desde o início da gestão do ministro Camilo Santana no MEC, a pasta tem apertado a re-

gulamentação em torno da carreira de Medicina. Além da regulamentação da abertura de novas vagas, o ministério criou um novo exame para avaliar a qualidade da formação médica no País.

O Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) substituirá o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) para a carreira médica. Em agosto, a pasta anunciou que cursos mal avaliados no exame poderão sofrer diversas sanções inclusive a suspensão de vestibular.

“Houve crescimento dos cursos e a gente quer que sejam bem supervisionados e avaliados a partir da qualidade de formação desses profissionais”, afirmou Santana na época. As informações são de O Estado de S. Paulo

Vai ter COP, a conferência do clima em Belém; custo de hotéis cai, e evento alcança quórum mínimo de delegações para garantir realização.

Mesmo após reduzir em 86% o valor das diárias que cobrava para o período da conferência, o Hotel COP30, em Belém, ainda tenta atrair hóspedes a um mês do início do evento sobre mudanças climáticas. O hotel, que ficou conhecido por mudar de nome e disparar seus preços em até 8.000% com a escolha da cidade para a COP, agora oferece diárias por R\$ 750 – valor bem inferior aos R\$ 5.670 cobrados em agosto, mas ainda acima dos R\$ 70 praticados antes da mudança.

A queda nos preços é reflexo de uma baixa ocupação geral na cidade: segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Pará (ABIH-PA), ainda há muitas vagas disponíveis em Belém, inclusive em hotéis de luxo. O setor vive agora a chamada “hora da xepa”, quando as tarifas caem para evitar prejuízos com quartos vazios.

O portal O Globo entrou em contato com o representante comercial do Hotel COP 30 para questionar sobre vagas e valores para novembro. Há ainda quatro tipos de apartamentos disponíveis: duplos, triplos, quádruplos e quintuplos. A reportagem pediu as tarifas para uma pessoa para o período entre os dias 5 e 21 de novembro, as duas semanas que abrangem a Cúpula dos Líderes e a COP 30 em si.

“Temos ótimos preços para esse período”, respondeu o contato comercial do hotel.

O valor final informado para as 16 diárias foi de R\$ 12 mil, com possibilidade de parcelamento em três vezes ou de desconto de 10% para pagamento no pix. Isso significa uma tarifa de R\$ 750 a diária,

número ainda muito superior ao que era cobrado ano passado, mas bem menor do que dois meses atrás.

O estabelecimento se chamava “Hotel Nota 10”, mas foi rebatizado para Hotel COP 30 após ser vendido e passar por reformas. Além do novo nome, o hotel teve aumento vultoso de preços. Em abril de 2023, o preço cobrado por um pernoite no então “Hotel Nota 10” era de R\$ 70.

Outro hotel que também fica em Campina é o novo Tivoli Maiorana Jr, de cinco estrelas, uma das obras de hospedagem mais importantes nos preparativos da COP. A bandeira vai ocupar um antigo prédio da Receita Federal, cedido pelo governo federal. Com 176 quartos, incluindo duas suítes presidenciais, o hotel começou seu “soft opening” nessa semana. Os quartos estão prontos, mas ainda há muitas obras ocorrendo nas áreas comuns e houve falta de água e de luz na última quinta (9). Para o período da COP, ainda existem quartos disponíveis no Tivoli, afirmaram funcionários.

Há duas semanas, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou que o governo poderia acionar a justiça contra preços abusivos de hospedagem. As altas tarifas do Tivoli, de R\$ 8 a R\$ 15 mil, teriam sido um dos motivos das queixas do ministro, que citou que os valores exorbitantes seriam “como tentar impedir que Belém e o Pará recebam a COP30”.

Em nota enviada à imprensa, o Tivoli, que prestou esclarecimentos sobre seus preços à Secretaria Nacional de Direitos do Consumidor (Senacon), explicou que “tarifas aplicadas seguem práti-

Fernando Frazão/Agência Brasil



Em abril de 2023, o preço cobrado por um pernoite no então “Hotel Nota 10” era de R\$ 70.

cas usuais do setor de hospitalidade em eventos globais e refletem uma combinação de fatores como alta demanda e protocolos rigorosos de segurança, logística e hospitalidade, que exigem custos operacionais significativamente mais altos, tendo em vista o perfil do público — que inclui chefes de Estado e delegações oficiais.”

Durante o Fórum Esfera em Belém, o ministro do Turismo Celso Sabino reclamou que “tentaram tirar” a COP do Pará, devido à polêmica da hospedagem. Após sua apresentação, ele disse que “a hospedagem está sendo muito bem tratada”, e afirmou que os preços abusivos eram praticados por apenas poucos locais.

“A hospedagem está sendo muito bem tratada. Nós não temos mais aqueles gargalos que nós tínhamos no início. Algumas poucas hospedagens com preços absurdos eram pinçadas nos aplicativos de hospedagem e colocados como se fosse a regra geral, e aquilo não é a regra geral. Aqueles locais que esperavam alugar os seus hotéis ou as suas

casas, seus apartamentos, por centenas de milhares de reais, até milhões de reais, observaram já que não vão conseguir locar por esse valor, e o próprio mercado está dando conta de fazer com que esses preços sejam reduzidos”, disse Sabino.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Pará (ABIH-PA), Antônio Santiago, confirmou que ainda existem “vários hotéis” com quartos disponíveis.

“Estão regateando (barganhando) os preços, é a hora da xepa. Hora de baixar os preços ou ficar sem vender”, afirmou Santiago, que citou a lei da oferta e da procura. “Quando a procura era muita, os preços eram mais salgados. A procura começou a baixar e os preços vão juntos. Regra do mercado.”

Para Mariana Aldrigui, pesquisadora de políticas de turismo da USP, a oferta de vagas com preços mais baixos a um mês da COP reforça as falhas nos preparativos desse setor para o evento. (Com informações do portal O Globo)

Saiba por que a reunião entre os dois mais poderosos do planeta pode não ocorrer daqui a duas semanas, como estava previsto.

No texto em rede social em que anunciou a taxaço de produtos importados da China em 100%, o presidente dos EUA, Donald Trump, escreveu que “parece não haver razão” para manter uma reunião que ele teria com o líder chinês, Xi Jinping, no fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec, na sigla em inglês), marcado para daqui a duas semanas. Mais tarde, porém, em conversa com repórteres na Casa Branca, ele deu um passo atrás. “Não sei se terei a reunião com Xi, mas eu estarei lá (na Apec).”

Pequim e Washington buscaram, nos últimos meses, construir um consenso sobre um novo acordo comercial. Trump e Xi conversaram duas vezes por telefone. Em uma delas, selaram um acordo sobre o destino da operação do TikTok nos EUA, que estava ameaçada após a promulgação de uma lei que determinava que a rede social teria de ter um sócio americano para continuar operando nos Estados Unidos.

O acordo preparou o cenário para uma possível reunião neste mês na Coreia do Sul, o que especialistas avaliavam como um grande avanço nas relações entre os dois países e a abertura de negociações para uma possível visita de Trump a Pequim no próximo ano.

“Havia um entendimento tácito de que uma pausa na escalada seria benéfica para ambos os lados”, escreveu Ryan Hass, diretor do John L. Thornton China Center e titular da cátedra Chen-Fu e Cecilia Yen Koo em Estudos de Taiwan na Brookings, na rede social X. “Isso deu a ambos tempo e espaço para construir maior autossuficiência. A

forte reação de Trump aos novos controles de exportação da China sugere que ele sentiu que Pequim havia quebrado esse entendimento tácito.”

As ameaças da Casa Branca comprometeram os planos de encontro dos líderes, mesmo para além do fórum da Apec deste mês. Tais reuniões de alto nível entre os líderes dos dois países e autoridades militares são frequentemente sujeitas a descarrilamentos de última hora, dada a sensibilidade da relação. Em fevereiro de 2023, quando um suposto balão espião chinês foi detectado sobrevoando os Estados Unidos, uma visita planejada de altos funcionários americanos a Pequim foi abruptamente cancelada, enquanto ambos os lados lidavam com as consequências. Da mesma forma, quando a então presidente da Câmara, Nancy Pelosi (democrata pela Califórnia), visitou Taiwan em agosto de 2022, Pequim imediatamente cortou as linhas de comunicação militar com Washington.

Sem trégua

Durante as negociações de um novo acordo comercial, os dois países fizeram, a contagens, anúncios de medidas não tarifárias que incluíram controles de exportação, boicotes agrícolas e investigações antitruste.

No mês passado, Trump ampliou a lista do Departamento de Comércio de empresas chinesas com vetos para vender produtos aos EUA, incluindo subsidiárias de empresas-mãe, em uma medida que irritou Pequim. A China respondeu ameaçando reter materiais diversos usados por empresas americanas.

Reprodução



Trump e Xi Jinping teriam reunião no fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, daqui a duas semanas.

“O presidente Trump não tem escolha a não ser responder com firmeza à ação da China”, disse Chris McGuire, ex-diretor sênior adjunto de Tecnologia e Segurança Nacional do Conselho de Segurança Nacional durante o governo Joe Biden. “Ele também está correto ao afirmar que os Estados Unidos têm inúmeras opções de resposta que causariam à China um sofrimento significativo a curto prazo, particularmente nos setores de tecnologia e financeiro, onde a China continua altamente dependente dos Estados Unidos.”

Uma comissão da Câmara que trata das relações da China com os EUA incentivou o governo a tomar medidas imediatas para “estrangular” o setor de tecnologia de Pequim, incluindo a proibição de exportações de chips avançados e a retirada de empresas chinesas das Bolsas de Valores dos EUA.

Disputa

Há um entendimento dentro da comissão de que o movimento chinês de barrar o comércio de terras raras tem de

ser respondido.

O presidente da comissão, John Moolenaar, republicano do Estado de Michigan, disse em um comunicado que as medidas chinesas representam “uma declaração econômica de guerra contra os Estados Unidos”. O deputado Raja Krishnamoorthi, democrata de Illinois, disse que as restrições da China mostram que o país está “disposto a usar seu controle sobre materiais críticos como uma ferramenta de coerção”.

Alguns analistas, porém, alertaram que as medidas de Xi tinham como objetivo impedir que Trump pressionasse demais nas negociações. “Vimos Trump ameaçar romper o relacionamento pelo menos três vezes neste ano, mas em todas as ocasiões ele voltou à mesa porque sabe que a China pode prejudicar os EUA tanto quanto ele pode prejudicar a China”, disse Jake Werner, diretor do Programa do Leste Asiático no Instituto Quincy. “Acho que esse será o resultado desta vez também.” Com informações de O Estado de S. Paulo

Brasil é o "grande vencedor" da guerra comercial de Trump, aponta a revista britânica The Economist.

Enquanto produtores rurais dos Estados Unidos enfrentam prejuízos bilionários por conta da guerra comercial travada pelo próprio governo do presidente Donald Trump, o Brasil é "o grande vencedor", consolidando-se como superpotência global da soja, afirma a revista britânica The Economist.

"Até agora houve um grande vencedor (na guerra comercial de Trump): os produtores de soja do Brasil. A divergência entre os agricultores americanos e seus clientes chineses permitiu que o Brasil consolidasse sua posição como a superpotência mundial da soja", afirma a revista.

De acordo com a publicação, em maio deste ano a China rompeu relações comerciais no setor de soja com os Estados Unidos, em retaliação às tarifas impostas por Trump. O rompimento foi prejudicial para agricultores do estado de Illinois e levou o governo americano a anunciar um pacote de auxílio financeiro de US\$ 10 bilhões para compensar as perdas,

Foto: Ricardo Stucker/PR



Segundo a revista, exportações de soja podem compensar perdas do país no tarifaço.

conforme destacado pela reportagem.

Com isso, o Brasil assumiu a liderança nas exportações de soja para o mercado chinês, segundo a Economist. Isso permitiu transformar um possível excedente da produção brasileira em lucros recordes e crescimento nas exportações do agronegócio nacional, diz a reportagem.

Ainda segundo a publicação, em 2023 o Brasil exportou mais de 100 milhões de toneladas de soja (um recorde). A Economist fala em uma previsão de 110 milhões de toneladas de soja exportadas para a China apenas em 2025.

Os dados levariam o Brasil à liderança no mercado de exportação de soja para a

China. Prova disso é que o governo Trump começou a articular um pacote de ajuda à agricultura local na casa dos 14 bilhões de dólares. Segundo a revista, os ganhos com a soja podem compensar as perdas causadas por tarifas americanas sobre outros produtos, como café e carne bovina.

A Economist alerta ainda que está previsto para este mês um encontro entre Trump e o presidente chinês, Xi Jinping, durante a cúpula do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC, na sigla em inglês), que será realizada na Coreia do Sul. Segundo a revista, Trump já afirmou que a soja será um dos principais tópicos da discussão entre os países.

Negociação

Ainda que o tarifaço de 50% sobre exportações brasileiras seja o principal tema das negociações entre Brasil e Estados Unidos, o governo brasileiro pretende conferir a mesma importância às sanções impostas contra autoridades do País.

Na avaliação do Planalto, não há como o Brasil manter o discurso de defesa da soberania se aceitar apenas concessões comerciais. O chanceler Mauro Vieira e o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, definiram que uma missão brasileira deverá ir a Washington em breve, mas ainda sem data estabelecida. (Com informações do Valor Econômico e da revista Veja)

Lula diz que tem idade para "falar mais grosso" com Trump e que Brasil não tem interesse em briga com os Estados Unidos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) brincou sobre ter idade para "falar mais grosso" com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A conversa entre os dois ocorreu no dia em que seu nascimento está registrado, em 6 de outubro, apesar de fazer aniversário de fato no dia 27. Trump tem 79 anos e chega a oito décadas de vida em julho do próximo ano.

"Eu comecei a conversar com o Trump dizendo assim: 'Eu estou completando 80 anos de idade, e você completa 80 anos em julho do ano que vem'. Ele é oito meses mais novo do que eu, portanto, eu tenho idade de falar mais grosso com ele", afirmou Lula, dando risada.

Ele também fez piada sobre "não saber o que fazer" caso ganhe uma briga com os Estados Unidos, e que por isso prefere não adotar essa postura. Lula sinalizou depois que a conversa teria sido boa.

"Disse pro Trump: 'Olha, nós dois, com 80 anos, governa-

Divulgação/Casa Branca/Ricardo Stuckert/PR



Presidente comentou que orientação dada aos ministros é continuar negociando também com outros países as exportações brasileiras.

mos as duas maiores democracias do ocidente, não podemos passar discórdia e desavenças para o resto do mundo, cara. Precisamos passar harmonia, conversar e colocar divergências na mesa'. Não tem tema proibido para falar comigo".

Os dois falaram ao telefone depois da assembleia-geral das Nações Unidas, onde Lula reforçou o posicionamento da soberania do Brasil e Trump disse que havia tido uma "química" com o brasileiro. O motivo do atrito é o tarifaço sobre as exportações brasileiras, que teve motivação política.

Em uma carta, Trump disse que Jair Bolsonaro (PL) es-

taria sofrendo "perseguição judicial" e o Supremo Tribunal Federal (STF) teria atacado plataformas de mídia americanas. A Casa Branca ainda sancionou autoridades brasileiras com a Lei Magnitsky e a revogação de vistos, incluindo alguns ministros da Corte e seus familiares.

Lula disse que a relação "nunca deveria ter sido truncada", porque não trata presidentes de outros países "ideologicamente".

"Quem tem que fazer isso é o povo que o elegeu. Eu não, eu tenho que tratá-lo com respeito de alguém que foi eleito e ele me tratar como alguém que foi eleito e

se equipara", disse o mandatário brasileiro.

Em uma referência velada a Bolsonaro, declarou ainda que não se deve rebaixar para nenhum outro chefe de estado e que, caso as negociações com os Estados Unidos não avancem, o Brasil tem condições de exportar "para China, Ásia, qualquer lugar do mundo".

"No mundo, ninguém respeita quem não se respeita. Se você acha que lamber botas te ajuda, vai cair do cavalo. As pessoas só te respeitam quando percebem que você tem autoridade moral e caráter", disse o presidente Lula.

Lula será recebido pelo papa Leão XIV nesta segunda no Vaticano.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva será recebido na segunda-feira (13), pelo Papa Leão XIV no Vaticano, durante passagem por Roma para compromissos internacionais. A audiência foi confirmada pelo serviço de imprensa da Santa Sé e pelo governo federal. Será o primeiro encontro entre Lula e o novo pontífice desde sua eleição para o comando da Igreja Católica.

Esta será a quarta vez que Lula se encontra com um papa desde o início de sua trajetória política. O presidente já havia sido recebido por João Paulo II, Bento XVI e Francisco em diferentes momentos de governo.

A reunião ocorrerá enquanto o presidente brasileiro participa do Fórum Mundial da Alimentação, promovido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), e de uma reunião presencial do Conselho de Campeões da Aliança

Reprodução



Esta será a primeira vez que Lula vai se reunir com o Papa Leão XIV, sucessor do papa Francisco.

Global contra a Fome e a Pobreza, iniciativa lançada pelo G20 sob a presidência brasileira.

A audiência com o papa Leão XIV foi confirmada no site oficial do Vaticano. O encontro deve abordar temas humanitários, a crise alimentar provocada por conflitos e mudanças climáticas e o papel das lideranças religiosas na defesa de um modelo econômico mais justo e solidário. O gesto simboliza a retomada de um diálogo histórico entre o Brasil e o Vaticano, ambos defensores de políticas voltadas à redução da fome e ao fortalecimento do Estado de bem-estar social.

Durante a reunião,

Lula deve reiterar o convite para que o papa visite o Brasil durante a COP30, marcada para novembro, em Belém (PA). A proposta já havia sido apresentada ao pontífice por representantes do Itamaraty e reforçada recentemente pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que destacou o simbolismo da presença papal em uma conferência climática sediada na Amazônia.

No âmbito da Aliança, Lula participará de uma reunião do Conselho de Campeões, grupo responsável por articular governos e entidades internacionais em torno de ações integradas para reduzir desigualdades

sociais. O presidente também participará da cerimônia de inauguração da sede do secretariado da Aliança, em Roma, que servirá como base de coordenação para os projetos globais de inclusão e combate à miséria.

A Aliança Global prepara, ainda, a Primeira Cúpula de Líderes, marcada para 3 de novembro, em Doha, no Catar, à margem da Segunda Cúpula de Desenvolvimento Social das Nações Unidas. O encontro reunirá chefes de Estado e de Governo para anunciar novos compromissos de financiamento e cooperação internacional no combate à fome e à pobreza.

Nobel da Paz homenageia com justiça a luta de María Corina Machado para dar aos venezuelanos a esperança de recobrar a democracia.

A concessão do Nobel da Paz de 2025 à líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, é mais do que uma distinção pessoal: é a reafirmação do compromisso do mundo civilizado com os valores da democracia liberal, os direitos humanos e o Estado de Direito. Laureada foi a coragem de todos os venezuelanos que, liderados por María Corina, unem forças contra a tirania de Nicolás Maduro à custa de sua liberdade ou da própria vida. O prêmio, nesse sentido, deveria ser ocioso. Independentemente de chancelas honorárias, qualquer democrata de corpo e alma há de reconhecer o valor dos esforços dessa corajosa mulher em prol da paz em seu país e além.

Em tempos de inquietante tolerância com autocratas que corroem por dentro os pilares da democracia por meio da desvirtuação do poder político, o Comitê Norueguês do Nobel lembrou a todos que a luta pelo regime das liberdades ainda exige firmeza de caráter e sacrifício pessoal. Como lembrou Jørgen Frydnes, presidente do comitê, “apesar das sérias ameaças à sua vida”, María Corina permaneceu na Venezuela, uma decisão que “inspirou milhões” em seu país a continuar acreditando que viver sob as garras de Maduro não era destino e que, por meio da resistência cívica, um futuro mais auspicioso para todos os venezuelanos haverá de chegar.

A Venezuela vive há mais de duas décadas submetida aos horrores de um regime que, nascido das urnas, destruiu paulatinamente o próprio instrumento que o legitimou. Eleições no país vizinho são uma farsa. A ditadura de Maduro, herdeira do projeto de poder de Hugo Chávez, obliterou a separação de Poderes, calou o jornalismo profissional, cooptou instituições e reduziu a política à lealdade ao caudilho. Milhões de venezuelanos foram forçados ao exílio, inclusive no Brasil, por fome, medo ou desesperança. É nesse cenário de ruína moral e material que María Corina se ergueu como símbolo da oposição a Maduro, enfrentando cassações, ameaças e prisões de aliados sem jamais desistir da via pacífica nem abdicar do respeito à legalidade.

O Nobel dá ampla visibilidade a uma tragédia humanitária que parte da comunidade internacional preferiu deixar de lado em meio a tantas outras fontes de preocupação. É um alerta dirigido especialmente a alguns países da América Latina onde a solidariedade com as vítimas do regime tem sido substituída por constrangedora condescendência com Maduro. Governos autoproclamados democráticos – inclusive o brasileiro – tratam o ditador com deferência e, não raro, hostilizam seus opositores. A convicção democrática, nesses casos, foi superada

Reprodução



A opositora venezuelana María Corina Machado ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2025.

pelo cálculo político.

É dever do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mais do que de qualquer outro líder da região, pôr a mão na consciência e refletir sobre o significado do Nobel concedido a María Corina. Quando o “companheiro” Maduro cassou a candidatura presidencial de María Corina, de forma escandalosamente ilegal, Lula reagiu com ironia. Na ocasião, o petista disse que também fora “impedido de concorrer” em 2018, mas que, “em vez de ficar chorando”, indicou outro candidato – sugerindo que a venezuelana fizesse o mesmo. Para além do preconceito, Lula igualou situações incomparáveis e desdenhou da força de uma mulher que arrisca a vida pelos mesmos princípios que o petista, aparentemente só da boca para fora, diz defender.

O Nobel da Paz concedido a María Corina é um lembrete de que a democracia não é um “con-

ceito relativo”, como dissera Lula, em 2023, ao tratar da crise na Venezuela. Seus valores não podem ser moldados conforme arranjos geopolíticos. A Venezuela vive sob uma brutal ditadura. E o fato de ainda haver quem hesite em chamar as coisas pelo nome mostra o quanto a política regional se divorciou de princípios morais e humanitários que deveriam se sobrepor às divergências políticas.

Laurear María Corina é uma resposta, ainda que indireta, a esses democratas seletivos que sacrificam os valores democráticos sob o altar das afinidades ideológicas. O reconhecimento de sua luta, como já dito, independe de prêmios. Mas o Nobel da Paz tem o mérito de registrar para a História que, enquanto há líderes que se omitem diante do arbítrio, por cálculo ou tara ideológica, há quem o enfrente com coragem e dignidade. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Dor de cotovelo da Casa Branca: Donald Trump esperava ganhar o prêmio Nobel da Paz por sua atuação na mediação de conflitos após seu retorno ao governo dos Estados Unidos.

A campanha de Donald Trump para ser agraciado com o prêmio Nobel da Paz não deu certo ao menos desta vez. A líder opositora venezuelana María Corina Machado foi anunciada como vencedora, o que causou revolta na Casa Branca.

Trump tem se manifestado abertamente sobre seu desejo pelo prêmio, assumindo o crédito por encerrar diversos conflitos globais. Ele menciona o assunto com frequência, e inclusive o fez durante seu discurso na Assembleia Geral da ONU em setembro.

"O comitê do Nobel provou que prioriza a política acima da paz", disse o diretor de comunicações da Casa Branca, Steven Cheung. "O presidente Trump continuará fazendo acordos de paz, encerrando guerras e salvando vidas. Ele tem o coração de um humanista, e nunca haverá ninguém como ele, capaz de mover montanhas com a força de sua vontade.", escreveu Cheung na rede social X (antigo Twitter).

Quatro presidentes americanos receberam o Prêmio Nobel da Paz: Theodore Roosevelt, Woodrow Wilson, Jimmy Carter e Barack Obama – único a ganhar o prêmio enquanto estava no cargo.

Reações

As ambições de Trump

Divulgação/Casa Branca



Trump já sinalizou em várias ocasiões seu desejo de receber a premiação.

por um Prêmio Nobel da Paz são bem conhecidas, e mencionar seu nome para a premiação tornou-se comum entre líderes que buscam promover interesses diplomáticos com os EUA.

Muitos líderes estrangeiros, incluindo o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, já argumentaram publicamente que Trump mereceria a honraria.

Instado por repórteres a comentar o Prêmio Nobel, o presidente russo, Vladimir Putin, disse que Trump está fazendo muito para resolver crises complexas.

"Obrigado ao presidente Putin!", escreveu Trump em sua rede social Truth Social na sexta-feira, ao lado de um vídeo de Putin dizendo "este prêmio perdeu credibilidade".

A própria María Corina Machado elogiou Trump no X após sua vitória, es-

crevendo: "Dedico este prêmio ao povo sofrido da Venezuela e ao presidente Trump por seu apoio decisivo à nossa causa". A mensagem foi compartilhada por Trump no Truth Social.

Obstáculos

Apesar de seu lobby, Trump enfrentou obstáculos este ano.

A guerra da Rússia com a Ucrânia continua a todo vapor, apesar das exigências de Trump para que tanto o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky quanto Putin trabalhem pelo fim do derramamento de sangue. O acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas é um avanço significativo, mas ainda está em estágio inicial.

Em seu segundo mandato, Trump adotou uma política de "América em primeiro lugar", remodelando drasticamente seu lugar na economia global e

no cenário diplomático.

Semanas após assumir o cargo, seu então assessor Elon Musk supervisionou o desmantelamento da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), que fornecia assistência humanitária em todo o mundo.

As políticas de deportação em massa de Trump geraram protestos nos EUA e críticas de grupos humanitários e de direitos dos imigrantes.

A tentativa de Trump de usar tropas da Guarda Nacional para patrulhar cidades americanas com a intenção declarada de controlar a violência e a criminalidade gerou alarme entre os democratas e críticas de juízes federais sobre o uso das Forças Armadas em território nacional.

Vencedora do prêmio Nobel da Paz diz contar com Trump contra Maduro.

A líder da oposição venezuelana María Corina Machado usou seu perfil no X para comemorar o Nobel da Paz. Ela dedicou o prêmio "ao povo sofredor da Venezuela" e ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Partido Republicano), afirmando que a honraria é um incentivo para "concluir a tarefa" de "conquistar a liberdade".

"Estamos no limiar da vitória, e hoje, mais do que nunca, contamos com o presidente Trump, o povo dos EUA, os povos da América Latina e as nações democráticas do mundo como nossos principais aliados para alcançar a liberdade e a democracia. Dedico este prêmio ao povo sofredor da Venezuela e ao presidente Trump por seu apoio decisivo à nossa causa!", publicou Corina.

Segundo o Comitê Norueguês do Nobel, Corina foi escolhida por "seu trabalho incansável promovendo os direitos democráticos para o povo da Venezuela e por sua luta para alcançar uma transição justa e pacífica da ditadura para a democracia". Ela é a principal líder de oposição ao governo de Nicolás Maduro (PSUV, esquerda).

María Corina, de 58 anos, vem há anos fazendo campanha contra o governo do presidente Nicolás Maduro, que acumula acusações de organizações de direitos humanos e cuja vitória na última eleição não foi reconhecida como legítima por diversos países, entre eles o Brasil.

Impedida de concorrer nas eleições presidenciais do ano passado, nas quais Maduro conquistou um terceiro mandato de seis anos, María Corina conseguiu unir a oposição em torno de um único candidato, Edmundo González, trazendo esperança de mudança para milhares de venezuelanos.

No cenário internacional, a líder opositora é elogiada por seu discurso pró-democracia e pró-liberdades e é vista como uma chance de alternância de poder em relação ao chavismo, que governa a Venezuela desde 1997.

Apoio a ação militar

Especialistas que acompanham o país lembram, em entrevista à BBC News Brasil, que, internamente, a visão sobre María Corina tem mais matizes e ela enfrenta ressalvas até de opositores, por algu-

Reprodução/Instagram



Nobel da Paz, María Corina apoia cerco militar de Trump contra Venezuela.

mas estratégias usadas no passado e dada sua proximidade histórica com os governos dos EUA e, agora, com o governo Trump.

María Corina tem apoiado o envio de navios militares dos EUA em direção à costa venezuelana pelos Estados Unidos e a estratégia de explodir barcos que eles considerem levar drogas para território americano.

O governo Trump ainda não apresentou provas e detalhes sobre quem ou o que estava a bordo desses barcos, numa ofensiva que começou em setembro.

Os ataques no Caribe têm provocado condenação em países como Venezuela e Colômbia, além de críticas do governo brasileiro. Alguns juristas os classificam como uma violação do direito internacional.

Em entrevista à Fox

News, María Corina afirmou que a medida de Trump contra a Venezuela era "decisiva".

"Estamos em um momento decisivo para as Américas. O que está acontecendo na Venezuela, fruto da firme postura do presidente Trump em dismantlar essa estrutura criminosa, está tendo um impacto enorme", afirmou.

Em outra entrevista com Fox News, desta vez em espanhol, Corina diz que seu movimento político está preparado para assumir o poder na Venezuela em caso de queda de Maduro, uma posição que ela repetiu no X:

"Estamos prontos para uma transição ordenada e pacífica rumo à democracia. Vamos tomar o controle territorial e institucional com os melhores venezuelanos", escreveu.

Trump, de 79 anos tem "idade cardíaca" de 65, diz médico.

Donald Trump foi considerado com "saúde excepcional" em uma avaliação médica, disse o médico do presidente dos Estados Unidos em um memorando divulgado pela Casa Branca, com sua "idade cardíaca" 14 anos mais jovem do que a "idade cronológica".

Trump, de 79 anos, foi a pessoa mais velha a assumir a Presidência dos EUA quando reassumiu a Casa Branca em janeiro, e é a segunda pessoa mais velha a servir como presidente do país.

No cargo, o presidente republicano tem mantido uma agenda de alto ritmo e uma predileção por carne vermelha. No domingo, ele planeja viajar para o Oriente Médio depois de intermediar um acordo de cessar-fogo em Gaza.

"Trump continua com uma saúde excepcional, exibindo um forte desempenho cardiovascular, pulmonar, neurológico e físico", disse o médico de Trump, Sean Barbabella, no memorando, que foi enviado à secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt.

Trump também realizou exames preventi-

Daniel Torok/The White House



Trump também realizou exames preventivos de saúde e recebeu imunizações, incluindo vacinas anuais.

vos de saúde e recebeu imunizações, incluindo vacinas anuais contra a gripe e vacinas de reforço atualizadas contra a covid-19, em preparação para sua próxima viagem internacional.

"Sua idade cardíaca – uma medida validada de vitalidade cardiovascular via ECG – foi considerada aproximadamente 14 anos mais jovem do que sua idade cronológica", dizia o memorando, que tinha apenas alguns parágrafos.

A saúde de Trump tem sido um foco de atenção um ano depois que o presidente norte-americano, Joe Biden, desistiu de sua candidatura à reeleição em 2024 em meio a perguntas sobre sua aptidão para o cargo.

Durante a campanha presidencial do ano passado, Trump

contrastou com Biden, apresentando-se como mais jovem e em forma.

Trump chegou ao Walter Reed National Military Medical Center, um hospital em Bethesda, Maryland, que há muito tempo atende presidentes, pela manhã para o que a Casa Branca chamou de check-up anual de rotina, além de uma reunião e comentários com as tropas.

A visita ocorreu apenas seis meses depois de ele ter feito um exame físico extensivo.

Em julho, a Casa Branca divulgou que Trump estava com inchaço na parte inferior das pernas e hematomas na mão direita, depois que fotografias mostraram o presidente com tornozelos inchados e maquiagem cobrindo a parte afetada da mão.

Barbabella disse em uma carta divulgada pela Casa Branca na época que os testes confirmaram que o problema nas pernas era devido à "insuficiência venosa crônica", uma condição benigna e comum, especialmente em pessoas com mais de 70 anos de idade.

O médico disse que o hematoma na mão de Trump era consistente com uma pequena irritação nos tecidos moles causada pelo aperto de mão frequente e pelo uso de aspirina, que Trump toma como parte de um "regime padrão de prevenção cardiovascular".

Desde então, a Casa Branca tem minimizado as preocupações com a saúde de Trump, sem detalhar como o problema da perna está sendo tratado.

Ex-presidente dos Estados Unidos Joe Biden está fazendo radioterapia contra câncer.

O ex-presidente Joe Biden iniciou radioterapia como parte de seu tratamento para câncer de próstata, disse um porta-voz do ex-presidente. “Como parte de um plano de tratamento para câncer de próstata, o presidente Biden está atualmente passando por radioterapia e tratamento hormonal”, disse o porta-voz.

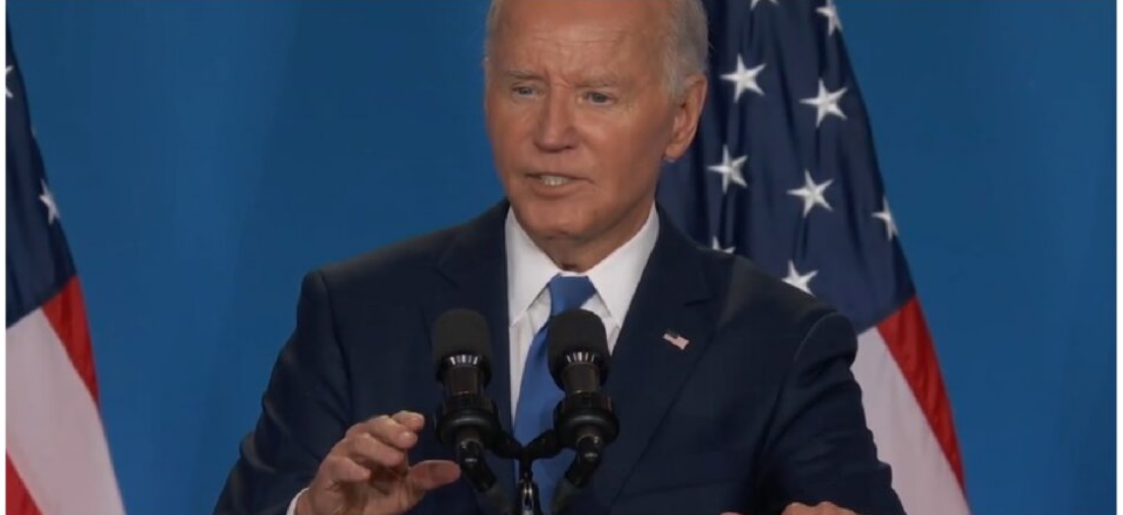
A notícia foi divulgada inicialmente pela NBC News. Um porta-voz do ex-presidente, que completa 83 anos no mês que vem, não deu um cronograma para o tratamento.

O gabinete pessoal de Biden revelou em maio o diagnóstico de uma “forma agressiva” de câncer de próstata que havia se espalhado para seus ossos.

“A expectativa é que consigamos superar isso”, disse Biden em seus primeiros comentários sobre o diagnóstico, duas semanas após recebê-lo.

“Não está em nenhum órgão, está em... meus ossos estão fortes, não penetrou. Então, estou me sentindo bem”, acrescentou. Ele também revelou

Reprodução



Ele também revelou que havia começado a tomar comprimidos para tratar a doença.

que havia começado a tomar comprimidos para tratar o câncer.

A radioterapia, agora iniciada, é uma das abordagens indicadas para tratar o câncer de próstata, especialmente em casos onde a doença apresenta sinais de disseminação. O tratamento hormonal, que Biden também está realizando, busca reduzir os níveis de testosterona, hormônio que pode estimular o crescimento de células cancerosas na próstata.

No mês passado, Biden passou pela cirurgia de Mohs – uma operação usada para remover lesões de câncer de pele. Nesse procedimento, finas camadas de pele são

removidas e examinadas ao microscópio até que o médico não veja mais sinais de células cancerígenas. A cirurgia é normalmente usada para tratar lesões cancerígenas que retornaram após tratamentos anteriores, estão em rápido crescimento ou estão em áreas importantes como rosto, mãos ou genitais.

Em 2023, enquanto ainda era presidente, Biden teve uma lesão removida do peito, que posteriormente testou positivo para carcinoma basocelular. Na época, o Dr. Kevin O'Connor, que atuou como médico de Biden na Casa Branca, disse que “todo o tecido canceroso foi removido com sucesso” e que

Biden continuaria com a “vigilância dermatológica”.

O carcinoma basocelular é o tipo mais comum de câncer de pele. Tem crescimento lento e geralmente é curável, especialmente quando identificado precocemente.

Biden foi submetido em setembro a um procedimento conhecido como cirurgia de Mohs para remover células cancerosas de sua pele. Em maio, o ex-presidente democrata revelou que havia sido diagnosticado com câncer de próstata metastático. Sua equipe disse que a doença era agressiva, mas sensível a hormônios, o que significa que provavelmente responderia ao tratamento.

Reféns israelenses devem começar a ser libertados nesta segunda-feira de manhã.

Um alto dirigente do grupo terrorista Hamas declarou à agência de notícias AFP que a libertação dos 48 reféns retidos em Gaza começará na manhã desta segunda-feira (13), no horário local. Segundo Osama Hamdan, representante do grupo, a troca de reféns israelenses por prisioneiros palestinos começará na segunda-feira pela manhã.

Após o retorno dos sequestrados de Gaza, Israel procederá à libertação de cerca de 2 mil prisioneiros palestinos, segundo os termos da primeira fase do acordo de cessar-fogo assinado por ambas as partes com base em uma proposta dos Estados Unidos.

Encontro no Egito

Ainda na segunda-feira, líderes mundiais irão se encontrar na cidade de Sharm el-Sheikh, no Mar Vermelho, para finalizar um acordo visando encerrar a guerra em Gaza. A informação foi confirmada pelo governo egípcio à agência Reuters.

Mais de 20 governantes devem participar do encontro, incluindo os presidentes Donald Trump, dos Estados Unidos, e Em-

manuel Macron, da França.

A presidência francesa não especificou se Macron se encontrará com Donald Trump.

72 horas

Pelo acordo de paz aprovado na quarta-feira (8), o Hamas tem até 72 horas, a partir do início do cessar-fogo, para libertar todos os reféns. O prazo termina às 6h de segunda-feira (13), pelo horário de Brasília.

A principal dúvida está em relação aos corpos dos reféns que morreram nas mãos dos terroristas. O Hamas alega não saber onde estão os restos mortais e pediu mais tempo para concluir a operação. Segundo a imprensa israelense, oito corpos estão desaparecidos.

Para resolver o impasse, a Turquia anunciou a criação de uma força-tarefa com autoridades estrangeiras para ajudar o Hamas a localizar os corpos em diferentes áreas da Faixa de Gaza. As buscas terão apoio de Israel, Estados Unidos, Catar e Egito.

Entenda o acordo

O plano de paz assinado por Israel e Hamas foi apresentado

Divulgação/Exército de Israel



Mais da metade do território palestino segue ocupado pelo exército israelense.

no fim de setembro por Trump e negociado com a mediação de Egito, Catar e Turquia. Veja alguns pontos a seguir.

Reféns: Segundo Israel, o Hamas ainda mantém 48 dos 251 sequestrados no ataque terrorista em 2023. As demais vítimas foram libertas durante a vigência de outros dois acordos de cessar-fogo ou por meio de operações militares israelenses.

A proposta apresentada pelos Estados Unidos determina que o Hamas tem até 72 horas para libertar todos os reféns, vivos ou mortos, após o início do cessar-fogo. Em troca, a expectativa é que Israel liberte quase 2 mil prisioneiros palestinos, incluindo condenados à prisão perpétua. Israel estima que, dos 48 reféns, apenas 20 estejam vivos.

Ataques em Gaza: O plano prevê o fim dos bombardeios na Faixa de Gaza. Segundo Trump, as Forças de Defesa de Israel irão recuar para linhas acordadas com o Hamas, o que indica que tropas ainda permanecerão no território palestino.

O plano divulgado pela Casa Branca no fim de setembro prevê uma retirada gradual das tropas do território palestino.

Logo após o anúncio do cessar-fogo, as forças israelenses recuaram para uma linha acordada com o Hamas. Com isso, Israel diminuiu a área de ocupação em Gaza de 75% para 53%. O chefe do Estado-Maior de Israel instruiu as tropas a se prepararem para todos os cenários e para a operação de retorno dos reféns.

Governador gaúcho Eduardo Leite recebe o título de “Cidadão São-borjense”.

O governador gaúcho Eduardo Leite recebeu o título de “Cidadão São-borjense”, concedido pela Câmara de Vereadores do município localizado na Fronteira-Oeste do Estado. A iniciativa havia sido proposta por meio de projeto de lei de autoria do então parlamentar municipal Tiago Cadó, atualmente deputado estadual.

Realizada durante a reunião-almoço na sede da Associação Comercial e Industrial de São Borja (Acisb), a entrega da honraria foi concedida no âmbito da programação da Expofeira, no Parque de Exposições do município. Dentre os presentes estavam o titular da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), Eduardo Loureiro, e o líder do governo na Assembleia Legislativa, Frederico Antunes.

Discurso

Em seu discurso de agradecimento, Leite – nascido e criado em Pelotas, na Região Sul do Estado – destacou a importância do gesto e o fato de recebê-lo na chamada “Terra dos Pre-

Maurício Tonetto / Secom-RS



Honraria foi concedida pela Câmara de Vereadores do município da Fronteira-Oeste.

sidentes” (por ser a cidade onde nasceram Getúlio Vargas e João Goulart):

“Fico muito lisonjeado com essa homenagem, que só eleva o meu compromisso em prosseguir colaborando, a partir do governo do Estado, com São Borja, uma cidade que representa tanto da história e da formação do Rio Grande do Sul”.

Logo após a entrega do título, o governador repetiu algo que tem feito nos mais variados eventos: o enaltecimento do que considera como avanços de sua gestão à frente do Palácio Piratini, iniciada em 2019. Na lista estão o equilíbrio das contas públicas e reformas estruturais “que permitiram ao Rio Grande do Sul sair de um cenário

de salários atrasados e dívidas em todas as áreas para um Estado com capacidade de investimento”.

Ele acrescentou que as medidas de ajuste fiscal que adotou ao longo dos últimos seis anos permitiram uma redução do déficit previdenciário estadual e a abertura de espaço para investimentos recordes em infraestrutura, saúde e educação. Como exemplos, citou a aplicação de R\$ 5 bilhões em rodovias e “um aumento expressivo das escolas de tempo integral”.

O chefe do Executivo gaúcho chamou a atenção, ainda, para as conquistas na área da segurança pública, incluindo uma queda de até 90% nos roubos de veículos e os melhores índices da

história recente do Rio Grande do Sul no que se refere à criminalidade. Um dos destaques desse trecho da manifestação foi o aumento do efetivo policial e a modernização do sistema prisional.

“Recuperamos a capacidade de sonhar e planejar o futuro”, declarou ao final de sua manifestação. Não sem antes apontar ações de seu governo voltadas à irrigação, apoio a projetos municipais, como o cercamento eletrônico de São Borja e integração logística com a Argentina – o município faz divisa com Santo Tomé (província de Corrientes), no país vizinho. (Marcello Campos)

Mais 17 prefeituras gaúchas firmam convênio para criação ou ampliação de Centros de Referência de Atendimento à Mulher.

A Secretária de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) do Rio Grande do Sul assinou os primeiros 17 convênios com prefeituras, no âmbito do projeto "Rede de Proteção da Mulher – II". A iniciativa prevê mais de R\$ 2,1 milhões em investimentos para implantação e ampliação de Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Cram), espaços de acolhimento e atendimento psicossocial, social e jurídico a mulheres em situação de violência de gênero.

O ato foi realizado no auditório da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), em Porto Alegre, com a presença de prefeitos, vereadores e representantes das equipes de planejamento dos municípios contemplados. A cota tem valor diferente conforme a finalidade e outros critérios.

– Para implantação do Cram serão destinados R\$ 150 mil para cada uma das seguintes cidades: Arroio do Meio, Camargo, Candiota, Encruzilhada do Sul, Guaíba, Ibirapuitã, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte e Torres. O município de Chi-

Gai Midia



Nova etapa da iniciativa contará com investimento estadual de R\$ 2,1 milhões.

apetta foi contemplado com R\$ 128,5 mil.

– A ampliação de unidades já existentes, por sua vez, receberá R\$ 95 mil para cada prefeitura listada a seguir: Balneário Pinhal, Cruz Alta, Imbé, Nonoai, Sagrada Família, Santiago e Santo Ângelo.

Outros sete municípios foram habilitados e devem assinar em breve os seus respectivos convênios. Na lista de implantação constam Alvorada, Coronel Bicaco, Eldorado do Sul, Lajeado do Bugre, Palmeira das Missões e Tio Hugo. Já a ampliação de unidades existentes deve ser acrescida de Antônio Prado, Bagé, Bento Gonçalves, Chuvisca, Quaraí, Rio Grande e Taquara. Ao fim do processo, o número de unidades pas-

sará de 66 para 82, conforme estimativa oficial.

Com a palavra...

Presente ao ato que marcou as rubricas, o titular da SJCDH, Fabrício Peruchin, destacou que esse tipo de encaminhamento reflete a postura do Estado em se manter aberto às demandas da população, "ampliando assim o atendimento às mulheres vítimas de violência".

Já a titular da recém-criada Secretaria Estadual da Mulher, Fabia Richter, deu seu testemunho enquanto ex-prefeita de Cristal (Sudeste gaúcho) e ex-vice-presidente da Famurs: "Conheço as dificuldades enfrentadas pelos municípios. A parceria entre Estado e municípios faz a diferença, pois cada prefeitura conhece sua população e reali-

dade, o que possibilita a melhor uso dos recursos públicos".

Saiba mais

Em 2022, 57 municípios se habilitaram no primeiro edital para implantação de Centros de Referência de Atendimento à Mulher, com apoio financeiro superior a R\$ 3,7 milhões por parte do governo gaúcho. O projeto "Rede de Proteção da Mulher – II" destinará mais de R\$ 3,4 milhões na implantação e ampliação desse tipo de espaço.

Ao todo, 30 municípios manifestaram interesse no edital de chamamento público, lançado pela SJCDH antes da criação da Secretaria da Mulher (no mês passado), pasta à qual os Centros estão vinculados. (Marcello Campos)

Dia das Crianças, festejos de Nossa Senhora Aparecida e outros eventos alteram o trânsito em Porto Alegre neste domingo.

O trânsito de Porto Alegre tem uma série de mudanças em diferentes bairros ao longo deste domingo, devido à realização de eventos culturais, esportivos e religiosos. Na programação estão incluídos festejos alusivos a duas celebrações de 12 de outubro: o Dia das Crianças e os festejos de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recomenda a motoristas, motociclistas e pedestres que mantenham atenção redobrada, planejem seus deslocamentos e evitem áreas de bloqueio. Equipes de "azuizinhos" estarão em ruas e avenidas para monitorar a circulação e reduzir impactos ao tráfego. Confira, a seguir, as principais alterações.

Gurizada

– Festa de Dia das Crianças – Fado na Cidade Baixa. Horário: meio-dia às 19h. Local: rua Olavo Bilac, entre a Lima e Silva e a José do Patrocínio. Trânsito: bloqueio total da via.

– Festa Dia das Crianças. Horário: 13h às 19h. Local: rua Jarbas Siqueira Pereira, entre a rua José Madrid e a rua Sargento Manoel Arruda. Transporte público: desvio pela rua Sargento Manoel Arruda – rua Sargento Manoel Soares.

– Festa Dia das Crianças. Horário: 13h30 às 19h. Local: rua Condor, entre a rua Dona Íris e a rua Francisco Carneiro da Rocha. Transporte público: Linha C31-1 (Circular Urca) – Praça Marechal Deodoro – rua General Câmara (contramão) – rua Riachuelo.

– Corrida do Bob Esponja. Horário: 6h ao meio-

dia (largada às 8h). Local: avenida Borges de Medeiros – avenida Padre Cacique – rua Nestor Ludwig – avenida Beira-Rio – avenida Ipiranga – avenida Borges de Medeiros. Trânsito: bloqueio de um terço da pista da avenida Borges de Medeiros, Viaduto Dom Pedro I e avenida Padre Cacique. Bloqueio.

Nossa Senhora Aparecida

– Festa de Nossa Senhora Aparecida. Horário: 6h às 21h. Local: Santuário Nossa Senhora Aparecida. Procissões: 10h: Praça Senador Alberto Pasqualini – rua Flamengo – rua Conselheiro Xavier da Costa – rua Déa Coufal – avenida Tramandaí. 19h: entorno da Praça Senador Alberto Pasqualini.

– Procissão Motorizada. Horário: 9h. Local: Paróquia Santa Teresa de Jesus. Percurso: rua Comandai – rua Arapei – rua Orfanotrófio – rua Sepé Tiarajú – avenida Moab Caldas – avenida Cruzeiro do Sul – avenida Divisa – avenida Icarai – avenida Capivari – rua Curupaiti – rua Jataí – avenida Divisa – avenida Comandaí.

Corridas

– Corrida Circuito Banco do Brasil. Horário: 6h ao meio-dia (largada às 7h). Local: Barra Shopping Sul. Percurso: avenida Diário de Notícias – avenida Pedro Américo Leal Trânsito: bloqueio.

– Corrida Sest Senat. Horário: 6h30 às 18h (largada às 8h). Local: Rótula das Cuias – avenida Edvaldo Pereira Paiva Percurso: dentro da área de lazer. Trânsito: bloqueio.

– Corrida da Sogipa. Horário: 5h às 13h (largada às 8h). Local: Sogipa – rua Dom

Mayara Costa/Arquivo CNBB



Logística inclui bloqueios de ruas e avenidas.

Pedro II – avenida Augusto Meyer – avenida Carlos Gomes – avenida Senador Tarso Dutra. Percurso: no corredor de ônibus (área de lazer).

Outros eventos

– Feira La Movida. Horário: 8h às 18h. Local: rua Bento Figueiredo, entre a rua Ramiro Barcelos e a rua Felipe Camarão. Trânsito: bloqueio total da via.

– Ação Social de Dia das Crianças. Horário: 8h às 19h. Local: rua João do Rio, entre a rua Barão do Amazonas e a rua Paulino Azurena. Transporte público: desvio pela rua Paulino Azurena – Travessa Cosme e Damião – rua Barão do Amazonas – rua Caldre Fião. Trânsito: bloqueio.

– Criarte Eventos. Horário: 8h às 20h. Local: Travessa Comendador Batista, entre a rua Sarmiento Leite e a Rua da República. Trânsito: bloqueio total da via.

– Feira Empreendedoras Restinga. Horário: 10h às 21h30. Local: avenida Macedônia, entre a avenida Economista Nilo Wulff e a rua Dr. Carlos N. Hofmeister.

Transporte público: Centro-bairro: avenida Economista Nilo Wulff – rua Sílvio R. Sirângelo – rua Carlos N. Hofmeister – rua Pablo Komlos – avenida Ignês Fagundes – avenida João Antônio da Silveira. Bairro-Centro: itinerário oposto Trânsito: bloqueio.

– Oktobrasilfest – Dia de Oxum. Horário: 11h às 22h. Local: rua Luiz Afonso, entre a rua General Lima e Silva e a rua José do Patrocínio. Trânsito: bloqueio total da via.

– Desfile de 47 anos da Banda da Saldanha. Horário: 14h às 23h30. Local: avenida Edvaldo Pereira Paiva até a sede da Banda da Saldanha (passando pela rua Fernando Lúcio da Costa). Acompanhamento da EPTC.

– Concurso de professor da rede municipal. Horário: 9h30 às 11h30. Local: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (avenida Ipiranga, 6.681). Trânsito: expectativa de congestionamento nos acessos à universidade, especialmente a partir das 8h. (Marcello Campos)

Confira os locais de Porto Alegre com radar móvel da EPTC nos próximos dias.

A té o próximo domingo (19), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza em Porto Alegre mais uma "Operação Radar", destinada a coibir excessos de velocidade e outras infrações associadas ao risco de acidentes de trânsito. A estratégia abrange diversas vias durante manhãs, tardes e noites, por meio do uso de equipamentos portáteis de monitoramento.

Definidos com base em estudos técnicos, os pontos desta etapa estão localizados nas seguintes vias, conforme lista divulgada no site prefeitura.poa.br/eptc:

– Avenida Assis Brasil. – Avenida Baltazar de Oliveira Garcia. – Avenida Beira-Rio (Edvaldo Pereira Paiva). – Avenida Bento Gonçalves. – Avenida Borges de Medeiros. – Avenida Dante Ângelo Pilla. – Avenida Diário de Notícias. – Avenida Ernesto Neugebauer. – Avenida Ipiranga. – Avenida Juca Batista. – Avenida Nilo Peçanha. – Avenida Padre Cacique. – Avenida Salvador França. –

Bryan Martins/Arquivo PMPA



Monitoramento tem por objetivo coibir excessos de velocidade e outras infrações.

Avenida Sertório. – Avenida Tarso Dutra. – Avenida Padre Cacique. – Avenida Plínio Kroeff. – Rua Dom Pedro II. – Rua Pereira Franco.

Critérios

Conforme a EPTC, os pontos de fiscalização por meio do equipamento portátil de medição de velocidade são definidos com base em estudos técnicos. Para maior transparência, o mapa interativo com os locais de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEV) dos tipos portátil (radar), fixo redutor (lombada eletrônica) e fixo controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no portal eptctransparente.com.br.

Os locais também são informados pelo aplicativo Waze. Os

pontos aparecem com um ícone de polícia, acompanhados da descrição "radar móvel" e de informação sobre a velocidade máxima permitida na via. Além disso, os locais continuam sendo divulgados pelos canais oficiais da prefeitura.

"Blitz Rosa pela Vida"

Na terça-feira (14), a EPTC realizará a "Blitz Rosa Pela Vida", ação com foco na conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. A atividade é motivada pelo mês temático "Outubro Rosa" e tem como local escolhido o trecho da avenida Padre Cacique em frente ao número 2.893 (shopping Pontal), bairro Cristal.

Para a missão foram escaladas somente agentes femininas do órgão, identificadas pela camiseta rosa como parte do uniforme, em um gesto simbólico de apoio à causa. As abordagens terão caráter educativo e preventivo, reforçando a importância do cuidado com a saúde e da solidariedade no trânsito e na vida.

A "Blitz Rosa" tem como parceiros a Liga Feminina de Combate ao Câncer do Rio Grande do Sul, Pontal Shopping e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Serão distribuídos materiais informativos e exibidos em um telão conteúdos especialmente produzidos para a campanha. (Marcello Campos)

Provas do concurso público para professores ocorrem neste domingo em Porto Alegre.

Mais de 2,1 mil candidatos participam, neste domingo (12), das provas objetivas do concurso da Prefeitura de Porto Alegre para contratação de professores e formação de cadastro reserva.

As avaliações, com início às 9h30 e duração de até quatro horas, serão aplicadas na PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), com abertura dos portões às 8h30min. O certame oferece vagas para docentes da Educação Infantil, Anos Iniciais, Geografia e História, destinados à Secretaria Municipal de Educação, conforme edital publicado no Diário oficial de 21 de agosto.

O concurso será composto por quatro etapas. A primeira, de caráter eliminatório e classificatório, será a prova objetiva. A segunda etapa, eliminatória, consistirá em avaliações psi-

Pedro Guerreiro/Agência Pará



As avaliações, com início às 9h30 e duração de até quatro horas, serão aplicadas na PUCRS.

cológicas. Na terceira, os candidatos passarão pela prova de desempenho didático, também eliminatória e classificatória. A quarta e última etapa será a análise de títulos, de caráter apenas classificatório.

A inclusão dessas novas etapas de avaliação nos concursos para o magistério mu-

nicipal já havia sido adotada no certame realizado pela Secretaria Municipal de Educação no início de 2025. A medida tornou-se obrigatória com a aprovação da Lei PLE 017/25, de autoria do Executivo, aprovada pela Câmara Municipal em julho e sancionada em agosto.

Candidatos

Serão convocados para realizar avaliação psicológica os candidatos aprovados na etapa de provas objetivas, considerando a ordem de classificação e atendendo ao quantitativo publicado no edital de abertura acrescidos dos empates na última colocação, sendo respeitados os percentuais dos modos de acesso de pessoa negra e pessoa com deficiência.

Trânsito

O trânsito da Capital terá alterações. A recomendação é que motoristas planejem seus deslocamentos, evitem áreas de bloqueio e respeitem a sinalização. Equipes da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) estarão nas ruas para monitorar a circulação e reduzir impactos no tráfego.

Causa animal: Porto Alegre tem mais uma feira “Brechocão” neste domingo.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio do Gabinete da Causa Animal, realiza das 9h às 16h deste domingo (12) a décima-quinta edição da feira mensal “Brechocão” em 2025. Trata-se de uma das mais tradicionais iniciativas do ativismo em prol dos “pets” na capital gaúcha, sempre na calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna (bairro Bom Fim).

São mais de 30 expositores – todos cadastrados no Município – a oferecerem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos

usados para animais. A lista é bastante variada.

“Os valores obtidos com a venda dos produtos são destinados à cobertura de despesas de protetores de ‘pets’ com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade”, ressalta a secretária do Gabinete da Causa Animal, Tatiana Guerra.

Também são aceitas doações para as feiras seguintes. Isso inclui desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão, que podem ser entregues no local da feira até as 13h.

Quando o clima não colabora, o evento (realizado no

Cristine Rochol/Aquivo PMPA



Renda da iniciativa é revertida para instituições do segmento de “pets”.

segundo domingo de cada mês, eventualmente com edições extras) é adiado para o fim de semana seguinte. Eventuais mudanças são co-

municadas pela administração municipal no site prefeitura.poa.br e também nas redes sociais. (Marcello Campos)

Maior parque temático da cultura italiana no Brasil é inaugurado na Serra Gaúcha.

A Villa dei Troni, maior parque temático da cultura italiana no Brasil, foi inaugurada na sexta-feira (10) em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha. A solenidade reuniu autoridades, imprensa e convidados. O local será aberto ao público neste domingo (12), Dia das Crianças.

Idealizado pelo empresário Edson Tomiello, conhecido como Trovão, o parque ocupa 25 hectares em uma colônia original italiana preservada da época do Brasil Império no distrito de Ana Rech. O empreendimento reúne mais de 50 edificações temáticas originais ou reconstruídas, entre capelas, bodegas, escolas e casas típicas.

As obras da Villa dei Troni (Vila do Trovão, em tradução literal) tiveram duração de quatro anos e meio. “Quero que todos venham à Villa dei Troni para contemplar a história e valorizar o que os nonos fizeram pela região. Aqui, novas gerações podem ver como foi o início da imigração italiana em Caxias do Sul”, disse Trovão.

A visita, que remete a 1875, começa a bordo de um antigo ônibus original da li-

Jennifer Giacomet/Divulgação



A Villa dei Troni, em Ana Rech, leva os visitantes a uma verdadeira viagem no tempo.

nha Ana Rech-Caxias do Sul. É possível conhecer réplicas de olaria, serraria, casa de vime, selaria, barbearia, alfaiataria e até a Hospedaria de Anna Rech, considerada o berço do turismo na Serra Gaúcha.

A religiosidade está presente na capela, na casa do padre e na gruta original da família Caldoro, construída com 30 toneladas de pedra. A natureza também se impõe, com mil araucárias de mais de 500 anos e parreirais centenários que convidam o visitante a colher uvas durante a safra, um tributo à herança agrícola dos imigrantes.

“A Villa nasceu de um chamado pessoal. Quando encontrei essa colônia original preservada, percebi que tinha em mãos um tesouro: a história viva

da nossa gente. Esse é o legado que deixamos para o futuro”, afirmou Trovão.

O espaço também conta com pontos gastronômicos, áreas para eventos e estacionamento. Os ingressos custam R\$ 70 e R\$ 35 (meia entrada) para crianças de 6 a 12 anos e idosos. Crianças até 5 anos não pagam. As entradas podem ser adquiridas no site www.villadeitroni.com ou na bilheteria local. A Villa funciona de sexta a domingo, das 10h às 18h.

Governador

O governador Eduardo Leite participou da inauguração da Villa dei Troni. “É admirável chegar aqui e observar o cuidado e o capricho com cada detalhe desse parque, pensado para contar a história das nossas origens com sensibili-

dade e autenticidade. Esse empreendimento une turismo, cultura e memória, mas também é um gesto de amor pela nossa terra e de legado para as próximas gerações”, destacou Leite.

Ele ressaltou a importância da preservação da memória e da cultura como fonte de inspiração diante dos desafios do presente: “A humanidade sempre enfrentou seus desafios, mas quando olhamos para trás e lembramos as histórias dos que vieram antes de nós, encontramos referências de perseverança e superação. Que essa história continue nos inspirando a construir um Estado cada vez mais forte, resiliente e confiante no futuro”. (Marcelo Warth)

Instituto Criança Mais Feliz RS celebra aniversário com ação social em Porto Alegre.

Para comemorar mais um ano de fundação, o Instituto Criança Mais Feliz RS promoveu, nesse sábado (11), uma grande ação social em Porto Alegre. A tarde foi marcada por brincadeiras, guloseimas e muita diversão para crianças de diversas comunidades, que participaram de atividades gratuitas conduzidas pelos voluntários da instituição.

A presidente e fundadora do instituto, Nara Sonalio, destacou a emoção de celebrar uma década de trabalho dedicado ao cuidado e à inclusão social de crianças:

“É muita emoção, estou muito feliz. Esse apoio é muito

Divulgação



Durante o evento, também foi reinaugurada a sede do instituto, com o tema “Casa nova, votos de esperança”.

importante nesse momento novo que estamos vivendo. No próximo ano, queremos ampliar o atendimento para 100 crianças. Vamos precisar de todo o apoio e de doações, inclusive de pessoas que queiram se tornar padrinhos e madrinhas do projeto”, afirmou.

Durante o evento,

também foi reinaugurada a sede do instituto, localizada no bairro Medianeira, com o tema “Casa nova, votos de esperança”. O espaço foi totalmente reformado para atender com mais conforto as 31 crianças atualmente assistidas pelo projeto.

Ao longo da se-

mana, o instituto oferece aulas de reforço escolar, violão, jiu-jitsu e atendimento psicológico, sempre com o apoio de voluntários.

Quem desejar colaborar com o Instituto Criança Mais Feliz RS pode realizar doações de qualquer valor via Pix, pela chave: 39680115/0001-00.



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Eduardo Quadros

Hassann Akmed, diretor-geral do Grupo Prontosul, recebeu o Prêmio Top de Marketing ADVB/RS 2025 na categoria Inovação em Serviços, no evento realizado em Porto Alegre. O reconhecimento destaca o trabalho de excelência da instituição na área da saúde, com foco em soluções inovadoras no atendimento clínico e na experiência do paciente. A conquista reafirma o protagonismo da Prontosul na Zona Sul da capital e celebra uma nova fase de expansão do centro médico, que acaba de inaugurar uma moderna sede.

peessoas@osul.com.br

Foto: Par Fotografia



O CEO do Grupo Unity, **Roger Wingert**, e sua esposa e diretora da empresa, **Gabriela Scur Dalateia**, celebraram a conquista do restaurante "Cara de Mau" no prêmio Top de Marketing ADVB/RS 2025. O estabelecimento ficou entre os três melhores na categoria Turismo, reconhecido pelo case de sucesso "Reposicionando com foco no Turismo". A temática de piratas é marcada pela imersão artística e cardápio especial, conquistando o apreço dos visitantes e tomando-se um ponto de referência em Gramado. O Gatzz Dinner Show e a tradicional Pizzaria Scur também integram o Grupo, compondo um portfólio marcante.

Foto: Silke Briel

Barbara Marcel, artista visual e cineasta, irá exibir seus dois filmes de maior destaque no POADOC, em outubro. A carioca, formada em Cinema no Rio de Janeiro, pesquisa as raízes culturais da natureza e as heranças problemáticas do imaginário colonial. O primeiro longa a ser exibido será "Suraras" (2024), na Cinemateca Capitólio, na próxima quarta-feira (15), às 19h, seguido de um bate-papo com o público. A segunda sessão, "Marlene" (2024), é exibida na quinta-feira (16), no Goethe-Institut, com caráter formativo voltado para professores. A entrada será gratuita nos dois eventos.



ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Juiza Lina Gorczewski



Juiz João Carlos
Roberti Júnior



Maria Inês Gadret



Mano Changes



Rossana Costa
Rodrigues



Hellomar Franco
Prefeito de São
Leopoldo



Marina Ruschel Py



Sara Zimerman



Régis Albino
Marques Gomes



Dani Rubinatto



João Pedro de Castro



Camila Chaves Loss



Luiz Sérgio Naclério
Sobrinho



Leila Sasso Varela



Martina de
Albuquerque



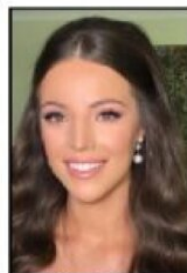
João Gabriel Oliveira



Fabiola Duarte



Alvaro Rogério
Alencar Silva



Alice Pizarro



Marcelo Assunção da
Silva



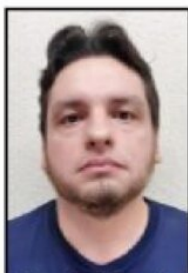
Paulina Andreeva



Rodrigo Seibel



Vera Viel



Silfarnel Vieira Alves
Junior



Carla Tigre Vogt



Guilherme Zambrano



Melia Kreiling



Brian Smith



Bianca Borges



Hugh Jackman



Vanessa Marques



Fábio Noronha de
Oliveira



Cláudia Abreu



Beto Monteiro



Maiga Reck

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Adriana Schapke



Marco Antônio Feliciano



Bibiana Aranha Chaves Barcellos



Clésio Soares Andrade



Solange Aparecida Maciak Iurkiewicz



Guilherme Nunnenkamp



Bernadete Weber



Miriam Frajndlich



Renato Luiz Hinnig



Jaqueline Tusset



Osvaldo Carlos dos Santos



Jandaia Rosado



Hermano Henning



Gabriela Brasil



Vera Carneiro



Francisco Miguel Rosa



Margareth Besser Monteiro



Gilmar Bones



Jussara Hack de Falcão



Luiz Fernando Lojes Fernandes



Rosane de Neves



Viviane Borges de Araújo



Jorge Pinheiro



Valquiria Alff



Fúlvio Stefanini



Jerusa Keci Salazar Machado



Marta Terra



André Benetti



Renata Sotero da Silva



Gilberto Grüne



Leticia Fornasier



Suzana Rohwedder



Jorge Scheidegger



Silvana Barcellos Souza



Leticia Bonilha

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

DIREITA DESENHA CHAPA SEM A "GRIFE" BOLSONARO

O assunto é delicado, mas líderes de direita estudam cenário cada vez mais provável: a eleição presidencial de 2026 "sem um Bolsonaro". A conclusão é que Eduardo não pode voltar dos EUA, sob risco de prisão, e Michelle, se topa, deve disputar o Senado, o "tribunal do STF". Sobra Flávio, que também deve renovar o mandato de senador. De olho em votos mineiros cruciais na eleição nacional, o governador Romeu Zema (Novo-MG) teria chances para virar vice. No máximo.

Sempre lembrada

Outra pré-candidata a vice, Tereza Cristina (PP-MT), ex-ministra de Bolsonaro, não tem pecha de radical e pode atrair o voto feminino.

Pela beirada

Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro de Jair Bolsonaro, também é lembrado para vice, apesar do senador negar qualquer pretensão.

Melhor cadeira

Sobram ainda os governadores Tarcísio de Freitas (Rep-SP), Ronaldo Caiado (União-GO) e Ratinho Jr (PSD-PR), de olho na Presidência.

Pano de fundo

Essas conversas ajudaram a esquentar o clima entre Ciro e Caiado, que chegaram a trocar farpas públicas nos últimos dias.

PSD prioriza Simões, não Pacheco em Minas

Lideranças do PSD, especialmente as mineiras e a Executiva Nacional, dizem que o partido já tem favorito para disputar o governo de Minas Gerais. E não é o senador Rodrigo Pacheco, como Lula planejava. O partido de Gilberto Kassab se movimenta para lançar Mateus Simões, atual vice do governador mineiro Romeu Zema (Novo-MG). Correndo por fora, com baixíssimo apelo, tem ainda outro nome, o do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que também pleiteia o Senado.

Dedo bom

Kassab é conhecido pelo pragmatismo e por ser bom com números. Na conta da raposa, Simões tem boas chances na disputa

Canto da ratoeira

Lula quer Pacheco para ter palanque em Minas Gerais, em 2026. Os nomes do PT, como Fernando Pimentel, são ainda menos competitivos.

Vire à direita

O PSD não pretende se alinhar a Lula no Estado. Com o resultado das municipais, com centro-direita em vantagem, prefere até se distanciar.

Expulsão encaminhada

Tá feita a coisa para Celso Sabino, com processo de expulsão aberto no Conselho de Ética do União Brasil. O ministro do Turismo tem 60 dias para se defender. Foram 32 votos por Sabino fora, só um contra.

Com folga

Última pesquisa Real Time Big Data traz boas notícias para Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que deve tentar renovar o mandato de senador em 2026: lidera todos os cenários na disputa que tem duas vagas.

Regalia suprema

Mesmo fora do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, aposentado, vai manter o pagamento no teto constitucional de R\$46,3 mil por mês. O pagamento integral é privilégio para ministros do STF.

Na humildade

Lula viajou para evento da ONU, em Roma. Lá pode escolher ficar na residência da Embaixada do Brasil na Itália, o Palácio Doria Pamphilj, na Piazza Navona, um dos endereços mais prestigiosos do mundo.

Merrecia

Só alguns gatos pingados tiveram a sorte de ser contemplados com bolsas do CNPq. Foram 8.573 pesquisadores inscritos, mas o governo Lula só selecionou 907, 10,58% do total.

Em campo

"Depois de atuar como juiz, promotor, delegado e comentarista no mesmo processo, quer escolher até o advogado do réu", se surpreendeu o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

Longe

Tarcísio de Freitas (Rep-SP) celebrou o Nobel da Paz para Maria Corina Machado, que denuncia a ditadura venezuelana. Diz torcer para o Brasil também encontrar o caminho da "verdadeira liberdade".

Cumpra-se a lei

Ganha força na plataforma Change.org abaixo-assinado pela imediata implementação da Lista Nacional de Pedófilos. Já tem até lei (15.035), sancionada em novembro de 2024, mas nunca entrou em vigor.

Pergunta na logística

Decisão importante presidencial precisa esperar viagem à Europa?

PODER SEM PUDOR

Que país é este?

Na atual temporada de escândalos, muita gente tem citado a frase "Que país é este?", atribuindo-a ao roqueiro Renato Russo. Mas o verdadeiro autor foi o mineiro Francelino Pereira, nos anos 70, quando era presidente da Arena. Parece uma frase solene, mas foi um desabafo, na Câmara Municipal de São Paulo, porque o elevador não chegava nunca. Os jornais a divulgaram depois, mas sem dar o contexto. Anos mais tarde, Renato Russo, roqueiro e ilustre morador de Brasília, aproveitou a frase para criar o grande sucesso que agora encontra um contexto muito mais lógico.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

MOVIMENTO PROPÕE QUE GOVERNO FEDERAL INSTALE A COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE INDÍGENA



BRUNO LAUX

Verdade indígena

O Fórum Memória, Verdade, Reparação Integral, Não Repetição e Justiça para os Povos Indígenas entregará, no próximo dia 21 de outubro, em Brasília, uma minuta de ato normativo solicitando a criação da Comissão Nacional da Verdade Indígena pelo governo federal. O documento, assinado por um conjunto de organizações e instituições, propõe que o Estado "assuma a sua responsabilidade pelas graves violações e inicie um processo reparatório amplo e de caráter coletivo para os povos originários".

Opiniões distintas

Apesar do vínculo amplamente reconhecido com a Igreja Batista, o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, enfrenta resistência entre líderes da bancada evangélica no Congresso como possível candidato à vaga de Luís Roberto Barroso no STF. Enquanto parte dos parlamentares valoriza sua relação com o meio religioso, outros o classificam como um "evangélico de esquerda" que não representaria a maioria dos fiéis.

Aproximação estratégica

Líder da equipe econômica do governo, o ministro Fernando Haddad deve se dedicar nos próximos dias ao estreitamento de relações com o setor financeiro. O chefe da Fazenda planeja participar de eventos do segmento para apresentar uma lista de projetos relevantes para o mercado aprovados durante o atual mandato.

Semana do Professor

Projetos voltados à área da Educação serão prioridade da pauta de votações da Câmara nesta semana, em que é celebrado no Brasil o Dia do Professor. Entre as 16 propostas do setor anunciadas pelo presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), estão a criação da Política Nacional de Indução à Docência na Educação Básica e a permissão de uso para professores de veículos destinados ao transporte escolar.

Diplomacia brasileira

A Comissão de Legislação Participativa da Câmara terá uma audiência pública na próxima terça-feira para debater o papel do Brasil na mediação pelo cessar-fogo na Faixa de Gaza e na coordenação de esforços internacionais para a reconstrução humanitária do território palestino. O deputado João Daniel (PT-SE), solicitante do encontro, propõe analisar de que forma o país pode contribuir - no âmbito das relações internacionais e da cooperação humanitária - para a promoção de uma solução pacífica e sustentável na região.

Estabilidade para doadores

Trabalhadores que realizarem doação de órgão ou tecido poderão ter estabilidade provisória garantida no emprego segundo um projeto de lei em tramitação na Câmara. Já validado pela Comissão de Trabalho, o texto propõe que o benefício seja concedido desde o momento da doação até quatro meses após o retorno ao trabalho, com exceções para motivos disciplinares, técnicos ou financeiramente graves.

Atualização trabalhista

Articulada pelo senador Paulo Paim (PT-RS), a Comissão de Direitos Humanos do Senado analisa nesta segunda-feira a proposta de novo Estatuto do Trabalho, elaborada por uma subcomissão vinculada ao colegiado. O projeto, construído com base em contribuições apresentadas em dezenas de audiências públicas, trata de atualizações sob a ótica de uma série de transformações no mundo do trabalho, como a redução da jornada laboral, o surgimento de novas formas de ocupação, avanços tecnológicos e o impacto da inteligência artificial.

Participação internacional

Segundo o governador do Pará, Helder Barbalho, todos os 196 países convidados a participar da COP 30, em novembro, devem confirmar presença nos próximos

dias. Até o momento, 168 delegações oficiais já garantiram presença no evento em Belém, que o governador vê como oportunidade de ampliar a visibilidade da capital paraense em pautas de sustentabilidade.

Ampla adesão

Mais de 15 mil contribuições da sociedade civil já foram enviadas à consulta pública do governo federal sobre a proposta de facilitar e baratear a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação. Com prazo até 2 de novembro, o processo registra a segunda maior participação da plataforma Participe Mais Brasil, atrás apenas da consulta sobre vacinação contra a COVID-19, em 2022.

Capacitação para fiscalização

Em meio à crise nacional relacionada à contaminação por metanol, a Fecomércio-RS disponibilizou ao governo gaúcho, de forma gratuita, um conjunto de cursos sobre a falsificação de bebidas, voltado à capacitação de agentes de fiscalização. Promovida em parceria com sindicatos e associações do setor, a iniciativa trata de conteúdos sobre produção, inspeção e análise de embalagens para identificação de irregularidades.

Testes fake

Aproveitando a ampla repercussão da "crise do metanol" no Brasil, criminosos estão promovendo anúncios falsos na internet sobre supostos reagentes capazes de identificar a presença da substância em bebidas alcoólicas. A Secretaria Nacional do Consumidor informa que não há conhecimento sobre a comercialização de testes do gênero para a compra pela população em geral e orienta os consumidores a verificar se os sites são confiáveis e se os produtos possuem procedência antes de qualquer transação.

Concessões em avaliação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres promoverá em Porto Alegre, no próximo dia 18 de novembro, audiência pública para a revisão quinzenal do contrato de concessão das rodovias federais no RS. Com o objetivo de reunir contribuições da sociedade civil e de lideranças regionais sobre demandas e melhorias, a discussão incluirá as BRs 101, 290, 386 e 448, administradas pela ViaSul.

Agendamento transparente

Começou a ser avaliado pela Câmara de Porto Alegre o projeto do vereador José Freitas (Republicanos) que amplia a comunicação entre pacientes e órgãos de saúde para agendamento de consultas médicas. A matéria propõe a sinalização, nas listas de espera da rede pública, dos casos em que o paciente foi contatado e não respondeu, além da divulgação de um canal direto para que o usuário possa retornar o contato e evitar a perda do atendimento.

Carnaval na Capital

A Secretaria Municipal de Cultura lançou na última semana o edital de chamamento público para os desfiles de blocos do Carnaval de Rua de Porto Alegre 2026. Com investimento de R\$250 mil viabilizado através do Fumproarte, o processo selecionará 28 blocos para programações distribuídas entre os circuitos Norte, Cruzeiro/Santa Tereza, Orla do Guaíba, Restinga, Ilhas, Leste e Cidade Baixa.

Concurso de professores

Cerca de 2,1 mil candidatos participam neste domingo da primeira de quatro etapas do concurso da Prefeitura de Porto Alegre para contratação de professores e formação de cadastro reserva. O processo conta com vagas para docentes da Educação Infantil, Anos Iniciais, Geografia e História, destinados à Secretaria Municipal de Educação.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

A POLÍTICA DO ESPETÁCULO E A ERA DA "TIKTOKZAÇÃO" PARLAMENTAR



GUTO LOPES

A política virou palco, e o palco substituiu o debate por performance. No tempo das redes, tudo é curto, rápido e descartável – até as convicções.

Vivemos tempos líquidos, como alertou Zygmunt Bauman. Tempos em que tudo se dissolve – valores, compromissos, ideias. A política, que deveria ser o espaço do diálogo e da construção coletiva, virou um grande espetáculo de autopromoção. Hoje, os discursos são moldados para o TikTok, e as convicções, para o algoritmo.

O Parlamento, antes casa do debate, virou estúdio de gravação. Em vez de projetos debatidos, vídeos de 40 segundos. Em vez de ideias consistentes, frases de efeito embaladas por trilhas virais. A “tiktokzação” da política transformou a atividade parlamentar em disputa de engajamento: quem fala mais alto, aparece mais; quem pensa mais fundo, desaparece.

No Rio Grande do Sul, essa lógica encontra eco na nossa velha cultura do Grenal. Tudo é polarizado: ou se está “de um lado” ou “do outro”. E, como nos clássicos do Beira-Rio e da Arena, poucos querem ouvir – a maioria quer vaiar. Só que o Estado e o País não se governam com a paixão das arquibancadas. Governam-se com razão,

diálogo e responsabilidade.

Enquanto isso, temas sérios – o desenvolvimento regional, a crise fiscal, o desemprego, a educação – ficam em segundo plano. É mais fácil produzir um vídeo indignado do que estudar o orçamento. Mais fácil fazer pose do que propor soluções. Mais fácil encenar do que enfrentar a realidade.

Mas a democracia não cabe em 40 segundos. Exige tempo, escuta, reflexão e coragem. Precisamos resgatar a política dos que liam, estudavam, debatiam, dos que defendiam causas e não curtidas. Dos que tinham lado, sim, mas lado de ideias, não de hashtags.

O Rio Grande precisa de lideranças que inspirem, não que performem. Que representem causas, não algoritmos. Que saibam que a política é um compromisso com o futuro, não uma estratégia de engajamento.

A política do espetáculo pode gerar visualizações, mas não entrega resultados. Likes não constroem estradas, não criam empregos, não melhoram escolas. O que transforma é trabalho, seriedade e visão.

No fim das contas, a democracia precisa menos de influenciadores – e mais de líderes.

* Guto Lopes, comunicador da Rede Pampa

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

O SUPREMO DAS VONTADES

Uma das coisas que mais me choca, nos dias de hoje, é como o excesso de informação e nos leva a superar uma notícia após a outra, sem permitir que nos atenhamos ao que é realmente importante, até o ponto em que passamos a banalizar circunstâncias graves porque, sei lá, outro fato bizarro aconteceu, a Virginia acabou com o Vini Jr., o Lula inventou uma nova narrativa e mais um político condenado por corrupção grava vídeos recomendando filmes na sua piscina com vista cênica para o Pão de Açúcar. Esse é o ponto, o perigoso ponto, a que chegamos. Esse é o dia a dia do brasileiro. Oremos.

Nessa profusão de conteúdo, contudo, acabamos deixando passar alguns assuntos que atingem a nossa vida, direta ou indiretamente, de forma profunda. E um deles é a falência moral do Supremo Tribunal Federal. Quando um tema se torna recorrente, é porque vemos nele um problema. E quando esse problema se concentra no núcleo do poder do país...bem, senhores, aí nós não temos um problema: nós temos um problema.

Às vezes - ou melhor, muitas vezes! - pego-me pensando se estou louca. Fico falando, cá com os meus botões, que não é possível que ninguém esteja vendo o que eu estou vendo. Será que estou obcecada? Pode ser, mas não sem razão. E, o mais importante: pesquisando nas redes sociais, vejo que não estou sozinha. Há muitos, milhares, milhões de brasileiros que pensam como eu e já não suportam mais a miopia (ou má fé) com que se encara o que eu julgo como a maior crise institucional do STF.

A cada semana, o Supremo Tribunal Federal parece testar o limite da minha paciência (e da sua, também?). Se fosse apenas isso, talvez uma terapia resolvesse, porém, a situação é grave: o STF também testa mais! Testa o limite da Constituição. A corte que deveria zelar pela legalidade virou palco de autoritarismos travestidos de moralidade. E, se ainda havia quem tentasse acreditar em neutralidade institucional, bastou observar os últimos dias para perceber que o Judiciário brasileiro faliu — moral, ética e institucionalmente. Lembre-se que venho, reiteradamente, questionando como é possível que se permitam julgamentos onde, claramente, inexistente o princípio da imparcialidade do juiz. Não é por acaso que sobre o Ministro Alexandre de Moraes recaíram as sanções da lei Magnitsky, ora bolas! Ou vocês acham que o governo americano está apenas brincando de cabo de guerra porque não tem mais o que fazer?

Vamos a uma breve retrospectiva da última semana. O primeiro ato desse terrível espetáculo trouxe o "iluministro" destituindo os advogados de defesa do réu Filipe Martins, sob a alegação de má-fé. Oi? A destituição de advogados é um ato extremo, excepcional, porque atinge o núcleo duro da democracia: o direito de defesa. Quando um ministro interfere diretamente na relação entre réu e defesa, ele fere um princípio sagrado do Estado Democrático de Direito. Mas, claro, quando o "iluministro" resolve brincar de inquisidor, o devido processo vira detalhe. E a distorção do devido processo legal, das leis, dos princípios já se tornou tão rotineira que, claro, ninguém lembra. Até porque, convenhamos, há coisas mais importantes a se fazer, seja trabalhar para pagar os boletos, seja rolar pelas redes sociais compartilhando memes (o que eu, aliás, adoro fazer).

Ainda assim, houve barulho, e, depois da repercussão, Moraes voltou atrás — mas pedir desculpas? Nem pensar. Afinal, estamos falando de processo judicial, não de Twitter. Lá, ele manda como bem entender. Até porque, em muitos casos, ninguém sequer tem acesso ao processo (em alguns casos, aliás, nem o advogado - veja que loucura!).

O episódio, por si só, já seria grave. Mas, em seguida, veio um enorme escândalo: descobriu-se que o mesmo Filipe Martins, que havia sido preso por decisão do mesmo ministro, jamais passou pelas fronteiras americanas — fato que serviu de base para o pedido de prisão. Ou seja, um cidadão foi privado da liberdade por um documento falso ou por uma análise grotescamente equivocada. Meses de vida perdidos. Reputação destruída. E o silêncio sepulcral da corte diante de um erro que, em qualquer democracia minimamente saudável,

derrubaria ministros e geraria pedidos públicos de desculpas. Aqui, não. Aqui, o erro vem com toga. E toga, no Brasil, parece ser sinônimo de impunidade. Lembre-se que tirar um ministro do STF do cargo depende do Senado. Mas, ah, lá não há vontade política para tais questões mundanas!...

Mas é possível sair sem ser compulsoriamente "saído". E, assim, fomos surpreendidos com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso. Sai de cena logo após o julgamento da chamada "trama golpista", encerrando uma trajetória que, no início, parecia brilhante — mas terminou manchada pela politização da corte e pela vaidade travestida de virtude. Barroso simboliza bem o que o Supremo se tornou: um espaço em que a toga virou palanque, e o juiz, personagem de si mesmo. Um homem que se deixou seduzir pela narrativa, pela plateia e pela sensação de poder ilimitado que o cargo concede. "Perdeu, mané" será, para sempre, a sua frase mais célebre. Triste fim para um expoente jurídico que cairá no ostracismo dos potenciais grandes juristas brasileiros.

A questão é que, na medida em que o Supremo vai perdendo o respeito, rui a segurança e a credibilidade da nossa justiça. Exemplos vêm de cima. É o conceito do "Tone of the top" ("o tom vem de cima"), usado em governança corporativa, compliance e liderança ética, segundo o qual a conduta dos líderes define o padrão moral e comportamental de toda a organização. O sociólogo Donald Cressey, em estudo clássico sobre colapsos éticos, provou que organizações desmoralizam não por falhas técnicas, mas por condutas corruptas ou autoritárias vindas de cima. O MIT, através de Edgar Schein, reforça a tese: "se você quer entender a cultura de uma organização, olhe para o comportamento de seus líderes". É simples — e é, também, devastador. Quando o topo se desvirtua, o resto segue o mesmo rumo.

Conseguem, agora, entender a razão da minha constante preocupação? Se o STF perde a credibilidade, se por lá não se respeitam os princípios jurídicos (e, por que não dizer, morais?), o que esperamos de todo o resto???

Quando o topo é íntegro, o resto segue; quando o topo é corrupto ou arbitrário, o sistema inteiro apodrece. Não é mais a Casa que guarda a Constituição — é o tribunal que decide conforme o vento político, o humor das redes e as conveniências do poder. Quando um juiz passa a agir como parte, o tribunal deixa de ser guardião da lei e passa a ser o próprio poder absoluto. E, como todo poder absoluto, é autodefensivo, arrogante e imune à crítica.

O Judiciário brasileiro virou monarquia. Monarquia ruim, sem direito sequer ao glamour ou às princesas. Apenas podre. Há falsos reis, súditos cegos e uma corte corporativista que protege seus privilégios. Só não há mais Justiça — aquela com "J" maiúsculo, de olhos vendados, que aplica a lei igualmente a todos. Essa aí já foi sepultada há tempo, sob camadas de vaidade, soberba e autoritarismo. O que se vê hoje é um poder que não aceita limites, que se julga infalível e que confunde respeito com medo.

E o mais grave é que, em meio a tantos excessos, o cidadão comum vai se acostumando. A cada nova aberração, o espanto diminui. A cada nova decisão arbitrária, a indignação se dilui. É a normalização do absurdo — e é justamente aí que mora o perigo. Porque regimes autoritários não nascem de um golpe, mas da soma de pequenas omissões.

A Constituição virou peça decorativa. O Estado Democrático de Direito virou piada de mau gosto. E nós, cidadãos, seguimos assistindo à derrocada de um sistema que deveria nos proteger — mas agora nos vigia, nos cala e nos pune.

O STF já não é o Supremo da Justiça — é o Supremo das vontades. E vontade demais, sem limite, chama-se ditadura. E aí, é impossível não refletir sobre o que pensaria Rui Barbosa, "apenas" o maior nome da história do pensamento jurídico brasileiro: "A pior ditadura é a do Poder Judiciário. Contra ela, não há a quem recorrer."

Instagram: @ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**ALEXANDRE TEIXEIRA
DE CASTILHOS
RODRIGUES**

CRIANÇAS DE ONTEM, ADULTOS DE AMANHÃ: O QUE ESTAMOS CULTIVANDO?

Todo ser humano já foi criança um dia. E, nesse ciclo natural da vida — nascimento, existência e morte —, há uma fase mágica que molda o que seremos: a infância. É o momento em que o mundo é descoberto com olhos curiosos, o coração é puro e o tempo parece infinito. O Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, é uma pausa necessária para refletir sobre o que estamos fazendo com esse período tão essencial da aventura humana na Terra.

A escolha da data, no Brasil, não foi aleatória. O então presidente Arthur Bernardes, em 1924, instituiu o dia oficial da criança, e, anos depois, o comércio o associou à celebração religiosa de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil. Assim, fé, consumo e ternura se misturaram num mesmo feriado que, mais do que dar presentes, deveria nos convidar a pensar sobre o presente — o tempo real que dedicamos às nossas crianças.

Gerar uma vida é uma das experiências mais sublimes do ser humano. E ser pai ou mãe não é apenas biologia, mas amor, presença e exemplo. Muitos, mesmo sem filhos biológicos, adotam e dedicam amor de forma tão intensa que se tornam verdadeiros construtores de almas — porque educar é esculpir o espírito, e não apenas prover o corpo.

A Constituição Federal determina que é dever da família garantir à criança o direito à vida, à saúde, à educação, ao lazer e à dignidade. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) reforça essas garantias para menores de 12 anos. Mas, fora do texto frio da lei, surge a pergunta: estamos realmente protegendo nossas crianças?

Em países como Dinamarca, Noruega, França e China, há restrições severas ao uso de celulares e redes sociais por menores. O objetivo é preservar a mente ainda em formação de um bombardeio de informações e ilusões digitais.

Enquanto isso, nossas crianças estão trocando o pé de árvore por o pé de Wi-Fi, o campo de futebol pela tela luminosa, o convívio real pelos “likes” virtuais. Estão

perdendo o doce direito de brincar, de se sujar, de subir em árvores para colher frutas — de viver o simples.

A infância é um jardim que não se repete. Se colhemos cedo demais as flores da inocência, o perfume da vida adulta perde seu encanto. É preciso deixar que cada etapa cumpra seu papel, pois o tempo da brincadeira é o alicerce da sabedoria e da felicidade futuras.

E é nesse ponto que entra o conhecimento ancestral, aquele que herdamos não só pelo sangue, mas pelos exemplos que nos formaram. Nossos antepassados nos deixaram virtudes e fraquezas. Conhecer a si mesmo — como ensinava o Oráculo de Delfos — é também compreender essa herança genética e espiritual: apri-morar o que foi bom e corrigir o que não deve se repetir. A genética pode ser implacável, mas a consciência é redentora.

Educar uma criança, portanto, é mais do que ensinar a ler ou escrever. É ensiná-la a pensar e ser feliz. A felicidade não está nos brinquedos caros nem nas telas que distraem, mas na capacidade de se encantar com o mundo — com a natureza, com o outro e consigo mesma. A missão dos pais é cultivar esse olhar, sem pressa, sem substituí-lo por tecnologia ou consumo.

O quarto mandamento da tábua de Moisés nos lembra: “Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias sobre a Terra.” Mas talvez, hoje, o complemento seja: “E pais, honrem seus filhos com amor, tempo e exemplo, para que eles prolonguem a humanidade sobre a Terra.”

A vida é um fio que se estende de geração em geração. Cada criança é uma promessa de eternidade. Cabe a nós, adultos, decidir se o futuro será habitado por seres humanos sensíveis — ou apenas por máquinas que respiram. A resposta está nas pequenas mãos que um dia seguramos e que, no amanhã, segurarão o destino do mundo. A vida é bela. E começa com uma infância bem vivida. * Alexandre Teixeira G. de Castilhos Rodrigues, advogado e escritor

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FÉ, CULTURA E CLIMA: BELÉM ENTRE O CÍRIO DE NAZARÉ E A COP30



RENATO ZIMMERMANN

Este domingo é especial. Belém, que em breve sediará a COP30, recebe hoje cerca de 2 milhões de fiéis para o Círio de Nazaré, a maior manifestação religiosa do Brasil e uma das maiores do mundo. É impossível não se impressionar com a cena: ruas tomadas por devotos vindos de todas as regiões do país — e até do exterior — para homenagear Nossa Senhora de Nazaré, padroeira da Amazônia.

A procissão principal, realizada sempre no segundo domingo de outubro, percorre aproximadamente 3,5 km. Muitos caminham descalços, em promessas e demonstrações de fé. Um dos símbolos mais marcantes é a corda de cerca de 400 metros, puxada por milhares de romeiros em um gesto coletivo de devoção.

O Círio, que teve início em 1793, transcende a religiosidade: é cultura, identidade e pertencimento para o povo paraense. Desde 2014, é reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Tenho um carinho especial pelo Pará, em grande parte por causa do meu amigo de infância, Claitom Moreira. Gaúcho de origem, ele começou a vida em Belém, acolhido pela hospitalidade paraense. Casou-se com Katia Gandra, descendente de portugueses, e juntos formaram uma bela família. O filho, Felipe, seguiu os passos de explorador do pai e partiu para estudar na USP. Foi essa família que me apresentou à Amazônia — e foi paixão à primeira vista.

O povo paraense é naturalmente hospitaleiro. Sua alegria, sua cultura vibrante e sua culinária — que ousa dizer ser uma das mais criativas do mundo — fazem de Belém um lugar único. Gostaria de estar lá neste domingo, sentindo de perto a energia que só o Círio proporciona.

Este ano, os romeiros encontram uma Belém diferente: mais organizada, mais bonita, preparada para receber o mundo na COP30.

É claro que Belém, como qualquer grande capital, enfrenta desafios, inclusive a violência urbana. Mas, em minhas visitas, o que encontrei foi acolhimento. Caminhei pelos manguezais da Ilha do Combú e só senti hospitalidade e generosidade.

A COP30 será um momento histórico. O mundo vai parar para discutir o futuro climático, negociar compromissos e cooperar para frear o aquecimento global. O desafio é imenso: precisamos garantir que o aumento da temperatura média do planeta não ultrapasse 1,5 °C em relação aos níveis pré-industriais, como prevê o Acordo de Paris. Já estamos perigosamente próximos desse limite, e os eventos extremos que vivemos — secas, enchentes, ondas de calor — são sinais de alerta que não podem ser ignorados.

A Amazônia, bioma frágil e essencial para o equilíbrio climático global, será o palco desse encontro. Cabe ao Brasil, na presidência da COP30, conduzir a agenda e os protocolos diplomáticos no âmbito da ONU.

De minha parte, estarei em Belém como observador, registrando para o Jornal O Sul os principais fatos e bastidores. Mas também quero aproveitar para celebrar a amizade, saborear os frutos e pratos típicos e, sobretudo, sentir a hospitalidade desse povo que tanto admiro.

Meu desejo é voltar de Belém com a esperança renovada: de que acordos serão firmados, metas implementadas e que, a partir daqui, cuidaremos melhor do nosso planeta.

RENATO ZIMMERMANN – Desenvolvedor de Negócios Sustentáveis e Ativista da Transição Energética.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1492 - Cristóvão Colombo chega à ilha de São Salvador, nas Bahamas, convencido de que atingira a Índia.
1717 - Encontro Milagroso da Imagem da Imaculada Conceição de Aparecida, no Rio Paraiíba do Sul, sendo proclamado anos depois Padroeira do Brasil.
1808 - D. João VI funda o Banco do Brasil.
1822 - O Brasil oficialmente declara sua independência de Portugal, Pedro I do Brasil é proclamado Imperador do Brasil.
1847 - Werner von Siemens funda a empresa de eletrônica que leva seu sobrenome.
1936 - Três protótipos do primeiro Fusca ficam prontos para testes.
1940 - Hitler adia a invasão das Ilhas Britânicas para a primavera de 1941.
1949 - Criada a República Democrática Alemã.
1958 - O governo belga institui o ensino livre e gratuito.
1991 - Segunda visita ao Brasil do Papa João Paulo II, quando ele quebra o protocolo e beija novamente o chão do país já visitado.
2002 - Em Bali, ocorre um atentado terrorista, matando 202 pessoas e ferindo outras 209.

Nascimentos

1923 - Fernando Sabino, escritor e jornalista brasileiro (m. 2004).
1928 - Luiz Vieira, cantor, compositor e radialista brasileiro (m. 2020).
1935 - Luciano Pavarotti, tenor italiano (m.

2007).

1939 - Fulvio Stefanini, ator brasileiro.
1945 - Hermano Henning, jornalista brasileiro.
1955 - Sérgio Mallandro, apresentador, ator, cantor e humorista brasileiro.
1968 - Hugh Jackman, ator australiano.
1970 - Kirk Cameron, ator norte-americano; e Cláudia Abreu, atriz brasileira.
1989 - Paulo Henrique Ganso, futebolista brasileiro.
1990 - Tinga, futebolista brasileiro.
1996 - Vitória Strada, atriz brasileira.

Falecimentos

1966 - René Lacoste, tenista francês (n. 1904).
1983 - Peregrino Júnior, médico e escritor brasileiro (n. 1898).
1992 - Ulysses Guimarães, político brasileiro (n. 1916).
1997 - John Denver, cantor, compositor e ator norte-americano (n. 1943).
1999 - Wilt Chamberlain, jogador de basquete norte-americano (n. 1936).
2002 - Ray Conniff, músico norte-americano (n. 1916).
2004 - Helena Kolody, escritora brasileira (n. 1912).
2007 - Paulo Autran, ator brasileiro (n. 1922).
2020 — Conchata Ferrell, atriz estadunidense (n. 1943).
2024 — Ary Toledo, humorista brasileiro (n. 1937).

Grêmio goleia o Brasil de Pelotas por 5 a 0 em jogo-treino com destaque dos jovens.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Gols foram marcados por Amuzu, Alysson (2), André Henrique e Jardiel.

O Grêmio recebeu o Brasil de Pelotas na manhã desse sábado (11) para um jogo-treino que resultou em goleada tricolor por 5 a 0. Com mais de 14 mil torcedores presentes e cerca de 5 toneladas de brinquedos arrecadados para o Dia das Crianças, o evento serviu de preparação para a sequência da temporada. A equipe porto-alegrense volta ao campo da Arena na quinta-feira (16), às 19h, contra o São Paulo.

A atividade foi dividida em dois tempos de 45 minutos, utilizando formações diferentes em cada etapa. No primeiro

tempo, os gols foram marcados por Amuzu, Alysson (duas vezes) e André Henrique. Na segunda etapa, Jardiel fechou o placar.

Para Mano Menezes, o amistoso serviu para observar jovens promessas e atletas que têm recebido menos tempo em campo nas partidas

oficiais. Também mostrou a recuperação física de peças importantes do elenco.

Alysson, por exemplo, aproveitou para reforçar sua presença, com dois gols. Jardiel também fez valer a chance, deixando sua marca na etapa final e mostrando que pode ser uma opção confiável para o setor ofensivo.

O Tricolor dá continuidade à sua preparação para o retorno ao Campeonato Brasileiro, no qual almeja a parte de cima da tabela. A equipe está no segmento intermediário, em 13º lugar, com 33 pontos.

Com desfalques, Inter vence amistoso contra o Gaúcho de Passo Fundo por 1 a 0.

Com foco na retomada do Campeonato Brasileiro (quarta-feira que vem), o Inter realizou nesse sábado (11) um jogo amistoso contra o Gaúcho de Passo Fundo, sob portões fechados à imprensa no gramado suplementar do Parque Gigante. Resultado: 1 a 0, com gol marcado no segundo tempo pelo zagueiro Pedro Kauã, de 19 anos, após cruzamento do meia Gustavo Prado pelo lado esquerdo.

O técnico Ramón Díaz decidiu manter a estrutura de três zagueiros, que deu certo na vitória de 2 a 0 sobre o Botafogo, no estádio Beira-Rio, no dia 4. O time, porém, esteve desfalcado por no-

mes como Rochet, Alan Rodríguez, Richard, Juninho e Luis Otavio, todos por lesão, além de Carbonero e Borré, convocados pela Seleção da Colômbia.

O time da primeira parte da atividade teve Anthony; Vitão, Mercado e Victor Gabriel; Braian Aguirre, Thiago Maia, Bruno Henrique e Bernabei; Vitinho, Alan Patrick e Óscar Romero. O da segunda etapa jogou com: Ivan; Pedro Kauã, Clayton Sampaio e João Dalla Corte; Bruno Gomes, Ronaldo, Bernardo Jacob e Alisson; Bruno Tabata, Gustavo Prado e Ricardo Mathias.

Brasileirão

Ricardo Duarte/Inter



Duelo teve como foco a retomada do Brasileirão, na quarta.

A tendência é que o Colorado mantenha o esquema com três defensores para o duelo de quarta-feira (15), 20h, fora de casa, diante do Mirasol (quarto colocado). O time gaúcho está em 15º

lugar da tabela do Brasileirão, com 32 pontos – a sete de distância da zona do rebaixamento.

Imprensa internacional exalta o "Real Brasil" e vê renascimento do "jogo bonito" com Ancelotti.

A goleada da Seleção Brasileira, por 5 a 0, sobre a Coreia do Sul, em Seul, repercutiu fortemente na imprensa internacional. Os principais jornais da Europa destacaram a influência de Carlo Ancelotti e o brilho dos jogadores do Real Madrid, apontando que o Brasil reencontrou o "jogo bonito" e vive um momento de confiança às vésperas da Copa do Mundo de 2026.

O diário espanhol Marca definiu o time como o "Real Brasil", exaltando o entrosamento de Vinicius Júnior e Rodrygo sob o comando do técnico italiano. Segundo o jornal, os dois "permitiram à seleção recuperar o sorriso", e a atuação "foi uma homenagem a Pelé", marcada por triangulações rápidas e leveza ofensiva.

O As, também da Espanha, foi além e apontou a goleada como um "divisor de águas" para a equipe e, especialmente, para Rodrygo. O periódico destacou o "gol espetacular" do atacante e afirmou que o Brasil "fechou uma partida perfeita com uma palma

Rafael Ribeiro/CBF



O diário espanhol Marca definiu o time como o "Real Brasil", exaltando o entrosamento de Vinicius Júnior e Rodrygo.

— cinco gols — na qual Vinicius e Rodrygo brilharam".

Já o Mundo Deportivo ressaltou que o atacante reencontrou o bom fu-

tebol justamente com o treinador que o projetou no Real Madrid. Para o veículo catalão, "Rodrygo, sob a mão de Ancelotti, recuperou todo o seu bom futebol

e, sobretudo, o gol — algo que tem lhe faltado no Real Madrid". O texto acrescenta que o desempenho serve de recado a Xabi Alonso, que o tem utilizado com menor frequência no clube merengue.

O jornal argentino Olé manteve o tom de admiração ao noticiar: "O Brasil goleou a Coreia do Sul". A publicação elogiou o talento da "Verde e Amarela", que "passou por cima dos sul-coreanos com gols de Estêvão, Rodrygo e Vinicius", destacando a nova geração ofensiva brasileira como uma das mais promissoras do cenário mundial.

Em Portugal, o jornal "A Bola" resumiu a atuação com uma manchete simples e expressiva: "Brasil de mão cheia na Coreia do Sul". A publicação ressaltou o domínio técnico e tático da equipe e frisou que o time de Ancelotti "foi uma orquestra afinada do início ao fim". (Com informações do portal Estadão)

Até o momento, 20 seleções estão classificadas para a Copa do Mundo de 2026.

Até o momento, 20 seleções já estão classificadas na Copa do Mundo de 2026, incluindo Canadá, Estados Unidos e México, países sede. Com os duelos finais desta Data Fifa de outubro, outras 15 nações podem garantir vagas. Por causa das definições em alguns continentes, sete novas classificações estão garantidas, sendo cinco africanas e duas asiáticas.

A seguir, veja a situação de cada confederação em relação à disputa por postos na Copa do Mundo de 2026. Cabe ressaltar que América do Sul e Oceania já têm todas as vagas preenchidas para o Mundial, inclusive para a repescagem.

África

Quatro seleções africanas já garantiram vaga na próxima Copa: Argélia, Egito, Marrocos e Tunísia. Com a última rodada das Eliminatórias nos próximos dias, a Confederação Africana de Futebol (CAF) vai definir todos os representantes antes da fase de playoffs, que determinar apenas um país para a repescagem mundial, com seleções de outros continentes na disputa.

Na décima e última rodada das Eliminatórias da África, onze seleções lutam por uma vaga direta em seus respectivos grupos: Senegal e República

Democrática do Congo no B; Benim, África do Sul ou Nigéria no C; Cabo Verde ou Camarões no D; Costa do Marfim ou Gabão no F; Gana ou Madagascar no I.

— Quais seleções já se classificaram para a Copa do Mundo de 2026?

- Argentina (América do Sul)
- Argélia (África)
- Austrália (Ásia)
- Brasil (América do Sul)
- Canadá (país-sede)
- Colômbia (América do Sul)
- Coreia do Sul (Ásia)
- Egito (África)
- Equador (América do Sul)
- EUA (país-sede)
- Irã (Ásia)
- Japão (Ásia)

Reprodução/Fifa



A Copa do Mundo de 2026, que será sediada nos três países da América do Norte, terá 48 seleções em vez de 32.

- Jordânia (Ásia)
- Marrocos (África)
- México (país-sede)
- Nova Zelândia (Oceania)
- Paraguai (América do Sul)
- Tunísia (África)
- Uruguai (América do Sul)
- Uzbequistão (Ásia). (Com informações do portal Estadão)

Câncer: 157,4 mil mortes serão evitadas até 2050 se brasileiros beberem uma dose de álcool a menos por dia.

Segundo um novo relatório da Vital Strategies, organização global de saúde pública, 157,4 mil mortes por câncer podem ser evitadas no Brasil até 2050 se a população que consome álcool reduzir sua ingestão média diária em uma dose. O impacto seria observado especialmente para o câncer de intestino, com 30,4 mil vidas poupadas, e para o de esôfago, com 30,1 mil óbitos a menos.

A relação entre álcool e um diagnóstico oncológico é bem estabelecida pela literatura científica. De acordo com um estudo publicado na revista *The Lancet Oncology* por pesquisadores da Agência Internacional de Pesquisa para o Câncer (Iarc), da Organização Mundial da Saúde (OMS), 741,3 mil casos de câncer em 2020 foram causados pela bebida no mundo, 4,1% do total. No Brasil, foram 20,5 mil diagnósticos naquele ano.

Além disso, com base nos dados da Iarc, o novo relatório aponta que são estimadas de 11 a 14 milhões de mortes por câncer no Brasil nos próximos 25 anos, das quais mais de 415 mil devem ser causadas pelo álcool.

"Poucas pessoas sabem que existe essa relação e, mesmo quando já ouviram falar em algum lugar, não compreendem bem o mecanismo. Precisamos de mais iniciativas que aumentem a conscientização pública e comunitária e, para serem eficazes, elas precisam ser feitas em linguagem cotidiana, com mensagens

confiáveis e por meio de canais de confiança", avalia a médica Mary-Ann Etiebet, presidente e CEO da Vital Strategies.

Os responsáveis pela análise lembram que a taxa de tabagismo caiu 74% de 1989 a 2023 no Brasil com uma ação coordenada que envolveu leis rigorosas, campanhas de conscientização pública, alertas em embalagens e impostos mais altos sobre tabaco. Essa redução deve evitar 7 milhões de mortes prematuras (antes dos 70 anos) até 2050 no país.

"O Brasil, reconhecido mundialmente por seus avanços no controle do tabaco, oferece um exemplo concreto do que políticas consistentes podem alcançar. Nossa iniciativa mostra por que este é um momento oportuno para expandir medidas eficazes também em relação ao álcool, e como outros países podem se inspirar na experiência brasileira para reduzir a exposição e, consequentemente, o impacto do câncer", avalia Mary-Ann Etiebet.

Em relação ao álcool, foram feitas simulações do impacto a partir de três cenários: o de redução de uma dose (12g de álcool) por dia, de duas (24g) e de três (36g). A dose equivale a, em média, uma lata de cerveja, uma taça de vinho ou uma dose de destilado. Os estudos, porém, analisam apenas o volume de álcool, e não o tipo de bebida. Foram considerados os casos de câncer de esôfago, fígado, laringe, faringe, mama, intestino e de lábio e cavidade oral, todos já relacionados

Divulgação



Novo relatório aponta o impacto da diminuição do consumo de álcool na mortalidade por diferentes tipos de tumores.

ao consumo de bebidas alcoólicas.

O relatório utilizou dados de risco específico para cada tipo de câncer por nível de consumo, disponíveis no estudo *Global Burden of Disease* (GBD), de padrões de consumo de álcool na população brasileira, disponíveis em um monitoramento da OMS, e de projeções futuras de mortalidade, provenientes da Iarc. Com isso, calculou a fração de mortes atribuíveis a cada cenário simulado.

"Os resultados representam a redução estimada no câncer assumindo que os riscos relativos subjacentes de desenvolver os diferentes tipos de câncer devido ao consumo de álcool permaneçam constantes no período considerado", explica o relatório.

Os números mostraram que, se os brasileiros diminuirmos uma dose da média diária de consumo, 157.444 vidas serão poupadas até 2050: 30.381 por câncer de intestino; 30.117 por de esôfago; 23.663 por de lábio de cavidade oral; 23.031 por de

mama; 22.312 por "outros faríngeos"; 14.668 por de laringe; 10.961 por de fígado e 2.311 por de nasofaringe.

Já se a redução for de duas doses, o número de mortes evitadas sobe para 252.106: 50.141 por câncer de esôfago; 48.753 por de estômago; 37.777 por de lábio de cavidade oral; 37.072 por "outros faríngeos"; 31.939 por de mama; 24.818 por de laringe; 17.749 por de fígado e 3.857 por de nasofaringe.

No melhor cenário, em que a população do país passa a consumir três doses a menos, serão 317.654 óbitos evitados até 2050: 66.747 por câncer de esôfago; 59.252 por de estômago; 47.467 por de lábio de cavidade oral; 47.099 por "outros faríngeos"; 37.641 por de mama; 31.683 por de laringe; 22.903 por de fígado e 4.862 por de nasofaringe. (Com informações do jornal *O Globo*)

Entenda o motivo pelo qual cada vez mais jovens recusam promoções no trabalho.

Enquanto as gerações anteriores associavam o sucesso à ascensão profissional e à estabilidade, os talentos de hoje priorizam outros valores. Bem-estar pessoal, autenticidade e alinhamento emocional são os novos pilares que as organizações são obrigadas a oferecer. Esse cenário, em que até cinco gerações coexistem dentro de uma mesma empresa, pode se tornar tão complexo quanto estimulante e traz um novo desafio: o de repensar a cultura organizacional.

Assim, Pasty Lauria, especialista em transformação organizacional e criador do método "não trabalhar", revela quais são as novas máximas corporativas. Como ele explica, anos de experiência o levaram a desenvolver uma filosofia na qual trabalho é sinônimo de prazer.

"Trabalho não é trabalhar, mas de um lugar diferente, de um lugar de prazer. É dedicar tempo a algo que inspire de-

Freepik



Novas gerações de trabalhadores priorizam o bem-estar pessoal, a autenticidade e o alinhamento emocional.

sejo e não pareça um fardo", revela.

Seguindo essa lógica, ele descreveu a Geração Z como os novos colaboradores emergentes, entre 18 e 25 anos, que são jovens que preferem o bem-estar a uma promoção.

Eles são autênticos e alinhados com o que pensam, sentem, dizem e fazem.

"Quando você os ouve e cria o contexto com eles, eles se tornam duplamente comprometidos. Nós vivemos para trabalhar, e eles trabalham para viver; o trabalho é um meio para a qualidade de vida deles", observa Lauria.

O requisito obrigatório para os funcionários tornou-se o prazer. Se nos diver-

timos, somos mais eficientes e inspiramos os outros a serem ainda mais, segundo o especialista.

E, em contrapartida, mencionou que aqueles que não o fazem "contaminam" a empresa e, em última análise, acabam se sentindo desconfortáveis e saindo por vontade própria.

Sobre outras maneiras pelas quais as empresas podem ajudar seus funcionários a se divertirem, Lauria enfatizou a importância de fazê-los se sentirem protagonistas.

"Se eles se sentem assim, aumentam sua energia e alcançam melhores resultados", sugere.

Em ordem de importância, revelou

que os jovens priorizam a convivência saudável, fazer coisas que os façam sentir importantes e, em terceiro lugar, a compensação financeira.

"Oito em cada dez pessoas tendem a sair mais por causa de um relacionamento ruim com seus chefes do que por causa do salário, é verdade?", perguntou Del Rio. Sem hesitar, Lauria refletiu:

"Se eu tiver um líder que me inspira, vou segui-lo por escolha própria; se ele não me inspirar, terei que segui-lo por obrigação e porque não tenho outra escolha, então esse relacionamento tem um prazo de validade", explica.

Quase gente: estudo inédito revela que cães podem ser superdotados e ter vícios como os humanos.

Pessoas e cães compartilham mais do que amizade. Dois novos estudos revelaram que os cachorros podem apresentar tipos de comportamentos considerados, até agora, exclusivamente humanos. Eles abrem ainda uma nova janela para a compreensão da relação entre humanos e cães, uma parceria iniciada há pelo menos 15 mil anos, quando se estima que os primeiros lobos tenham sido domesticados.

A primeira pesquisa mostrou que alguns cães podem se tornar compulsivos com seus brinquedos assim como seres humanos, por exemplo, podem se viciar em jogos de azar ou eletrônicos.

Já o segundo trabalho demonstrou que alguns cães, considerados “superdotados”, são capazes de classificar objetos por função naturalmente, algo até então observado só em poucos animais submetidos a treinamentos intensivos, nunca de forma espontânea.

Embora cães tenham comportamentos complexos e muitas vezes possam reproduzir emoções e hábitos de seus tutores, essa é a primeira vez que se prova cientificamente que podem desenvolver vícios e compulsões.

O estudo sobre vício canino foi publicado na edição desta semana da revista *Scientific Reports*. Seus autores sugerem que os cães são o primeiro exemplo não humano de uma espécie que desenvolve espontaneamente comportamentos semelhantes a vício.

A descoberta pode levar a uma melhor compreensão também sobre os vícios humanos, afirmou Alja Mazzini, da Universidade de Berna, na Suíça, principal autora do estudo. Pois, o trabalho pavimenta o caminho para investigações sobre impulsividade, atenção e recompensa em cães. E

esses mesmos aspectos são importantes para o estudo de transtornos humanos como TDAH e compulsões.

Mazzini e seus colegas constataram que alguns cães parecem não conseguir viver sem seus brinquedos favoritos, como bolinhas. E essa obsessão supera o simples entusiasmo e se assemelha a um vício.

Os vícios em seres humanos se caracterizam pelo envolvimento compulsivo em determinadas atividades, mesmo com consequências negativas. Embora já houvesse relatos de que alguns cães exibem comportamentos semelhantes a vícios em relação a brinquedos — por exemplo, choramingar quando o brinquedo está fora de alcance e continuar brincando apesar do cansaço excessivo ou de lesões —, a nova pesquisa é a primeira avaliação científica publicada sobre o tema.

Os cientistas compararam sintomas de vício humanos, como sentir desejo intenso e dificuldade em interromper ou controlar um comportamento, com os de 105 cachorros. Estes foram selecionados por serem, segundo seus tutores, “muito motivados a brincar com determinado brinquedo”.

Foram analisados os comportamentos de 56 cães machos e 49 fêmeas em relação a um brinquedo escolhido pelos próprios cães no início do teste. Os cães tinham entre 12 meses e 10 anos de idade. As raças mais frequentes foram pastor malinois (18 cães), border collie (nove) e labrador (nove).

Impulso

A compulsão parece ser mais usual em raças de trabalho, conhecidas por seu alto impulso para brincar e caçar. Segundo os cientistas, em alguns casos, a motivação exagerada pode ter sido reforçada pela seleção genética voltada

Freepik



A compulsão parece ser mais usual em raças de trabalho, conhecidas por seu alto impulso para brincar e caçar.

ao desempenho.

Os autores também consideraram o comportamento cotidiano de seus cães em relação aos brinquedos.

Os cientistas viram que 33 cães apresentaram comportamentos semelhantes a vícios. Esses comportamentos incluíam fixação excessiva em um determinado brinquedo; falta de interesse em alternativas como comida ou brincadeiras com o dono; tentativas persistentes de alcançar o brinquedo quando ele estava indisponível e incapacidade de se acalmar por até 15 minutos após todos os brinquedos serem retirados.

Quando o brinquedo estava fora de alcance, esses cães tendiam a passar mais tempo focados nele e tentando acessá-lo, priorizando essa tentativa em vez de comer ou interagir com o dono.

Os animais foram submetidos a uma série de testes. Eles podiam escolher entre brinquedos, comida e interação social. Em várias situações, os cães mais “viciados” ignoravam todas as alternativas e permaneciam tentando recuperar o brinquedo. Mesmo quando estavam cansados, sozinhos ou quando o objeto era retirado, continuavam excitados e inqui-

etos.

Prazer perigoso

Segundo o estudo, as reações dos cães lembram os mecanismos ligados a vícios em humanos. Em ambos os casos, o comportamento começa proporcionando prazer, mas evolui para compulsão sem caráter prazeroso.

Nos humanos, o vício games ou apostas, por exemplo, ativa os mesmos sistemas cerebrais de recompensa ligados ao neurotransmissor dopamina e aos opioides. Os autores acreditam que entender esses paralelos entre espécies pode ajudar a desvendar os fundamentos biológicos dos vícios comportamentais.

“Assim como algumas pessoas jogam até prejudicar a própria vida, certos cães parecem incapazes de parar de brincar. Porém, nem todo entusiasmo é um vício. Ainda não temos critérios clínicos para definir quando o prazer se torna patológico”, disseram os cientistas no estudo.

Os cientistas planejam estudar se os cães “hipermotivados” apresentam diferenças neurológicas ou genéticas, e se há paralelos com distúrbios observados em humanos.

Apple inicia venda no Brasil de relógio com foco em saúde e fone que traduz em tempo real.

A Apple iniciou a venda de sua nova linha de relógios e de fones. Os produtos foram apresentados no mês passado em evento na Califórnia, quando a companhia também anunciou o iPhone 17 e o ultrafino iPhone Air.

Entre os relógios, a companhia lançou o Watch SE 3, o Series 11 e o Ultra 3, com foco em serviços de saúde. Após recursos para monitorar o sono e medir o nível de oxigênio no sangue, a Apple anunciou a possibilidade de gerar notificações de sinais de hipertensão. No entanto, o recurso ainda não está disponível no Brasil neste primeiro momento, pois depende da aprovação da Anvisa.

O novo serviço está disponível nos modelos Series 11 e Ultra 3 e será liberado em versões anteriores, a partir do Apple Watch Series 9 e do Apple Watch Ultra 2.

Para analisar a pressão sanguínea, um sensor cardíaco óptico presente no Apple Watch capta os dados e avalia como os vasos sanguíneos do usuário respondem aos batimentos cardíacos durante um período de 30 dias.

Após esse período, o usuário será notificado se algum sinal de hipertensão crônica ou pressão

alta for detectado. A hipertensão é o principal fator de risco para ataque cardíaco, AVC e doença renal, afetando aproximadamente 1,3 bilhão de adultos em todo o mundo, segundo a Apple.

De acordo com a empresa, o recurso foi desenvolvido com aprendizado de máquina avançado e dados de estudos com mais de 100 mil participantes. Em seguida, o desempenho foi validado em um estudo clínico com mais de 2 mil participantes.

O Ultra 3 tem a maior tela entre os smartwatches da Apple, GPS de alta precisão, ideal para trilhas e esportes, e bateria com até 72 horas de duração no modo de baixo consumo. Já o Series 11 ganhou revestimento em cerâmica para aumentar a durabilidade em relação à geração anterior, sistema de carregamento rápido e maior autonomia de bateria.

O Watch SE 3 recebeu funções antes restritas a modelos premium, como tela sempre ativa, novo chip S10 (que permite comando por gestos e carregamento rápido) e recursos de saúde, como monitoramento de temperatura, notificações de apneia do sono e detecção de queda. Todos os modelos agora contam com conexão 5G.

Divulgação



Recurso para gerar notificações de sinais de hipertensão ainda não está disponível no Brasil, pois depende da aprovação da Anvisa.

Entre as novidades do AirPods Pro 3 está a possibilidade de tradução em tempo real, monitoramento da frequência cardíaca e melhorias no cancelamento de ruído.

Durante o anúncio, a Apple apresentou pela primeira vez uma cena falada em português em seus eventos, destacando o serviço de tradução ao vivo. Na demonstração, um brasileiro conversa em português em um restaurante e ouve a tradução em inglês.

Também há maior integração com o iPhone, permitindo transcrever na tela do smartphone o que é dito em outros idiomas por meio dos sons captados pelos AirPods.

Os novos fones têm tradução ao vivo, monitor de frequência cardíaca e cancelamento de ruído mais eficiente. O preço sugerido é de R\$ 2.699, e a bateria passou

de seis para oito horas de duração.

Preços

— Apple Watch SE 3 (preto e branco)

- 40 mm – a partir de R\$ 3.299
- 44 mm – a partir de R\$ 3.699

— Apple Watch Series 11 (cinza, prata, rosa e preto; 42 mm e 46 mm)

- Alumínio – a partir de R\$ 5.499
- Titânio – a partir de R\$ 9.299

— Apple Ultra 3 (preto e cinza)

- A partir de R\$ 10.499

Os preços variam de acordo com a conectividade (linha de celular ou somente GPS), tipo de pulseira e tamanho do visor (no caso do Series 11).

Netflix vai lançar games pela TV; foco será jogos em grupo.

A Netflix quer que você jogue Lego Party entre uma maratona e outra de Stranger Things. É que o serviço de streaming está disponibilizando seus videogames para serem jogados em televisores pela primeira vez, disse o co-diretor executivo Greg Peters, durante a conferência Bloomberg Screentime, em Los Angeles — um passo importante em uma de suas principais iniciativas de crescimento.

“Uma das áreas de jogos que estamos buscando é a de experiências sociais de jogos que possam ser exibidas na sua TV”, disse Peters, que atribuiu à empresa uma nota B- (ou “nota média”) por seus esforços nesse setor até agora.

A Netflix está oferecendo especificamente jogos que podem ser jogados em grupo, incluindo Boggle Party, Pictionary: Game Night (jogo similar ao popular Imagem e Ação do Brasil), Tetris Time Warp e Lego Party.

A empresa vem oferecendo jogos há quatro anos, como parte de um plano para expandir seu alcance além de filmes e séries de TV. Até agora, os usuários precisavam jogar em dispositivos móveis. Com os novos títulos, os assinantes usarão seus celulares como controles, mas

Reprodução



Até agora, empresa só oferecia game pelo celular; controle remoto será usado para jogar na televisão.

a maior parte da jogabilidade ocorrerá na tela grande.

Peters tem liderado o movimento da Netflix em direção aos jogos — um setor lucrativo que, em geral, tem sido um desafio para os estúdios de Hollywood. Focar em jogos para TV faz sentido, disse ele, porque o mercado de games para celular é um “ecossistema bem desenvolvido e altamente competitivo”.

Alain Tascan, chefe da divisão de jogos da Netflix, disse em entrevista que várias empresas de cinema e TV já tentaram entrar nesse espaço sem sucesso.

“Elas adotaram uma abordagem de curto prazo”, afirmou.

Tascan ingressou na Netflix em julho de 2024, vindo da Epic Games, produtora de Fortnite, para ajudar a reformular a estratégia da empresa e quebrar a “maldição de Hollywood” no se-

tor de games. Inicialmente, a Netflix acreditava que oferecer jogos gratuitos em celulares atrairia muitos usuários. Mas a empresa não é um destino natural para videogames, e muitos entusiastas já jogam em outras plataformas.

A direção da empresa identificou, desde então, quatro categorias prioritárias:

- Jogos infantis;
- Jogos de festa;
- Títulos de grande sucesso, como Grand Theft Auto;
- Jogos baseados em propriedades da própria Netflix, como Stranger Things.

Todos os jogos dessa primeira leva são gratuitos. O Lego Party, por exemplo, normalmente custa cerca de US\$ 40 (R\$ 214).

Para jogar, os usuários precisam ter uma

smart TV ou usar dispositivos de streaming como os da Roku. Para transformar o celular em controle, os jogadores devem escanear um código QR. A Netflix quer que a experiência de jogo seja fluida e simples.

A empresa está comprometida com os games como parte importante de seu futuro, e recentemente tem investido em maior capacidade de servidores na nuvem para lidar com o aumento do tráfego.

“Para entreter o mundo, precisamos incluir os jogos”, disse Tascan. “Muitas empresas têm muitos usuários, mas poucas conseguem reunir todas essas pessoas na principal tela de entretenimento da casa — a TV.” (Com informações da agência Bloomberg)

A morte da atriz Diane Keaton aos 79 anos; relembre sua carreira.

A atriz, diretora e produtora norte-americana Diane Keaton morreu nesse sábado (11), aos 79 anos. Vencedora do Oscar e um dos nomes mais icônicos de Hollywood, ela faleceu na Califórnia (EUA), de causa não divulgada. A notícia foi dada em primeira-mão pela revista "People" e confirmada por um porta-voz da família, que pediu "privacidade neste momento difícil".

Conhecida por sua personalidade carismática e por papéis marcantes no cinema, Keaton construiu uma carreira de mais de cinco décadas e se tornou referência de talento, estilo e autenticidade em Hollywood.

Keaton deixa dois filhos, Dexter, de 29 anos, Duke, de 25, adotados em 1996 e 2001, respectivamente. A atriz, que nunca se casou, teve relacionamentos marcantes com Woody Allen, Al Pacino - seu par romântico em O Poderoso Chefão - e Warren Beatty. Em entrevistas, já afirmou que a maternidade foi uma decisão amadurecida ao longo dos anos, descrevendo-a como "a realização de um pensamento que vinha tendo há muito tempo".

Carreira

Nascida em Los Angeles, em 1946, Diane Hall (seu nome de batismo) era a mais velha de quatro filhos. O pai era engenheiro civil e a mãe, dona de casa, foi uma das grandes inspirações da atriz. "No fundo do seu coração, ela provavelmente queria ser uma artista de algum tipo", disse Diane à People em 2004.

Keaton começou a atuar

ainda na escola e, após se formar, em 1964, decidiu seguir carreira artística. Mudou-se para Nova York e adotou o sobrenome Keaton, em homenagem à mãe, já que outra atriz chamada Diane Hall estava registrada no sindicato. Em 1968, foi escalada para o musical da Broadway Hair e, anos depois, revelou ter enfrentado um período de bulimia durante essa época.

Sua grande virada aconteceu nos anos 1970, quando o diretor Francis Ford Coppola a escalou para viver Kay Adams, par romântico de Michael Corleone (Al Pacino), em O Poderoso Chefão (1972). O sucesso do longa a levou de vez ao estrelato, e ela reprisou o papel em O Poderoso Chefão - Parte II (1974) e Parte III (1990).

Paralelamente, Keaton também se tornou uma das musas e colaboradoras frequentes de Woody Allen, estrelando filmes como Play It Again, Sam (1972), Sleeper (1973) e Love and Death (1975). Em 1977, viveu a personagem Annie Hall, no filme Noivo Neurótico, Noiva Nervosa, que lhe rendeu o Oscar de Melhor Atriz e consolidou seu status de ícone de estilo, com seus ternos, coletes e chapéus, a atriz influenciou uma geração.

Nos anos seguintes, estrelo produções marcantes como Procurando o Sr. Goodbar (1977), Reds (1981), Baby Boom (1987) e O Pai da Noiva (1991), além da sequência O Pai da Noiva - Parte II (1995). Em 2003, voltou a brilhar com Alguém Tem Que Ce-

Getty Images



A atriz vencedora do Oscar deixa dois filhos e uma carreira marcada por filmes icônicos.

der, ao lado de Jack Nicholson, papel que lhe rendeu mais uma indicação ao Oscar.

Outro marco na carreira foi o sucesso de O Clube das Desquitadas (1996), em que dividiu a cena com Goldie Hawn e Bette Midler. Em anos mais recentes, conquistou novas gerações com filmes como Tudo em Família, Book Club (e sua sequência), Poms, Acampamento com as amigas (2024), e até uma participação no videoclipe de Justin Bieber, "Ghost", em 2021.

Além de atriz, Keaton também atuou como diretora, assinando o documentário Heaven (1987), o filme Hanging Up (2000) e um episódio de Twin Peaks. Em 2024, Keaton lançou sua primeira música natalina, First Christmas, acompanhada de um videoclipe.

Na sua última entrevista, concedida ao The Guardian em maio de 2023, Diane Keaton compartilhou reflexões sobre sua vida, carreira e pequenas alegrias do cotidiano. A atriz falou sobre seu retorno à sequên-

cia de Book Club, comentou com bom humor sobre cenas do filme e o consumo de vinho das personagens, e destacou sua paixão por carros, arquitetura e portas, além do vínculo com sua cachorra Reggie. Keaton também lembrou sua mãe, que a inspirou profundamente, e falou sobre a importância de Woody Allen em sua trajetória.

Nos últimos meses, Diane Keaton enfrentou uma queda repentina de saúde, mantendo-se cercada apenas pela família. Em março de 2025, a atriz colocou à venda sua "casa dos sonhos" em Los Angeles, onde morava desde 2017, após uma reforma de oito anos. Reconhecida pelo bom gosto em design, Keaton chegou a registrar a residência em seu livro A Casa que o Pinterest Construiu, revelando que a inspiração veio da fábula Os Três Porquinhos.

Kevin Costner vê seu nome envolvido em polêmicas por comportamento tóxico em série e filme.

„ Como Kevin Costner perdeu Hollywood”, destaca a chamada de matéria de capa da última edição da revista The Hollywood Reporter. Um dos grandes astros do cinema americano se viu envolvido em uma sequência de polêmicas nos últimos meses, que renderam brigas em sets e nos tribunais, além de uma saída precoce da série “Yellowstone”.

O astro deixou a série de forma brusca na metade da quinta temporada, no final do ano passado. Logo no início do episódio de estreia da segunda parte da temporada, os fãs descobrem que o personagem morreu por causa de um ferimento de bala. Pouco antes, Costner já havia informado aos fãs que deixaria a produção em razão de sua agenda de compromissos com a série de cinco filmes da saga “Horizon”.

Agora, a matéria da The Hollywood Reporter revela que o clima com o ator já não era bom na produção. Segundo a publicação, a quinta temporada da série começou com Costner em conflito constante com Taylor Sheridan, criador do seriado.

O confronto era tanto que afetou outros nomes do elenco. De acordo com a revista, Costner chegou a brigar com o ator Wes Bentley no set da produção. Uma fonte

ouvida pelo veículo contou que o astro havia pedido ao colega para deixar o roteiro do criador de lado e fazer a cena como ele pretendia. Diante da sugestão, Bentley teria respondido: “assinei um contrato para uma série de Taylor Sheridan, não uma produção de Kevin Costner”. “Kevin não gostou e se lançou contra ele. Não houve troca de socos, mas eles ficaram cara a cara, se empurrando, até que precisaram ser separados”, disse a fonte.

Bentley não foi o primeiro colega de set a discutir com o ator. A lista inclui lendas do cinema como Clint Eastwood e Kurt Russell. Também são muitos os diretores que já afirmaram que não voltariam a trabalhar com Costner em razão do comportamento difícil.

A revista lembra que Costner muitas vezes foi salvo por seu status como uma lenda da sétima arte, estrela de clássicos como “Dança com lobos” e “O guardacostas”. Os últimos episódios, no entanto, estariam colocando em xeque seu relacionamento com Hollywood.

No ano passado, o astro lançou “Horizon: Uma saga americana — Capítulo 1” no Festival de Cannes. O longa recebeu duras críticas da imprensa especializada. Após fracassar nas bilheterias americanas, fatu-

Paramount Network/Divulgação



Antes de deixar a série, ator chegou a brigar com colega de elenco de “Yellowstone”.

rando apenas US\$ 38 milhões diante de um orçamento de US\$ 100 milhões, o diretor viu a Warner suspender o lançamento do segundo longa. O cineasta tinha planos para cinco capítulos da história.

Em maio, uma dublê que trabalhou no faroeste “Horizon: Uma saga americana — Capítulo 2” processou Kevin Costner e os produtores pelo que ela chamou de participação forçada em uma “cena de estupro violenta, não roteirizada nem programada”, sem aviso prévio ou participação de um coordenador de intimidade.

A denúncia foi feita por Devyn LaBella, a dublê principal da atriz Ella Hunt, que interpreta Juliette. Ela afirma ter ficado traumatizada após a cena e buscava um pedido público de desculpas e indenização por danos compensatórios e punitivos não especifica-

dos. Um advogado de Costner disse que as alegações são infundadas.

De acordo com a denúncia de LaBella, a cena de estupro sem roteiro ocorreu em maio de 2023, um dia depois de ela ter filmado uma cena semelhante sem incidentes. Costner, segundo o processo, inseriu cenas adicionais a serem filmadas com um ator diferente, nas quais ele ficava em cima de Hunt e levantava violentamente sua saia.

As mudanças, segundo o processo, não foram descritas na lista de convocação do dia, e não foi tomada nenhuma providência para que um coordenador de intimidade, que trabalha com os atores antes e durante as cenas que envolvem nudez ou simulação de sexo, garantisse que todos se sentissem confortáveis. (Com informações do jornal O Globo)

Ariana Grande e Cynthia Erivo visitarão São Paulo para divulgação de "Wicked: Parte 2".

São Paulo ficará um pouquinho mais verde e rosa no início de novembro. A capital paulista receberá a visita da equipe de "Wicked: Parte 2", com direito a presença das atrizes Ariana Grande e Cynthia Erivo.

O elenco do filme participará de evento de divulgação em São Paulo no dia 4 de novembro. A visita está sendo promovida pela Universal Pictures e pela TV Globo, quem compartilhou a novidade em post nas redes sociais.

Após a passagem pelo Brasil, o time de "Wicked: Parte 2" parte para a sequência da turnê global em Paris, Londres, Cingapura e Nova York.

O longa chega aos cinemas brasileiros no dia 20 de novembro.

Sequência

Homem de Lata, Leão Covarde, Espantalho e Dorothy aparecem na sequência de Wicked chegando a Oz e se encontrando com O Mágico. O destaque

Divulgação



O longa chega aos cinemas brasileiros no dia 20 de novembro.

maior fica para os dois primeiros personagens citados.

O rosto da atriz que interpreta Dorothy ainda é mantido em segredo e ao que parece, não será mostrado no filme também. Em entrevista à revista "Empire", as duas protagonistas comentaram sobre o segredo:

"Acho que é uma coisa maravilhosa de se fazer, porque assim todos podem manter a Dorothy que conhecem", disse Erivo. Ariana Grande complementou: "Eu amo o pouco de sombra que Glinda tem em relação a Dorothy".

"Há muita coisa acontecendo, e ela realmente não tem tempo para lidar com

isso. Ela poderia ter dito a ela para pegar o trem da Cidade das Esmeraldas! Mas ela não fez. Isso é um pouco obscuro, Glinda! Então eu me inclinei para Glinda meio que revirando os olhos para Dorothy sempre que ela tem que lidar com ela", finalizou.

Outro detalhe que já havia sido divulgado pela "Empire" era uma cena envolvendo as protagonistas na frente da casa de Dorothy. Agora no trailer, as vemos tendo um confronto na parte de fora dela. Destaque para o caminho de tijolos amarelos, outro elemento clássico das histórias.

Vale lembrar que na primeira parte

do longa, os clássicos personagens já haviam aparecido em uma rápida cena mais para o final. Eles aparecem seguindo o caminho dos tijolos amarelos.

A primeira parte de Wicked, lançada no ano passado, arrecadou mais de US\$ 750 milhões mundialmente, tornando-se a adaptação cinematográfica de musical da Broadway com maior bilheteria.

Até abril de 2025, a arrecadação global estimada era de aproximadamente US\$ 751,7 milhões, sendo US\$ 473,2 milhões nos Estados Unidos e Canadá e US\$ 278,5 milhões em outros territórios. (Com informações do jornal O Globo)

Sandy parabeniza o ex-marido, Lucas Lima: "Meu amado amigo e parceiro".

O músico Lucas Lima compartilhou uma reflexão nesse sábado (11) nas redes sociais, na data em que comemora seu aniversário de 43 anos. Nos comentários da publicação, sua ex-mulher, a cantora Sandy, de 42, deixou um comentário carinhoso.

"43 anos hoje. Inteiro. Uma das minhas resoluções de ano novo era 'melhorar a autoestima' e hoje dou esse que era o check mais complexo de todos. Tive algumas viradas de chave esse ano. Nada de mais, mas que me deram um belo empurrão... ouvir de uma amiga 'você não me faz me sentir mal por sentir' foi um deles. Que elogio incrível... e forte", escreveu ele.

Na declaração, além de citar sua busca por autoes-

Reprodução



Músico compartilhou reflexão sobre seu aniversário nesse sábado (11).

tima, Lucas Lima celebrou o atual momento que está vivendo. "Hoje eu consigo me olhar por dentro e por fora e - na maior parte do tempo - gostar do que eu vejo, celebrar a pessoa que eu construí. Meu filho confia em mim assim como a mãe

dele, minha família me respeita, meus amigos sentem que podem contar comigo, meus colegas de trabalho me admiram e me apoiam".

"O que pode ter mais valor do que conquistar o respeito e amor de quem a gente respeita e ama? Se eu

conquistei é porque mereço. Aceitar isso é tão novo (e tão tri)", declarou.

Nos comentários da publicação, a cantora Sandy, com quem Lucas Lima foi casada por 15 anos, deixou uma mensagem carinhosa. "Aí sim! Confio, respeito, admiro, honro... E sou grata sempre. Que nessa não-linearidade, você siga se vendo, se respeitando, se amando... e sendo predominantemente feliz! Feliz ano, feliz vida, meu amado amigo e parceiro!", comentou.

A cantora e Lucas Lima anunciaram o término do casamento em setembro de 2023, após 24 anos de relacionamento e 15 anos de casados. Eles mantêm um relacionamento saudável e amigável e tem um filho, Theo, 11.

IZA revela conexão espiritual com sua cachorra e fala da paixão da filha pelos animais.

Em entrevista à Revista Quem, a cantora IZA compartilhou detalhes emocionantes sobre sua relação com os animais, uma conexão que, segundo ela, ultrapassa o plano físico. Aos 35 anos, a artista contou que desde a infância tem experiências marcantes com seus pets, incluindo um episódio em que foi "salva" por um fila-brasileiro após cair do segundo andar de sua casa aos dois anos de idade.

Hoje, IZA vive com cinco cachorros e afirma que um deles, Amora, tem uma sensibilidade incomum: "Ela sempre me avisa quando algo ruim vai acontecer com a minha saúde", revelou. A

cantora descreve essa relação como "paranormal", destacando a intuição da cachorra em momentos delicados.

A maternidade também reforçou esse vínculo com os bichos. Durante a gravidez de Nala, sua filha com o jogador Yuri Lima, IZA recebeu apoio emocional dos animais da casa. E a pequena Nala parece seguir os passos da mãe: uma das primeiras palavras que aprendeu foi justamente "cachorro". Segundo IZA, a filha demonstra uma paixão precoce pelos animais, encantando todos ao redor com sua empatia e carinho.

A entrevista foi concedida

Rodolfo Magalhães/Divulgação



Durante a entrevista, IZA relembrou um episódio marcante da infância, quando foi protegida por um cachorro após cair do segundo andar de casa aos dois anos de idade.

durante o lançamento da música "Doce Caramelo", composta por IZA para o filme estrelado por Rafael Vitti sobre um vira-lata símbolo do Bra-

sil. A canção reforça o afeto da cantora pelos animais e celebra a beleza das conexões que eles proporcionam.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATÁ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marenco
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal
de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal
de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral
de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)



Fernanda Barth

Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)



Julio César de Souza
Gonçalves

Secretária
da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de
Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal
de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania



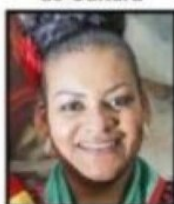
Matheus Xavier

Diretora Presidente
da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal
de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana



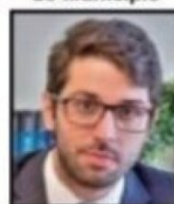
Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal
de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral
do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio



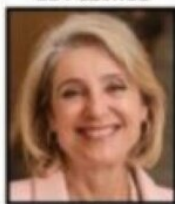
Cassia Carpes

Secretário Municipal
de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal
da Fazenda



Ana Pellini

Secretário
de Inovação



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionísio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Foto: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Sílvio Dobrowolski



Tadaaki Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas

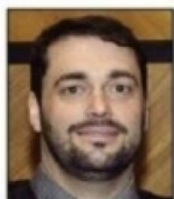


Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



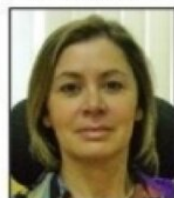
Emílio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



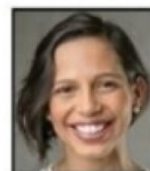
Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



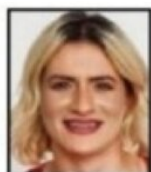
Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



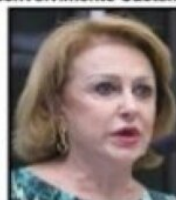
Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Hakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1º Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Luísa da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhares
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



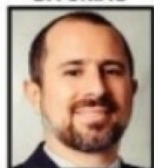
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



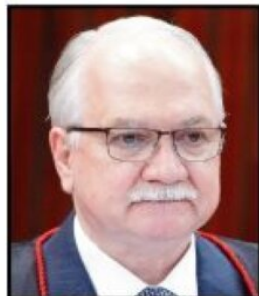
Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luís Roberto Barroso

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Junho de 2013
Aposentadoria compulsória: Março de 2033



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

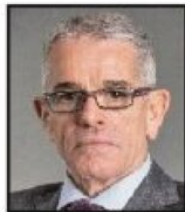
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



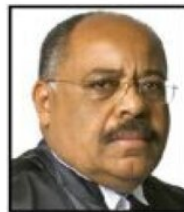
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



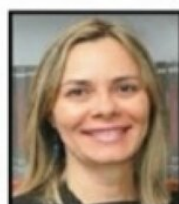
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



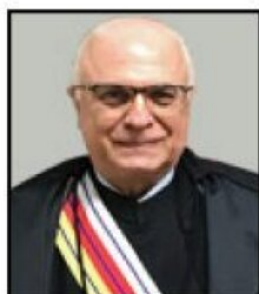
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.